...U DE COMUNICAÇÃO SOCIAL
HIPOLITO JOSÉ DA COSTA

Parece certa a admissão da China comunista na ONU

FLUSHING MEADOWS, 23 (U. P.) — Admitem os meios chegados às diversas delegações das Nações Unidas, que, a partir da próxima terça-feira, o bloco soviético fará novos e insistentes esforços para obter um lugar para a China comunista entre as Nações Unidas. Aliás, a delegação do govêrno de Pequim já foi nomeada pelo govêrno comunista. A Grã-Bretanha, a India e a Iugoslávia apoiam pretensão dos comunistas chineses, alegando ser esse o caminho mais indicado para manter a China comunista fora da guerra na Coréia. A França admite, com certas reservas, o mesmo ponto de vista, ao passo que os Estados Unidos, que a principio se opunham categòricamente ao projeto de admissão, modificaram sua atitude, no sentido de acompanhar a maioria: se a maioria da ONU votar pela admissão, os Estados Unidos não mais farão objeções. Acrescentam, contudo, os observadores, que essa atitude conciliatória dos Estados Unidos poderá ser modificada duma hora para outra, se o govêrno comunista de Pequim continuar, como o vem fazendo, a dar apôio aos guerrilheiros comunistas do Vietminh, que há várias semanas vêm perturbando o norte da Indo-China e levando o desassossego a tôda a área do sudeste da Ásia.

Proposta à ONU a formação duma Internacional Anti-Comunista

FLUSHING MEADOWS, 23 (UP) — Conforme se esperava, o Chile propôs, hoje, à Assembléia Geral das Nações Unidas, um solene pacto de defesa entre as democracias ocidentais contra a agressão comunista. Os signatários do pacto se comprometeriam a mobilizar suas fôrças armadas e seus recursos economicos, a fim de repelir as agressões futuras e a obrigar o mundo a respeitar e a cumprir a Carta das Nações Unidas. Em nome do Chile fez a proposta o sr. Hernan Santa Cruz.

○ TEMA'RIO PARA TERÇA-FEIRA — FLUSHING MEADOWS, 23 (UP) — O Conselho de Segurança se reunirá na próxima terça-feira. A ordem do dia inclui a queixa comunista chinesa de "invasão armada da ilha Formosa" e a queixa egipcia a respeito da expulsão, pelo Estado de Israel, de milhares de árabes palestinos. A divergência entre a India e o Paquistão, a respeito da Cachemira, tambem figura na ordem do dia. A delegação soviética, pelo que se sabe, pretende pedir prioridade para seu pedido, no sentido de se convidar o governo comunista chinês para que o mesmo defenda sua queixa perante o Conselho de Segurança contra os Estados Unidos, acusados de intervenção nos assuntos de Formosa.

◆ EXPLOSÃO DE NAVIO — Estocolmo, 23 (UP) — Explodiu, no Báltico, depois de se chocar contra uma mina, o navio sueco «Energie». Onze tripulantes morreram. Seis sobreviventes chegaram a esta capital.

ADIADA A DECISÃO ALIADA SÔBRE A REMILITARIZAÇÃO ALEMÃ

JORNAL DO DIA

HOJE 16 pag. Cr$ 0,50

FUNDADOR: ARMANDO CAMARA
DIRETOR: Ruy Rodrigo Azambuja
GERENTE: Osvaldo F. Leiva
End. Tel. "JORNALDIA"
FONES: Expediente 4650 — Gerência 8288 — Redação 4650
Redação e Administração: RUA DUQ. DE CAXIAS 923 — Caixa Postal, 1641

ANO IV — PORTO ALEGRE, DOMINGO, 24 DE SETEMBRO DE 1950 — N.º 1.102

NOVA YORK, 23 (U. P.) — Os ministros de Relações Exteriores e da Defesa das três potencias ocidentais (França, Inglaterra e Estados Unidos) terminaram suas conversações de dois dias e indicaram haverem adiado sua decisão sobre a remilitarização alemã para a defesa européia ocidental. A propósito de sua decisão, os ministros expediram a seguinte nota: «Os ministros das Relações Exteriores da França, Grã-Bretanha e Estados Unidos reuniram-se ontem, com os ministros da Defesa dos mesmos Estados: srs. Jules Moch, Emanuel Shinwell e Gal. George Marshall, cada ministro acompanhado de seus respectivos conselheiros. Durante essas reuniões, os ministros examinaram as propostas já estudadas pelo Conselho do Pacto do Atlantico, na semana passada, e relativas aos meios mais eficazes para aperfeiçoar seu propósito comum de organizar uma força adequada para a defesa da Europa. Esta troca de impressões com os ministros da Defesa ajudará aos ministros do Exterior para as novas conversações do Conselho do Pacto do Atlantico, na proxima semana. Entretanto, os seis ministros concordaram não mais fazer declarações relativas às reuniões. Segundo os observadores locais, a nota oficial menciona que houve somente troca de opiniões sobre a defesa da Europa, por causa da irredutivel oposição dos ministros franceses (Schuman e Moch) à remilitarização imediata da Alemanha Ocidental. Alegam os franceses que a decisão final deve ser deixada até as forças da França e das outras nações signatárias do Pacto Atlantico tenham sido criadas e devidamente equipadas. A questão da remilitarização alemã foi porém o tema principal das conversações. Diz-se que os franceses manifestaram seu receio de que o exército alemão reconstruido com certa envergadura poderia voltar a tornar-se um perigo para a França. Os ministros das Relações Exteriores dos «Três Grandes» apresentarão, talvez na proxima quarta-feira, o resultado de suas reuniões. Subentendeu-se que o secretario de Estado Dean Acheson, apesar do ponto de vista norte-americano, no sentido do rearmamento imediato da Alemanha Ocidental, concordou em que a questão fosse adiada, em vez de correr o risco de precipitar a queda do governo francês por motivo dessa questão.

★ OPOSIÇÃO DA FRANÇA — PARIS, 23 (U. P.) — Circulos autorizados dizem que o governo da França enviou energicas instruções ao chanceler Schuman para que se oponha a todo custo ao rearmamento da Alemanha. A proposta para o rearmamento da Alemanha partiu do secretario de Estado norte-americano, sr. Dean Acheson.

SÃO APRESENTADOS AO DELEGADO SOVIETICO NA ONU, SR. VISHINSKY, OS TRES PRINCIPAIS SATELITES EUROPEU DO KREMLIN: BULGARIA, RUMANIA E HUNGRIA...

NO CENTRO DE SEUL

TOQUIO, 24, domingo (UP) — A tenaz resistencia dos comunistas apoiados por novos reforços, retardou a conquista de Seul; mas as forças aliadas da ONU já cercaram a cidade por tres lados. No sul da cidade, faltam só mais 136 quilometros para se fechar a tremenda tenaz aliada que vai colher em sua armadilha mais de cem mil soldados norte-coreanos. Na ponta sul do movimento envolvente ocorreu ontem uma das imprevistas tragedias da guerra, que retardou um pouco o avanço das tropas aliadas, vindas do setor de Pohang. Soldados ingleses estavam avançando sobre Songju, a 12 quilometros a oeste de Waegwan, quando tropeçaram com uma resistencia incomum a 3 quilometros do seu objetivo. Haviam tomado um morro e pediram a ajuda aérea para desalojar os comunistas que mantinham o outro lado do mesmo morro. Os aviões aliados entraram imediatamente em ação mas se enganaram quanto ao lado o morro. Sem perceber inicialmente o tragico engano, despejaram sobre as tropas inglesas uma chuva de balas, bombas incendiarias de gasolina solida e bombas de fragmentação. Os ingleses tiveram umas 60 baixas, co mesmo engano.

★ NO CENTRO DE SEUL — TOQUIO, 24 (U. P.) — Segundo a emissora de Pusan, captada aqui, os fuzileiros navais e sul-coreanos teriam penetrado esta manhã no interior da propria Seul, pela chamada «Porto do Oeste». A emissora acrescenta que a operação teve lugar às 8 horas da manhã, estando os atacantes sob as ordens do coronel sul-coreano Shin.

A's 14.30 horas de ontem, sabado, outra unidade aliada iniciou o ataque frontal contra Seul, depois que o 1.o Regimento tinha posto em fuga os restos das forças comunistas que defendiam o distrito industrial de Tongdungpo.

REJEITADO O VETO DE TRUMAN SOBRE A LEGISLAÇÃO ANTI-COMUNISTA

Washington, 23 (UP) — A Camara dos Representantes rejeitou, por grande maioria, o veto do Presidente Truman ao projeto de lei que coloca o comunismo sob severissimo controle nos Estados Unidos. Sabe-se que o Senado tambem rejeitará o veto presidencial, assegurando-se assim a promulgação da chamada LEI MAC CARRAN.

◆ AUMENTO DE IMPOSTOS — Washington, 23 (UP) — O presidente Truman assinou, esta tarde, a lei, dispondo sobre um aumento de 4.700.000.000 de dólares nas contribuições sôbre as rendas das empresas e dos particulares. O Congresso discutirá, em novembro, outro projeto de lei, que visa incrementar os impostos sobre os lucros excessivos das companhias.

◆ NOVO ADMINISTRADOR DA ECA — Washington, 23 (UP) — O sr. Paul Hoffman, administrador do Plano Marshall, demitiu-se, segundo anunciou um porta-voz da Casa Branca, devendo ser substituido pelo sr. William Foster, administrador adjunto do mesmo.

★ DECLARAÇÕES DE PRISIONEIROS — TOQUIO, 23 (U. P.) — Prisioneiros feitos na frente de Seul informaram que seus oficiais ameaçaram matar todo o soldado que procurasse render-se. Calcula-se que os comunistas tenham de 2 a 3 mil soldados regulares em Seul, alem de certo numero de recrutas e boa quantidade de munições.

★ TREMENDAS BAIXAS — TOQUIO, 23 (U. P.) — A guerra da Coreia transformou-se agora numa verdadeira matança de comunistas. Somente no dia de ontem foram exterminados 5290 comunistas. A resistencia das forças vermelhas está se esboroando em todas as partes, inclusive em Seul. Tudo indica que o colapso comunista não tardará muitos dias.

São e salvo o sr. Lucas Garcez

O AVIÃO EM QUE VIAJAVA O CANDIDATO DO PSP-PTB AO GOVERNO DE SÃO PAULO FOI OBRIGADO A ATERRISSAR EM FERNANDOPOLIS

SÃO PAULO, 23 (ASP.) — Encontra-se desde ontem desaparecido o avião em que viajava o sr. Lucas Garcez candidato do PSP e PTB ao governo do Estado, que realizara pelo interior uma viagem de propaganda da sua candidatura.

SÃO PAULO, 23 (ASP.) — Na Secretaria de Segurança admite-se que o desaparecimento do avião em que viajava o Sr. Lucas Garcez tenha sido consequencia apenas do extravio de um telegrama que não foi recebido a tempo. Realmente, sabe-se que o governador Ademar de Barros passara um rádio ontem a seu genro Sr. Manoel Ferraz para que dissesse ao Sr. Lucas Garcez que retornasse a São Paulo. O sr. Ademar de Barros havia com êle combinado passar sábado e domingo em Cachoeira dos Indios. No entanto devido mau tempo reinante o governador Ademar de Barros cancelou essa excursão avisando então ao sr. Lucas Garcez que não seguisse para Cachoeira. Entretanto, o radiograma não fôra entregue porque o avião já havia saido para Diamantina. E' possivel que o Sr. Lucas Garces se tenha dirigido para o local aprazado onde não existem comunicações por rádio ou telefone por isso que foi despachado para ali um automóvel na presunção de que o sr. Lucas Garcez esteja são e salvo em Cachoeira.

SÃO PAULO, 23 (ASP.) — As primeiras informações sôbre o avião em que viajava o candidato da aliança populista Petebista, sr. Lucas Garcez, informavam que o aparelho fizera aterrizagem forçada na cidade Paulista de Botucatu'. Pouco depois, dizia-se que o governador Ademar de Barros, comunicava à esposa do sr. Lucas Garcez que o avião descera de fato naquela cidade numa aterrisagem forçada e que mandara socorros para ali. Não foram dados mais detalhes a respeito dos que viajavam no aparelho persumindo-se que todos estejam bem. Notícia do desaparecimento do avião causou grande sensação em todo o estado de São Paulo e outros estados e território do país.

SÃO PAULO, 23 (ASP) — Foi finalmente encontrado são e salvo o sr. Lucas Garcez, candidato Petebista e Populista à governança do Estado de São Paulo. O sr. Lucas Garcez dirige-se para esta capital, de automóvel, depois de ter sido obrigado depois de ter sido obrigado a realizar uma aterrizagem forçada com avião em Fernandopolis, São Paulo.

◆ INCURSÕES DE LOBOS — Nova Delhi, 23 (UP) — Vinte e tres pessoas foram devoradas por lobos e hienas, nos últimos dias, na localidade de Loknow. Os animais, aproveitando a noite, fazem incursões até a cidade, não tendo a policia até agora conseguido pôr têrmo a essas incursões.

CAIU UM AVIÃO DA FAB MORRENDO OS TRIPULANTES

RIO, 23 (ASP.) — Um avião da FAB, procedente de Natal, caiu no Morro do Rio Bonito, em Jacarépaguá, na zona rural do Distrito Federal. Trata-se dum aparelho "Beachcraft", não sendo possível até agora saber o numero de vitimas. Turmas de socorro, formados pela policia e populares, estão, ao meio-dia de hoje, escalando com dificuldade o referido morro. Noticias posteriores adiantaram que foram encontrados os destroços do avião e tres cadaveres. Até o momento não se conhece ainda a identidade das vitimas.

COLETIVIZAÇÃO AGRARIA HUNGARA

Londres, 23 (UP) — O governo comunista da Hungria ordenou a detenção em grande escala dos fazendeiros, segundo se informa. Trata-se de uma campanha severissima do governo húngaro para eliminar toda oposição ao sistema comunista de coletivização agrária. Tais noticias foram recebidas hoje pelos circulos oficiais britânicos.

CENTENARIO DA MORTE DE ARTIGAS

Montevideo, 23 (UP) — Por motivo da passagem do primeiro centenário da morte do General Artigas, herói da independencia do Uruguai, realizaram-se nesta capital solenes comemorações. Cadetes militares, navais e da Aviação do Brasil desfilaram garbosamente pelas ruas desta capital, sendo ovacionados pelo povo.

Tóquio, 23 (UP) — Esta noite elevavam-se grandes colunas de fumaça a mais de quilômetro e meio de altura sobre o tôpo do Monte Asama, impedindo de ver a cratera do vulcão que esta manhã entrou em erupção inopinada, matando um ou talvez dois alpinistas. Os funcionarios do observatorio meteorológico perto do Monte Asama informaram que os aparelhos registraram a continuação das atividades subterrâneas e que, portanto, ainda havia perigo. Brigadas de socorro encontraram mais tarde o cadável do estudante vitimado por queimaduras e contusões. Outro estudante parece estar desaparecido. Seis estudantes que formavam o grupo de alpinistas sofreram queimaduras graves. Achavam-se os mesmos a 400 metros na borda da cratera, quando ocorreu a primeira explosão. Um grupo disse: «Pensei que houvesse chegado o fim do mundo». Sobre as aldeias de veraneio das vizinhanças cairam numerosas pedras do tamanho de nozes. O vento levou as cinzas a 160 quilômetros de distância, tendo a explosão vulcânica sido ouvida a 225 quilômetros de distância. A erupção pròpriamente dita só durou uns cinco minutos, mas a trepidação do monte durou quase quatro horas. Pela manhã nada se observou de anormal, mas pela tarde e pela noite a dentro, a atividade do vulcão ainda continuava.

◆ CAIU UM BIMOTOR SUECO — Estocolmo, 23 (UP) — Um avião sueco de passageiros, bimotor, caiu ao solo, hoje, em Karlstad, perdendo a vida seus 10 ocupantes.

TANQUE, O REI DAS BATALHAS

II

Por AL NETO (do USIS)

A não ser que o tanque «José Stalin III» apareça no campo da batalha, as unidades blindadas do exército comunista na Coréia estão com os dias contados.

Estas unidades blindadas foram senhoras da frente durante várias semanas.

Possuiam tanques T-34, de fabricação russa, contra os quais as armas dos defensores da República da Coréia eram inadequadas.

Os primeiros tanques norte-americanos que chegaram ao campo da batalha eram também inferiores ao T-34.

Mas agora as fôrças das Nações Unidas dispõem de tanques «Pattons».

O «Patton» é superior ao T-34, e o está dominando fàcilmente.

Entretanto, a Rússia possui um tanque capaz de fazer frente ao «Patton».

Esse tanque russo é o «José Stalin III».

Trata-se de um monstro de 57 toneladas, equipado com um terrivel canhão de 112 milimetros.

Além disso, é um tanque baixo. Tem apenas dois metros e 55 centimetros de altura.

A silhueta baixa lhe dá estabilidade.

O motor do «José Stalin III», porém, é inferior ao do «Patton».

Enquanto o tanque norte-americano tem um motôr de 810 cavalos de fôrça, o russo tem um motôr de apenas 600 cavalos.

Essa potência reduzida, assim como o facto de que é muito pesado, o torna lento e difícil de manobrar.

O «José Stalin III» não consegue fazer mais de 13 quilômetros por hora.

Este tanque tem certas afinidades com o tanque inglês «Crusader».

O «Crusader», por sua vez, apresentava semelhanças com o tanque norte-americano «General Grant».

Há muitos anos que o «Grant» não é mais fabricado nos Estados Unidos.

Cabe aqui destacar um detalhe curioso: os técnicos russos e norte-americanos estão de acôrdo sôbre quais devem ser as caracteristicas de um bom tanque.

Na verdade, russos e norte-americanos concordam em que os princípios básicos na construção de um tanque moderno são:

1. — O tanque deve ser construido para o canhão, e não — como queriam os franceses — o canhão para o tanque.

de facto, os generais norte-americanos dizem que um bom tanque com um mau canhão é um mau tanque.

2. — O tanque deve ter velocidade e ser fácil de manobrar.

Os técnicos inglêses têm a tendência a dar muito valor à armadura do tanque.

Os norte-americanos e os russos acham que a armadura deve ser sacrificada, se fôr necessário, a fim de obter maior velocidade e facilidade de manobrar.

De acôrdo com êstes principios, o tanque «José Stalin» leva vantagem quanto ao canhão, mas perde para o «Patton» quanto à velocidade.

Até agora não houve indicações de que os agressores comunistas disponham de tanques «José Stalin III».

Entretanto, algumas armas capturadas pelos norte-americanos mostram data de fabricação posterior ao início das hostilidades na Coréia.

O representante norte-americano nas Nações Unidas — Warren Austin — exibiu há dias um bazooka de fabricação russa, capturada na Coréia. A data de fabricação não era 11 de agôsto de 1950...

Não surpreenderia à ninguém a aparição do «José Stalin III» na Coréia...

Tensão em Berlim

BERLIM, 23 (U. P.) — O perigoso impasse entre as tropas britanicas e russas nos limites de seus respectivos setores de ocupação, permanecia esta tarde. O comando russo rejeitou a exigencia britanica para que as tropas soviéticas fossem retiradas a umas 150 jardas do limite do setor britanico. Os soldados russos e ingleses, armados até os dentes com tanques e canhões, e entrincheirados, estão frente à frente. Contudo, até o momento, apesar da enorme tensão, não se verificou nenhum incidente que pudesse provocar uma situação mais grave.

SUPLEMENTO DO «JORNAL DO DIA»

Em virtude do acúmulo da matéria inadiável na presente edição, vimo-nos forçados a omitir, hoje, o tradicional SUPLEMENTO DOMINICAL de "JORNAL DO DIA", o qual, todavia, será anexado à edição de terça-feira próxima. Solicitamos aos nossos leitores, queiram relevar-nos essa medida.

COMBATE... E COMPROMISSO

WASHINGTON, 23 (U. P.) — O Departamento de Comercio informa que aumentou, em julho ultimo, o comercio entre os Estados Unidos e os paises comunistas atrás da Cortina de Ferro. As principais exportações dos Estados Unidos aqueles paises constituiram-se de minerios estrategicos, inclusive manganês.

★ FURANDO O BLOQUEIO — WASHINGTON, 23 (U. P.) — Um navio mercante norte-americano estaria furando o bloqueio nacionalista chinês e levando gasolina e pranchas de metal para blindagem do Japão para a China comunista. Essa foi a afirmação do senador Warren G. Magnuson, republicano.

A PEDIDO

CRISTIANO MACHADO E O MOVIMENTO SOCIAL DA IGREJA

OS CIRCULOS OPERARIOS NA PALAVRA DO CANDIDATO NACIONAL DAS FORÇAS DEMOCRATICAS — UMA CARTA DO SR. CRISTIANO MACHADO AO DEPUTADO DAMASO ROCHA, EM QUE LOUVA E PROMETE AMPARAR O MOVIMENTO CIRCULISTA NO BRASIL

E frequente ainda, especialmente entre aquêles que não tendo uma atividade politica mais intensa desconhecem muitas das atitudes de destacadas figuras nacionais, indagar-se qual seja a posição de Cristiano Machado, o eminente candidato do Partido Social Democrático, em face dos problemas sociais que inquietam as massas trabalhadoras. Justamente numa hora em que certos demagogos audazes tudo prometem, esquecidos da verdadeira caridade cristã, que se inspira nos Evangelhos, é interessante conhecer o pensamento de um homem como Cristiano Machado, cuja ação politica se exerce com serena discreção e profundo senso de equilibrio.

O candidato nacional das forças democraticas, já todos sabem, não é homem de frases ambiguas, de eufemismos verbais, de sutilezas artificiosas. Seu pensamento, ele o expõe com clareza e decisão. Não é dos que mascaram os fatos na ansia de aliciar o maior numero possivel de votantes, que lhe garantam o êxito eleitoral fácil.

Recentemente ainda, por motivo da apresentação pelo ilustre deputado Dâmaso Rocha, representante pessedista rio-grandense na Camara dos Deputados, de um projeto considerando de utilidade pública a Confederação Nacional dos Circulos Operarios, recebeu aquele parlamentar gaúcho a seguinte carta do eminente sr. Cristiano Machado, na qual o preclaro candidato do P. S. D. à suprema magistratura do país, define uma atitude e proclama uma posição:

Prezado amigo
Deputado Dâmaso Rocha.

E' com a mais viva simpatia que dou o meu apoio ao seu projeto de n.º 128/50, pelo qual considera de utilidade pública a Confederação Nacional dos Circulos Operarios.

De há muito acompanho a obra altamente social do movimento circulista em nosso país, que teve origem no seu Estado sob a feliz inspiração do benemérito Padre Leopoldo Brentano S. J.

A concessão de auxilios e subvenções aos 271 Circulos espalhados em todo territorio nacional, que, no Governo do eminente General Eurico Dutra, alcançou a soma de 30 milhões de cruzeiros, bem revela o alcance e a benemerencia de sua instituição.


O sr. Cristiano Machado cumprimenta o deputado Damaso Rocha

E' também com satisfação que informo ao prezado amigo que os Circulos Operarios constituem uma permanente cogitação nos problemas sociais, substanciados em minha plataforma na qualidade de candidato à presidencia da República. Se eleito, a eles darei igual assistencia da que até hoje se tornaram merecedores para mais ampla realização dos seus nobres objetivos.

Queira receber a renovação da minha mais alta estima e apreço. Atenciosamente (a) Cristiano Machado.

Estas palavras do Cristiano Machado, versando um aspecto concreto do problema social, justamente num setor em que se faz tão ativa e saudavel a interferencia da Igreja, são palavras que definem a atitude de um homem em face do movimento social cristão. Mais inda, são palavras que inspiram confiança e merecem o acatamento e o apoio de quantos, em face das novas e perigosas tendencias socializantes, se preocupam pela preservação das tradições catolicas de nosso povo.

(Mandado publicar por um grupo de trabalhadores catolicos).





TEM PARA PRONTA ENTREGA
IMAR Importadora de Máquinas Agricolas e Rodoviárias Ltda.
Rua Voluntários da Pátria, 1981 - P. Alegre - R. G. do Sul

A PEDIDO

"ELES NÃO INSPIRAM CONFIANÇA"

Vargas, Café e Ademar condenados pela consciência católica do país

E' o seguinte o veemente editorial do semanário católico "A Cruz", que se edita na Capital Federal, sob a direção do padre José Maria Cabral, que analisa e condena as candidaturas "populistas" à Presidência e Vice-presidência da República:

"Foi êste jornal o primeiro no país a levantar a sua voz de alerta à consciência católica para o perigo de certas candidaturas chamadas populistas, por nós simbolizadas nos senhores João Café Filho e Ademar de Barros.

A campanha encontrou em nosso meio, felizmente, a necessária repercussão. Fôlhas católicas e vozes cristãs de norte a sul já estão falando aos homens de responsabilidade a mesma linguagem. Há mais de um mês por nós utilizada, quando nos vimos referindo a êsses e outros candidatos a postos eletivos.

Fazendo côro conosco o "Correio da Noite", diário pertencente aos católicos desta Arquidiocese, está oferecendo à meditação de seus leitores uma série de editoriais de primeira página, nos quais arrola os motivos pelos quais não podem e nem devem os católicos brasileiros dar o seu voto a nomes como Café Filho, Ademar de Barros e Getúlio Vargas.

Estávamos, pois, certos na posição que assumimos, inteiramente ausentes nos têrmos da pastoral coletiva dos Bispos da Provincia Eclesiástica do Rio de Janeiro, recem divulgada, inclusive por nós.

Um trecho dêsse severo documento é o que se segue:

"Os principios do candidato não devem ser julgados apenas segundo as promessas que faz no ardor da luta eleitoral. A melhor garantia de um candidato não está tanto em suas afirmações, quanto em seu passado".

Mais do que as promessas vale o passado dos candidatos. E o passado politico daqueles três candidatos, do ponto de vista de uma democracia cristã e verdadeira longe está de merecer de nós aceitação ou adesão total.

João Café Filho é divorcista de convicções. Na Câmara dos Deputados defendeu, publicamente, o principio que leva à dissolução legal senão moral da familia. Enquanto a Igreja diz que a familia é o fundamento da sociedade e assenta as suas bases na indissolubilidade do vinculo, vem o sr. Café Filho e diz o oposto. E tanto não está arrependido dessa posição que quando da última vez em que junto com Vargas e Ademar apareceu em público no campo do Vasco, nesta capital, proferiu, enfaticamente, esta séria advertência a nós católicos:

"Dizem que eu devo me retratar se desejo receber a votação de certos meios. Um homem público não se retrata. E eu não me retratando é que sou digno de vossos sufrágios".

Que fique com os votos dos populistas, pois, o demagogo. Mas não se zangue, nem êle nem seus chefes, padrinhos ou parceiros com a campanha de esclarecimento que estamos fazendo para os nossos em relação a êles.

Não é só, porém, divorcista. Café Filho é mais do que isto. Temos-lhe acompanhado a atuação no plano politico e privado. Enquanto no que se refere ao último só sabemos ser um homem correto, no que tange ao primeiro sérias restrições lhe temos a opôr.

Na quartelada vermelha de 1935, por detrás dos bastidores, atiçou os salineiros de Macau e Mossoró contra a ordem legal constituida.

Onde quer que se levante uma voz no Parlamento contra a bolchevização de nossa Pátria, ergue-se Café Filho do outro lado da fronteira, pretextando sempre a defesa de inocentes em mãos dos beleguins policiais.

Conhecido de todos é Ademar de Barros. Homem sem escrúpulos de nenhuma espécie. Para obter o que deseja — riqueza ou posição politica — todos os meios servem. Como foi levado aos Campos Elisios, em São Paulo? Com o voto dos comunistas e a sua franca aceitação, a despeito e em oposição mesmo às determinações baixadas por Sua Eminência o sr. Cardeal de São Paulo, d. Carlos Carmelo de Vasconcelos Motta.

Seus métodos de propaganda e de governar não são aquelas que convém a um país em formação qual o nosso. Nem são ainda os que adotaria uma consciência bem formada. O que êle quer é subir, não importa por que caminhos, mesmo à custa de comprar ou alugar consciências. E' êste o candidato que nos serve? — Não, de modo algum.

E o sr. Getúlio Vargas? Todo o Brasil já lhe conhece o amoralismo politico, a par de inegáveis qualidades de governante. Mas a lição de Maquiavel é catastrófica na prática, especialmente em se tratando do Brasil, pois onde ainda, tomado em seu conjunto, não há esclarecida e firme consciência politica. Prometendo hoje governar em regime de liberdade, como já o fez em outras oportunidades, Vargas instaurou a ditadura em 1937, e na ditadura governou. Inspira-nos tranquilidade de absoluta confiança o seu passado? Não, também.

Eis por que afirmamos, tranquilamente e sem ódio, que em nenhum dêles deve o católico consciente e bem formado votar.

Certamente há outros nomes no páreo eleitoral melhores do que êles em cujo passado vamos buscar a garantia de uma administração consentanea com a tradição cristã e democrática de nossa nacionalidade".

Este nome, nós, que mandamos reproduzir êste artigo, o apontamos no eminente candidato *Brigadeiro Eduardo Gomes* — o democrata e católico de confiança que sempre foi. Com êle, pois, a 3 de outubro!

Um grupo de católicos libertadores

É facil fazer boa digestão quando se usa um calice de Bitter Águia puro.

SOCIEDADE PORTUGUESA DE BENEFICENCIA

SERVIÇO DE RADIOLOGIA E RADIOTERAPIA

DIREÇÃO DO
DR. CARLOS FONSECA PIRES

DADA A FINALIDADE DESTA ENTIDADE, PURAMENTE DE ASSISTENCIA SOCIAL, E POSSUINDO O MELHOR CONJUNTO RADIOLÓGICO DO SUL DO BRASIL, RESOLVEU A DIRETORIA ORGANIZAR TABELAS MUITO ABAIXO DOS PREÇOS COMUNS A FIM DE QUE TODOS POSSAM USUFRUIR OS BENEFICIOS DESSE SERVIÇO.

ASSIM ATENDERÁ DIARIAMENTE PELA MANHÃ E À TARDE, NÃO SÓ AOS SRS. SOCIOS E ENFERMOS HOSPITALIZADOS COMO AO PÚBLICO EM GERAL.

Ao Eleitorado Riograndense



Votar não é simplesmente depositar cédulas em uma urna.

E' mais, muito mais do que isso.

E' consagrar uma idéia, é entregar aos seus lideres mais eminentes um mandato para defendê-la!

Foi atendendo à relevância desse motivo, que o Partido Libertador indicou para seu candidato à deputação estadual o nome do Dr. Armando Dias de Azevedo, fiel interprete do pensamento e das aspirações riograndenses.

Sua longa vida pública constitue um penhor de alta segurança para sua futura atuação na Assembléia Legislativa do Estado.

Concluidos seus estudos de humanidades no Ginásio Anchieta, iniciou seu curso juridico na Faculdade de Direito de Pôrto Alegre, o qual foi encerrado com brilho em 1917.

De então para cá, tem o Dr. Armando Dias de Azevedo repartido sua existência no afã pelo lar, na dedicação à advocacia, e no ensino da mocidade.

Os cargos de Professor de Português e Francês no Ginásio Anchieta e de Direito Comercial na Escola Superior de Comércio de Pôrto Alegre; Professor catedrático, por concurso, de Direito Civil na Faculdade de Direito da U. R. G. S., desde 4 de Dezembro de 1.942, data em que tomou posse e colou grau de Doutor em Direito, que já desempenhara anteriormente por contrato; Professor catedrático de Direito Civil e Diretor da Faculdade de Direito da Universidade Católica do Rio Grande do Sul, para onde foi nomeado pelo respectivo Chanceler, o arcebispo D. Vicente Scherer; Professor catedrático de Sociologia da Faculdade de Filosofia da Universidade Católica, bem atestam, pelo brilho com que foram e estão sendo desempenhados, o grau de dedicação que o Dr. Armando Dias de Azevedo consagra à nobilitante missão de ensino à mocidade.

No exercicio de sua profissão que vem sendo exercida desde sua formatura em 1918 nos auditórios de Pôrto Alegre e em várias cidades do Estado, tem o Dr. Armando Dias de Azevedo alcançado consagradores triunfos.

Católico de convicções profundas, membro da Ação Católica e da Congregação Auxilium Christianorum, tem prestado à Igreja serviços os mais assinalados.

Foi o Partido Libertador buscar o Dr. Armando Dias de Azevedo pela sua fidelidade partidária para ser seu candidato à deputação estadual.

E mercê de seus elevados dotes morais, a Liga Eleitoral Católica o indicou como CANDIDATO PREFERENCIAL.

Gaúcho! Elege Armando Dias de Azevedo para deputado à Assembléia Legislativa e terás um legítimo defensor das tuas tradições!

(Mandado publicar por um grupo de amigos).

PEDIDOS DE CHAPAS PARA:
RUA RIACHUELO N.º 776 — TELEFONE 4188.

OS CANDIDATOS QUE O PSD INDICA E A LEC RECOMENDA AO ELEITORADO DO RIO GRANDE



Para Governador do Estado — CYLON ROSA



Para Presidente da República — CRISTIANO MACHADO



Para a Vice-Presidencia da República — ALTINO ARANTES

Mais uma vez o Partido Social Democrático convoca o eleitorado do Rio Grande para o cumprimento do dever cívico do voto. Fiel às inspirações de sua linha programática e às tradições democráticas e cristãs de nosso povo, foi o Partido Social Democrático ao encontro das mais generalizadas aspirações da coletividade riograndense, indicando, como seus candidatos, altas e antigas expressões da vida politica brasileira, bem como elementos novos, mas já destacados no cenário riograndense, merecedores, uns e outros, da solidariedade e do apoio do bravo e patriótico povo do Rio Grande.

E', assim, altamente honrada que a secção sul-riograndense do Partido Social Democrático indica ao eleitorado de nosso Estado os nomes de seus ilustres e preclaros candidatos.

Para Presidente da República:

Cristiano Monteiro Machado

Homem de ação e de cultura, sua vida é um longo e constante exemplo de trabalho, de fidelidade democrática e devotamento ao interêsse público. Sua trajetória na vida politica do país é afirmação vigorosa de impecável correção moral, fruto de uma formação cristã invejável, que o tem inspirado, ininterruptamente, no desempenho dos mais diversos mandatos e funções, que sempre exerceu à luz de um patriotismo acrisolado e de fé construtiva. Seu passado é a mais valiosa das credenciais e o impõe às preferências e à confiança do povo brasileiro.

Para Vice-Presidente da República:

Altino Arantes

Ex-presidente do Estado de São Paulo, deputado federal em várias legislaturas, orador primoroso, intelectual de raros dotes, é o sr. Altino Arantes, uma das mais altas expressões culturais da politica brasileira e seu nome vale como uma tradição de devotamento exemplar e dedicação constante ao serviço da Pátria.

Para Governador do Estado:

Cilon Rosa

Nobre e excepcional figura de homem público, governante experimentado, politico de alta envergadura, sua vida é uma ascenção continua em que, sobretudo, realça a honestidade, a firmeza de caráter, a lealdade partidaria e o devotamen patriótico. Seu nome constitue a garantia de um governo realizador e justo, inspirado no amor a Deus, no respeito aos homens e na fidelidade à Democracia.

Para Senador da República:

Plinio Salgado

Escritor consagrado e pensador profundo, grande lider nacionalista, cristão e democrático, orador dos mais fluentes, cuja palavra vem conquistando a consciência cívica do povo gaúcho, é PLINIO SALGADO uma das mais altas e vigorosas expressões da inteligência brasileira.

Para Suplente de Senador:

Felix Contreiras Rodrigues

Riograndense ilustre, economista e sociólogo, é o sr. FELIX CONTREIRAS RODRIGUES uma das mais destacadas figuras do cenário intelectual do Rio Grande e um ruralista que tem estado, invariàvelmente, na defesa dos interêsses do fazendeiro gaúcho.

Para Deputados Federais:

ADROALDO MESQUITA DA COSTA
ABELARDO JOSÉ NACUL
AMERICO GODOY ILHA
ANTERO MOREIRA LEIVAS
ANTONIO XAVIER DA ROCHA
ARMANDO VICTORINO PRATES
ARTHUR FISCHER
BAYARD LUCAS DE LIMA
CARLOS EURICO GOMES
CLOVIS PESTANA
DANIEL FARACO
DARCY GROSS
FAUSTO FREITAS E CASTRO
FRANCISCO MACHADO CARRION
HERMES PEREIRA DE SOUZA
JOÃO LINDOLFO COSTA
JOAQUIM DUVAL
JÚLIO LIMEIRA DA SILVA
LUIZ MERCIO TEIXEIRA
MARIO GODOY ILHA
NESTOR JOST
NICOLAU DE ARAUJO VERGUEIRO
OSCAR ADAMS
PEDRO VERGARA
RAUL JOBIM DE BITTENCOURT
RAYMUNDO CAUDURO
TARSO DUTRA
VASCO PEZZI
WILLY FROHLICH

Para Deputado Estaduais:

ALBANO VOLKMER
ADAIL MORAIS
ANTONIO JOSÉ CAMPANI
ANTONIO CESAR ALVES
ADOLPHO SCHNEIDER
AFONSO MARTINELLI
ALBERTO CIGANA
ANDO ANGELO ARIOLI
ALFREDO HOFFMEISTER
ANTONIO CARDOSO
ARIOSTO JAEGER
ARMANDO PETERLONGO
ARTEMIO CAMARGO
CANDIDO DIDEROT MACHADO CARRION
CELESTE GOBBATO
CLIO FIORI DRUCK
DARCY BERBIGIER
DIRCEU CACHAPUZ DE MEDEIROS
ERNANI FROTA
ELOY JOSÉ DA ROCHA
ERNESTO MARQUES DA ROCHA
ERNESTO PROTASIO WUNDERLICH
FRANCISCO DA SILVA JURUENA
FREDERICO GULHERME SCHMIDT
FLAVIO MENNA BARRETO MATTOS
FAVORINO BASTOS MERCIO
GERVASIO KRAMER DA LUZ
GUSTAVO LANGSCH
HIPPOLYTO JESUS DO AMARAL RIBEIRO
HELIO CARLOMAGNO
JOÃO BATISTA MARCHESE
JOSÉ BARROS DE VASCONCELLOS
JOSÉ MARQUES DA ROCHA
JACINTO MARINHO FERNANDES DA ROSA
JERONYMO MERCIO DA SILVEIRA
LAURO FRANCO LEITÃO
LAURO HAMPE MULLER
LIBERATO SALZANO VIEIRA DA CUNHA
LEONEL FLORES DA ROSA
LUIZ MARCANTONIO GREZZANA
LUIZ MALUF
MARINO AZAMBUJA DE OLIVEIRA
MARIO AZAMBUJA
MARIO RUSSOMANO ANSELMI
MARIO LAMPERT
MARIO IGNACIO FERNANDES
MIGUEL DE CASTRO MOREIRA
MOACYR DORNELES
NAMIR VIANNA LAUTERT
NELSON MARTINS
NELSON PAIM TERRA
NICOMEDES DE FREITAS BECCON
ODILA GAY DA FONSECA
ODALGIRO GOMES CORREA
OLINDO FLORES DA SILVA
OCTACILIO GONÇALVES DA SILVA FILHO
POMPILIO GOMES SOBRINHO
PORCINIO BORGES PINTO
PROCOPIO DUVAL GOMES DE FREITAS
RAUL DA SILVA GUDOLLE
ROMEU SCHEIBE
TOGO LIMA BARBOSA
ULRICH LOW
WALTER PERACCHI BARCELLOS
ZEFERINO PEREIRA DA LUZ

O TEMPO

PORTO ALEGRE: (Das 15 horas de sábado às 21 horas de domingo:) TEMPO: Em geral bom. Perturbação passageira. TEMPERATURA: Noite fria. Em elevação domingo. VENTOS: De sul a leste. (Das 21 horas de domingo às 21 horas de segunda-feira: Bom). ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL: (Até 21 horas do dia 24:) TEMPO: Bom. Perturbação passageira no nordeste. TEMPERATURA: Noite fria. Ascensão dia. VENTOS: De sueste a nordeste. ESTADO DE SANTA CATARINA: (Até 21 horas do dia 24:) TEMPO: Nublado. Chuvas esparsas. TEMPERATURA: Manter-se-á baixa. VENTOS: Sul a leste.

TECIDOS BIER-ULLMANN S.A.

Convocação

ASSEMBLE'IA GERAL ORDINA'RIA

Ficam os senhores acionistas convocados para a reunião de Assembléia Geral Ordinária a realizar-se na séde social, à rua Uruguai n.º 119, no dia 30 do corrente mês, às 15 horas para tratar a seguinte:

ORDEM DO DIA

a) Deliberar sobre o Relatório e contas da Diretoria, Balanço Geral da sociedade, conta de Lucros e Perdas e Parecer do Conselho Fiscal, relativos ao exercício findo em 30 de junho de 1950.

b) Eleição dos membros efetivos do Conselho Fiscal e seus respectivos suplentes.

De conformidade com o artigo 24 dos Estatutos Sociais, só poderão tomar parte na Assembléia os acionistas cujas ações tenham sido entregues na séde da sociedade ou depositadas em um dos estabelecimentos bancários que operam nesta capital, três dias antes da realização da Assembléia.

Pôrto Alegre, 21 de setembro de 1.950.

EMILIO ULLMANN
Diretor Presidente

OCORRENCIAS POLICIAIS

Um casal norte-americano foi lesado por dois portugueses em cem mil cruzeiros

MANUEL E PEDRO APLICARAM O GOLPE CONHECIDO COMO "CONTO DA ESCRITURA", CONSEGUINDO LESAR O CASAL STURGE: A POLICIA ESTÁ NO ENCALÇO DOS DOIS VIGARISTAS — DIVERSOS ATROPELAMENTOS REGISTRADOS NO DIA DE ONTEM — OUTROS FATOS

Foi vitima de interessante modalidade de vigarice, ontem pela manhã, o casal de norte-americanos Edna Brawn Sturge e Carlos Sturge, residentes á rua Alvares Machado n.º 206, nesta capital. Quinta-feira ultima o casal Sturge passeava nas proximidades de sua residencia, quando foi abordado por dois individuos que lhes perguntaram o preço do palmo de terreno naquela zona. Iniciou-se então uma palestra em que os dois desconhecidos disseram pretender adquirir uma casa nas proximidades. Diante disso o casal Sturge ofereceu á venda uma moradia de sua propriedade no valor de Cr$ ...... 290.000,00. Sexta-feira ultima os dois desconhecidos voltaram a residencia de Carlos Sturge, ficando assentado que sábado de manhã iriam a um cartório a fim de cada um entregar a quantia de 100 mil cruzeiros a fim de assinalarem o negócio de modo que nenhum dos contratantes podesse se arrepender. O casal Sturge concordou com o negócio e no mesmo dia foram ao City Bank donde retiraram a quantia exigida, guardando-a em sua residência. Ontem pela manhã os dois vigaristas novamente estiveram na residência de Carlos Sturge a fim de realizarem o negócio. Na hora de chamar o automóvel, os vigaristas não o permitiram, dizendo que poderiam embarcar em qualquer um que passasse pela rua fronteira. De fato, assim o fizeram embarcando num carro, com cujo motorista já havia se arregrado. No caminho, os dois vigaristas deram o conhecido golpe dos "contos" escamoteando o dinheiro de Carlos Sturge e entregando-lhe um lenço cheio de papéis velhos. Na frente do cartório desceu o casal, saindo o carro para dar uma volta e regressar em seguida. Mas a espera prolongou-se e os dois não mais voltaram. Ao verificarem o lôgro em que haviam caido, abrindo o lenço que tinham em seu poder, os dois norte-americanos dirigiram-se a policia a fim de relatar o ocorrido.

O delegado Licurgo Cardoso, que se encontrava de plantão, ouviu a historia e mandou que se procedessem imediatas buscas. Por incrivel causualidade, a empregada do casal Sturge conseguiu memorizar a placa do automovel, que foi 14.06.84. De posse desse elemento, o delegado Licurgo Cardoso, localizou o motorista José Pinto, mais conhecido pela alcunha de "Queixinho", que trabalha na Praça do Portão, efetuando sua prisão. "Queixinho" confessou que tomara parte ativa no golpe e que há mais de uma semana vinha agindo com os dois meliantes, tendo ido a Caxias, Bento Gonçalves e Garibaldi, onde foram aplicados golpes. Os dois vigaristas, segundo declarações de "Queixinho" são de nacionalidade portuguesa e chamam-se Manuel e Pedro. O caso após estas investigações preliminares foi levado ao conhecimento da DEAP, para onde foi tambem conduzido o motorista convivente do crime. O dr. Manuel Meojen da Rocha e o inspetor Ernani Baumann imediatamente iniciaram diligencias a fim de localizar os dois vigaristas que provavelmente a estas horas já devem estar presos.

ATROPELAMENTO NA FAIXA DE CANOAS

Na faixa de Canoas, ontem às 17,10 horas, o pedestre Adão Gonçalves, residente no quadro Diretor Pestana casa 337, foi atropelado pelo automovel de placas ...... 3.35.82, dirigido por Carlos Frederico Kohl, ferindo-se gravemente. No próprio carro causador do acidente a vitima foi conduzida ao H.P.S. e ali internada.

ATROPELAMENTO NA AV. MAUA'

As 16 horas de ontem, o caminhão de placas 12.69.24, de Caxias do Sul, dirigido pelo motorista João Dal Bosco, quando trafegava pela Av Mauá, fundos do Mercado Livre, atropelou e feriu Alvaro Crispiniano Ferreira, residente á av. Brino 355. A vitima foi conduzida ao H.P.S. por uma ambulancia e ali medicada. O carro foi mandado recolher ao deposito da P.A. pela policia.

PEDESTRE COLHIDO POR UM AUTOMO'VEL

A caminhonete de placas 10.00.29, conduzida por Carlos Eugênio Ungelter, transitava na noite de anteontem pela rua Cristóvão Colombo, em direção ao centro da cidade. Nas proximidades do prédio n.º 2271, colheu a senhora Albertina Viana, residente a rua Cristóvão Colombo 2183, ferindo-a levemente. Albertina foi conduzida pela caminhonete ao Hospital de Pronto Socorro, e depois de medicada, recolheu-se a sua residência.

OUTRO PEDESTRE ATROPELADO

Na noite de anteontem, na av. João Pessoa esquina Sebastião Leão o cidadão Silvino Aires, residente a av. Bento Gonçalves s.n.º foi atropelado pela caminhonete de placas 3.52.95, conduzida pelo motorista Hermogenio Brasileiro Holtz, funcionário da Secretaria de Agricultura, residente em Belém Novo, ferindo-o levemente. Silvino foi conduzido ao HPS. e ali medicado.

ATROPELAMENTO A' AV. FARRAPOS

O ônibus de placas ...... 14.08.36, conduzido pelo motorista Anselmo Mendes de Oliveira, trafegava as 15 horas de ontem pela av. Farrapos. Pouco antes da rua Conceição o veiculo parou para a descida de passageiros e, ao arrancar novamente, um automóvel atravessou-se á sua frente. O motorista torceu a direção para a esquerda, entrando contra-mão. Nessa ocasião colheu o pedestre Frederico Garschagem, residente á rua Gaspar Martins n.º 113, que, despreocupadamente, procurava atravessar a rua. A vitima recebeu ferimentos leves e, após ter sido medicado no HPS, recolheu-se a sua residencia.

Continua na 4.a pag.

Fara Deputado Federal

JOÃO PIO DE ALMEIDA



CEDULAS: Rua dos Andradas, 1.410, 1.° andar
Av. Farrapos, 305, 1.° andar

JORNAL DO DIA

ANO IV — PORTO ALEGRE, 24—9—1950 — N.º 1,102

Responsabilidade do voto

Podemos todos errar nas nossas decisões, nos nossos julgamentos, nas nossas opções.

O que não podemos, sobretudo quando estamos diante de situações graves e decisivas para o país e para o bem das almas, é ser levianos, indiferentes ou irresponsáveis. E' que, nêste caso, se nos exige o cumprimento, diligente e consciente, de um grave dever. E o cumpriremos fielmente ou, então, estaremos nos negando a nós mesmos, renegando a nossa fé.

* * *

Estamos a menos de dez dias do momento em que todos os brasileiros habilitados ao exercício do voto são chamados a um pronunciamento, que interessa ao povo, que interessa à família, que interessa ao Brasil, que interessa à Igreja de Deus. Deveremos, nessa ocasião, dentre os muitos candidatos que disputam os cargos eletivos, escolher os melhores, os mais dignos para nos governarem, para legislarem no interesse da nação. E essa escolha dependerá de como cada um cumpra esse dever de votar bem, de como cada um se esforce, conscientemente, sem paixões, em escolher, dentre os bons, os melhores, aqueles que se nos apresentam como os mais capazes e, sobretudo, os mais dignos, por sua integridade de vida, de nos representarem, de serem, nos postos a que se destinam, legítimos embaixadores da família e do povo cristão, que lhes cumpre servir.

* * *

O eleitorado católico tem a autorizada orientação do órgão para isso competente, que é a LEC, cujas diretrizes visam os superiores interesses da Religião e da Pátria. Mas essa orientação é apenas a bússola por que se deverá guiar o eleitor. Dêste, entretanto, não se dispensa a diligência do votante. Dentre os candidatos solidários às reivindicações da LEC, há uma possibilidade enorme de seleção, que o eleitor deverá praticar, ao pretender sufragar um dos candidatos dessa categoria. E, dentre os preferenciais, ainda que em qualquer deles possa votar de consciência tranquila, há a possibilidade de escolher, dos melhores, ainda os melhores.

* * *

De ti, pois, eleitor católico, de nós todos que devemos votar a 3 de outubro próximo, vai depender o próximo govêrno, e vão depender os parlamentos que nos imporão leis.

Já nos capacitamos de tamanha responsabilidade? E, diante de Deus e da Pátria, já nos preparamos para, por nosso voto, não renegarmos nossa qualidade de brasileiros e de cristãos?

PARA DEPUTADO ESTADUAL
VOTE EM
JOSE' MARIANO DE FREITAS BECK
CEDULAS:
Rua Dr. Flores, 215 — 3.º andar — Sala 14 e Rua Siqueira Campos — Edifício Brasília — Sala 43

DR. MANUEL ROCHA

O casamento entre operários

AÇÃO CATÓLICA

A nobreza da concepção cristã do casamento não impõe deveres apenas aos jocistas. O fim de uma indústria é tornar mais fácil a realização dêsse ideal no seio de todas as famílias (de patrões e operários) que lhe estão ligadas.

Para ai devem convergir todos os esforços.

Patrões e operários, grêmios e sindicatos, pais e professores, Igreja e Estado, todos devem viver mais em contato, estar ao corrente de tôdas as condições de colocação, de aprendizagem, de trabalho, de deslocação, de repouso, para poderem elaborar mais eficazmente na realização dêsse ideal familiar.

Todos os rapazes assalariados, todas as moças assalariadas, devem receber uma reparação concreta e prática para a vida de trabalho, quer sob o ponto de vista religioso e moral, quer sob o ponto de vista moral e social.

A orientação profissional tem de ser o caminho por onde todos descobrem a sua vocação, e não uma curiosidade lotérica, início duma colocação mais racional, duma tutela mais eficaz, duma aprendizagem mais metódica, dum ensino técnico acessível e praticável (não a roubar horas ao tempo necessário ao descanso, mas segundo um plano em que a emprêsa colabore efetivamente).

A estabilidade do trabalho, a provenção, a fiscalização e o remédio do desemprêgo, a formação da consciência profissional, a educação e a organização da segurança e da higiene profissionais, a indenização e a reeducação dos que sofrem acidente de trabalho, a proteção da moralidade, da religião, da decência no trabalho — são outros tantos pontos luminosos do programa de redenção que o Jocismo defende.

E' o programa das Encíclicas que o Jocismo torna de realização mais fácil, porque forma equipes de militantes a quem revela as possibilidades incalculáveis que residem na classe operária para o seu próprio levantamento.

Do humilde operário, mergulhado num meio em que tudo conspira para lhe matar a fé, corromper o coração e arruinar a saúde, a J.O.C. forma militante entusiasta e ardente, convencido de que tudo mudará se êle quiser unir o seu esfôrço, ao esfôrço de todos os que o Jocismo une para a obra sublime de restaurar a classe operária em Cristo.

A grande missão do Jocismo, na hora presente, é pois formar apóstolos que irão levar à arquitetura corporativa e a tôda a restauração social a flama da Paz e da colaboração. E' assim que o Jocismo levantará o trabalhador.

Associando-o, numa forte organização adaptada às suas necessidades e dirigida por trabalhadores como êle, ela ensina-lhe a transformar a sua vida quotidiana, sôbre a palavra de oração jocista, não apenas para libertar uma elite privilegiada, mas para a salvação de todos os trabalhadores. Em conclusão: o Jocismo é uma força, uma escola de chefes, um movimento de massas, a esperança do mundo cristão.

Para tempos novos, uma juventude nova!

Saibamos corresponder ao que de nós esperam a Igreja e a Pátria.

Vote com a L.E.C.
VOTANDO EM
JOSÉ ANTÔNIO LUISI
DEPUTADO ESTADUAL
— UM BANCARIO
QUE VIVE COM A CLASSE —

Correspondente

Precisa-se de uma. — Interessadas por obséquio escreverem para a Caixa n.º 8, dêste jornal, indicando referências.

GRANDE PEREGRINAÇÃO AEREA
ANO SANTO DE 1950
Por ocasião da definição dogmática da Ascenção de NOSSA SENHORA ao Céu
Organizada pela Confederação Nacional das Congregações Marianas
TOUR ATLANTICA OFERECE 4 ITINERARIOS DISTINTOS, COM 35, 15, 16 E 8 DIAS RESPECTIVAMENTE,
VISITANDO: ITALIA, PORTUGAL, FRANÇA, SUIÇA, AUSTRIA E ALEMANHA.
PARTIDAS EM MEADOS E FINS DE OUTUBRO, DO RIO DE JANEIRO
PREÇOS, PROGRAMAS E INFORMAÇOES NA
TOUR ATLANTICA
TURISMO E VIAGENS
LTDA.


FILIAL PORTO ALEGRE:
PRAÇA PAROBÉ, 130
Sala 201
Fones: 9.24.88, 9.27.88 e 9.28.88, pedir 201

Vida Católica

A PALAVRA DE DEUS

EVANGELHO DO XVII DOMINGO DEPOIS DE PENTECOSTES

(Seg. S. Mat. XXII, 34—46)

Naquele tempo, chegaram-se a Jesus os fariseus, e um dêles, que era doutor da lei, perguntou-Lhe para O tentar: Mestre, qual é o grande mandamento da lei? Disse-lhe Jesus: Amarás ao Senhor teu Deus, de todo o teu coração, de toda a tua alma, e de todo o teu entendimento. Este é o máximo e o primeiro mandamento. E o segundo é semelhante a este. Amarás ao teu próximo, como a ti mesmo. Destes dois mandamentos dependem toda a lei e os profetas. E estando juntos os fariseus, interrogou-os Jesus, dizendo: Que vos parece do Cristo? de quem é Filho? Responderam-Lhe: De David. Jesus lhes disse: Como pois, em espírito, David O chama Senhor, dizendo: O Senhor disse a meu Senhor: Senta-te à minha direita, até que ponha os teus inimigos como escabelo de teus pés? Se, pois, David O chama Senhor, como é Êle o seu Filho? E ninguém pôde responder-Lhe nem uma palavra; e desde aquele dia ninguém ousou mais fazer-Lhe perguntas.

REFLEXÕES

"Que vos parece do Cristo? De quem é filho?

Esta questão proposta aos escribas e fariseus pelo divino Mestre é básica e essencial para todo o ente humano preocupado da própria salvação: da resposta e consequente atitude depende se é ou não cristão, incorporado à única e verdadeira religião.

O texto do Salmo 109º (v. 1º), por Jesus citado, indica a divindade do Messias e do próprio Jesus. Assim também, quem pretende ser cristão, tem de professar com fé firme que Jesus é o Filho de Deus humanado.

Há uma alegação que, por vezes, se ouve, notadamente da parte de adeptos do espiritismo, a saber, que o Salvador nunca teria afirmado a sua divindade; por isto, pretendem rebaixá-lo à categoria de medium, de sábio filósofo; mas não admitem que seja Deus.

Oportuno é, pois, recordar algumas passagens dos Evangelhos, nos quais vem afirmada a divindade de Jesús Christo.

* * *

Certo dia, perto da cidade de Cesaréa de Felippe, perguntou Jesús aos seus discípulos: "Quem dizem os homens que é o Filho do homem?" Convém notar que era habitual ao Salvador, quando falava de si mesmo, esta denominação: "Filho do homem". A' pergunta feita, os discípulos responderam que uns diziam que êle era João Batista redivivo, outros que era Elias, ou Jeremias, ou algum dos profetas. (mat. 61, 13-17).

Indagou êle: "E vós quem direis que eu sou?" Declarou Simão Pedro: "Tu és o Cristo, Filho de Deus vivo". Ora, esta resposta, nas circunstâncias em que foi dada era a clara expressão da divindade de Jesús; outros, como ficou feito, o tinham na conta de mero homem; os apóstolos, pela bôca de Pedro, proclamavam que êle era o "Filho de Deus vivo — Se errados estivessem, o Mestre não poderia ter deixado de lhes corrigir o conceito em lugar disto, disse: "Bemaventurado és tu, Simão, filho de Jonas, porque não foi a carne e o sangue que t'o revelou, e sim, meu Pai, que está nos céus". Por estas palavras, aceitou e confirmou o atestado de sua divindade.

* * *

Por ocasião duma festa, em Jerusalém, estava Jesús no adro do templo, quando os seus adversários, Judeus da classe sacerdotal, o rodearam e interpelaram: "Até quando tu nos deixarás em suspenso? Se tu és Cristo (ou Messias), dize-no-lo claramente!" — Respondeu êle: "Eu falo e não credes, as obras que eu faço, em nome de meu Pai, estas dão testemunho de mim... Eu e o Pai somos uma mesma coisa". — Tomaram então pedras os Judeus para o apedrejarem, pelo que Jesús interrogou: "Muitas boas obras eu vos fiz ver por meu Pai; por qual delas me quereis apedrejar?" Responderam-lhe os Judeus: "Não é por uma boa obra que te apedrejamos, mas pela blasfêmia e porque tu, sendo homem, te fazes Deus". (S. João, 10, 23-33).

Ressalta que os próprios inimigos e contraditores do Salvador compreendiam que êle se dizia Deus, a ponto de, por isto, o quererem matar. O Evangelista, acima citado, já antes (5, 18) notava que os Judeus procuraram dar morte ao Mestre porque dizia que seu Pai era Deus, fazendo-se igual a Deus. Ora, se nisto estivessem equivocados, Jesús, por dever de lealdade, deveria ter desfeito tal engano. Não o fez, mas insistia nas mesmas declarações de sua divindade. Assim, em outra ocasião, quando os inimigos o crivavam de questões, declarou: "Em verdade vos digo que, antes que Abrão fosse, eu sou". (. João 8, 58). Era a afirmação de sua existência eterna como Deus. Mais uma vez os Judeus quiseram matá-lo a pedradas.

* * *

Jesús foi crucificado por causa da afirmação de sua divindade. Prêso e pôsto diante do tribunal do sumo sacerdote Judaico, êste o interrogou: "Eu te conjuro por Deus vivo, que nos digas, se tu és o Cristo, Filho de Deus". — O Salvador respondeu: "Tu disseste". Locução hebraica, equivalente a: é como dizes. A afirmativa ressalta do que acrescentou: "Mas também vos digo: mais adiante vereis o Filho do homem assentado à direita do poder de Deus e vindo sôbre as nuvens do céu". A resposta de Jesus produziu tumulto; os presentes o proclamaram réu de blasfêmia e de morte. (Mat. 26, 63-66). E quando o apresentavam a Pilatos, exigindo a sua condenação, declararam: "Nós temos uma lei e segundo a mesma deve morrer, porque se fez Filho de Deus". (S. João, 19, 7).

Pelo exposto ressalta que Jesús foi perseguido, e condenado à morte, por exigência dos dirigentes da religião judaica, pelo crime de se dizer Deus. Convenhamos, a face do mais rudimentar bom senso: se a imputação fôsse falsa, errônea, deveria tê-la desmentido, Não o fez, porque era Deus, Filho do eterno Pai, feito homem para a salvação da humanidade.

M. M.

PARO'QUIA DE SANTO ANTONIO

Não só na que tem por padroeiro o grande taumaturgo de Padua, mas também nas demais paroquias de Pôrto Alegre, é enorme a espectativa para as solenidades que, no decurso do mês de outubro vindouro, terão lugar na Igreja de Santo Antonio, localizada à rua Luiz de Camões, no bairro do Partenon.

Elas serão realizadas em honra do Santo Rosario, cuja instituição se irá comemorar mais uma vez, em meio de expressivas manifestações de fé e de religiosidade. As festividades, que agora serão levadas a efeito naquela Igreja, assumem um carater todo especial, pois são as ultimas que terão lugar na nave central deste templo, cujas obras de ampliação, já foram iniciadas e vão prosseguindo, num ritmo crescente. Com seu inicio marcado para o dia 1.º de outubro, as cerimonias serão realizadas durante todo esse mês, começando às 20 horas, sendo cada uma delas dedicada a senhoras residentes na paroquia de Santo Antonio e em outras paroquias desta capital. O Coral da Pia Fundação de Nossa Senhora Aparecida emprestará seu concurso às solenidades, durante as quais ocuparão o pulpito alguns dos mais conhecidos oradores sacros da diocese de Pôrto Alegre. Eficientemente coadjuvado pelos integrantes dos varios sodalicios e irmandades, sediados na Paroquia, seu vigário padre frei Alberto de São Marcos de Caxias, vem desenvolvendo grande atividade, a fim de que as cerimonias se revistam do máximo brilhantismo.

VISITA PASTORAL

O sr. Arcebispo Metropolitano, tendo terminado a visita pastoral à paroquia de São Miguel de Monte Alverne, encontra-se hoje na sede paroquial de Boqueirão no Município de Venancio Aires.

A paroquia de São Miguel de Monte Alverne está situada no municipio de Santa Cruz do Sul. Foi criada por D. João Becker a 1º de agosto de 1918. Teve os seguintes parocos: Cônego Pedro Bremm, 1918-1928; Padre Leopoldo Loch, 1928-1932; Pe. Julio Hartmann, 1932-1938; Pe. Santino Adams, 1938-1945; P. Luiz Rech, 1945-1946; Pe. Edmundo Reckziegel, 1946-1948; Pe. Artur Matias Wagner, atual paroco, desde 1.º de janeiro de 1948. E' vigario cooperador em Rioial o Padre Santino Adams. Ha cinco capelas filiais e um hospital.

A paroquia de São João Batista de Boqueirão está localizada nos municipios de Lajeado, Santa Cruz e Venancio Aires. Foi criada por D. João Becker a 10 de novembro de 1941. O primeiro paroco foi o padre Arno Luiz Eckert 1941-1948; sendo o padre Arlindo Pochmann, o atual paroco, desde 4 de abril de 1948. Ha 13 capelas filiais e o hospital São João Batista.

CHA' BENEFICENTE NA IGREJA Na. Sra DA GLO'RIA

Realiza-se hoje, no salão paroquial da Igreja Na. Sra. da Glória, no arrabalde do mesmo nome, o chá em beneficio das obras da nova Igreja, cuja construção será iniciada na semana corrente.

O mesmo, que é patrocinado pelas zeladoras do Apostolado da Oração, terá início às 15 horas, prolongando-se durante à noite.

PAROQUIA DE N.a Sra. DA PIEDADE

As solenidades em honra da Padroeira, desta paroquia, sob os cuidados dos incansáveis festeiros: sr. Clodoaldo Jacobus e exma. esposa d. Gilia Jacobus, culminaram com a grande e edificante procissão.

Os festejos populares ainda continuam a realizar-se no salão da soc. Aliança Católica, em todos os sábados e domingos, até o dia 8 de Outubro.

Foram convidados para festeiros em 1951: sr. Frederico Linck Rodrigues Ferreira e exma. sra. d. Augusta Linck Tollens.

—o—

No dia 8 de Outubro próximo celebrar-se-á a festa em honra de S. Terezinha de Jesus, que será procedida de festivo Tríduo.

Estas festividades revestir-se-ão de solenidades peculiares em vista de, no corrente ano, passar o 25.º aniversário de canonização de S. Terezinha.

São festeiros os jovens: Roberto Linck Luce e Ilse Soares Linck.

HORÁRIO DAS MISSAS

Nas MATRIZES e nas IGREJAS e CAPELAS públicas no âmbito das respectivas paroquias. Horario de inverno.

1) CATEDRAL METROPOLITANA: 6; 7; 8; 9; 10; 11 horas. Asilo Providencia: 6 horas. Colegio Anchieta: 5,45; 6,15; 6,45; 7,30 horas. Colegio N. S. das Dores: 6; 8 horas.
2) AUXILIADORA: 6,30; 8; 9; 10; 11 horas.
3) BELEM NOVO: 7,30; 9,30 horas — CAP. S. PEDRO: 1.º e 3.º domingos, 10,30 horas — CAP. ITAPOÃ: 4.º domingo, 11 horas.
4) CONCEIÇÃO: 6, 7, 8, 9, 10 e 11 horas — BENEFICENCIA 5,40; 7,45 horas. — BOMFIM: 8,30 horas — COLEGIO DO ROSARIO: 6,45; 8,30 horas. — INSTITUTO S. LUZIA: 6 horas — INSTITUTO MARIA IMACULADA: 6,30 horas.
5) CORAÇÃO DE JESUS (Higienopolis): 6,30; 8; 10 horas.
6) CRISTO REDENTOR (Passo da Mangueira): 6; 7,30; 9,30 horas.
7) DORES: 6,30; 8; 9; 10 horas — S. RAFAEL: 8,30 horas.
8) GLORIA: 6; 7,30; 8,30 e 10 horas. — CAP. DO MENINO DEUS: 9 horas. — ARACELI: 9 horas. — SANATORIO SÃO JOSÉ: 6; 8,30 horas.
9) LOURDES: 6; 7,30; 8,30; 10 horas. — CAP. SÃO JOAQUIM (Cemiterio): 9 horas — CAP. SÃO MIGUEL (Cemiterio): 9 horas.
10) MEDIANEIRA: 6; 7,30; 9; 10 horas — VILA CAIU DO CÉU 10 horas.
11) MENINO DEUS: 6,30; 8; 9; 10 horas — NOSSA SENHORA DO BRASIL: 9 horas. — ASILO PADRE CACIQUE: 6; 8,30 horas.
12) NAVEGANTES: 6; 7,30; 8,45; 10 horas — DIRETOR PESTANA: 7,30 horas.
13) PÃO DOS POBRES: 6,30; 7,30; 8,30; 9,30 horas. — CARMO: 7,30; 9 horas. — ED. S. LUIZ: 7 horas. — PENSIONATO S. TEREZA: 7 horas.
14) PARTENON: 6,30; 7,30; 8,30; 10 horas.
15) PETROPOLIS: (São Sebastião): 6; 7; 8; 9; 10 horas — VILA JARDIM: 10 horas.
16) PIEDADE: 6; 8; 9,15; 10 horas. — ASILO S. BENEDITO: 6,30 horas. — PENS. COR. EUCARISTICO: 6,45 horas.
17) ROSARIO: 6; 7; 8; 9; 10; 11 horas. — SÃO JOSÉ: 5; 6; 7; 8; 9; 11 horas. — PASSOS: 6; 7,30; 9; 10 horas. — ANJOS: 8 horas. — COL. SEVIGNÉ: 6,30; 8 horas.
18) SAGRADA FAMILIA: 6,30; 7,30; 9,00 e 10 hs. — SSMO. SACRAMENTO: 6; 7; 8; 9; 10; 11 horas (4.º domingo, 6 horas.) — DIVINO: 8,30 horas — PRONTO SOCORRO: 7,30 horas — CRECHE SÃO FRANCISCO: 6,30 horas.
19) SANTA CECILIA: 6,30; 7,45; 9; 10 horas.
20) SÃO FRANCISCO: 6,30; 7,30; 9, 10 horas.
21) SÃO GERALDO: 6; 7; 8; 9; 10 horas — MONTE CLARO: 7,30; 8,30 horas. —
22) SÃO JOÃO: 6; 7,30; 8,30; 10 horas. — SANTA ISABEL: 8 horas. — VILA INDUSTRIARIOS: 10 horas.
23) SÃO JUDAS TADEU: 7,30, 8,30 e 10 horas—BANANEIRAS: 8,30 horas. — CHAMPAGNAT: 8 horas.
24) SÃO PEDRO: 6; 7,30; 8,30; 10; 11 horas. — COL. BOM CONSELHO: 6,30; 8 horas.
25) SANTA TEREZINHA (Ramiro Barcelos): 6; 7,30; 8 e 10 horas.
26) TERESOPOLIS - N. SRA. DA SAUDE: 6; 7,30; 9; 10 horas. — SANTA FLORA (Passo da Cavalhada): 9 horas. — FILHAS DE S. PAULO: 6,30 horas. — ASILO BOM PASTOR: 6,30 hrs.
27) TRISTEZA: 7; 9,30 horas. — ASSUNÇÃO 8,30 horas. — IPANEMA: 8 horas. — HOSP. CRISTAL: 6,30; 8 horas.
28) VILA NOVA: 7,30; 10 horas. — SANATORIO BELEM: 6; 8,30 horas. — AMPARO SANTA CRUZ: 6,30; 8 horas.

Fortifique seu estomago usando sempre Bitter Águia puro.

Católico!

Lembra-te que Eduardo Gomes, ainda moço, sem ser candidato, longe de pleitos eleitorais, ao reingressar no Exército desistiu do soldo atrasado de vários anos, doando essa quantia às Missões Católicas dos Padres Salesianos do Norte do Brasil.

(O COMITE).

ELEITOR CATÓLICO
RECORTE A CEDULA AO LADO E VOTE, PARA
Deputado Estadual
NO CANDIDATO PREFERENCIAL DA
LEC
CARLOS DE MORAES VELLINHO


PARA DEPUTADO ESTADUAL:
Carlos de Moraes Vellinho

PARTIDO DE REPRESENTAÇÃO POPULAR

RESUMO BIOGRÁFICO DE PLINIO SALGADO

A obra fecunda e apostolar do insigne candidato do P. S. D., da U. D. N. e do P. R. P., do Rio Grande do Sul, ao Senado Federal

A vida literaria e politica de Plinio Salgado pode-se sintetizar da seguinte forma:

1922

— Movimento de renovação literaria e artistica, com Graça Aranha, Mario de Andrade, Ronald de Carvalho, Menotti Del Picchia, Oswaldo de Andrade, Manuel Bandeira, Augusto Meyer, e outros.

1923-25

— Movimento verdamarelista, visando reacender no Brasil o espirito nacional e buscando nos motivos da nossa terra e da nossa gente as bases da Nova Literatura. Tomaram parte no movimento Cassiano Ricardo, Mota Filho, Menotti Del Picchia, Alfredo Ellis.

1926

— Publicação do romance «O Estrangeiro», considerado por Monteiro Lobato, Tristão de Ataide, Agripino Grieco, Oliveira Viana, Afranio Peixoto, Augusto Frederico Schmidt, Carlos Dante de Morais, Fernando e Roque Callage, Conde de Afonso Celso, Andrade Muricy, Nestor Victor, como o maior livro da literatura moderna no Brasil.
— Conferencia no Centro Gaucho de São Paulo sobre a «Literatura do Rio Grande do Sul», depois publicada em opusculo.
— Convivio intelectual com os escritores e poetas gauchos, entre os quais Ciro Lima, Carlos Dante de Morais, Roque Callage, Mansueto Bernardi, Moisés Velinho, Manuelito de Ornelas (de quem prefaciou o primeiro livro).

1927

— Intercambio com o grupo de «Festa», constituido por Andrade Muricy, Tasso da Silveira, Adelino Magalhães. Colaboração no «Diario de Noticias» de Porto Alegre. Eleito deputado em São Paulo. Manifesto lançando o «Movimento da Anta» com o poeta gaucho Raul Bopp. Publicação do livro «Discurso às estrelas» e das plaquetes «O Homem do Brasil», «A Anta e o Curupira» e «Literatura Gaucha».

1930

— Viagem à Europa e Proximo Oriente, visitando Portugal, Espanha, Italia, França, Belgica, Egito, Palestina, Siria, Turquia e Grecia.

1931

— Publicação do romance «O Esperado» que alcança enorme sucesso no meio da inquietação reinante e uma entusiastica critica, devendo consignar-se a de Vianna Moog, no «Diario de Noticias» de Porto Alegre.
— Publicação do livro de viagens «Oriente».
— Fundação do jornal «A Razão», com Alfredo Egidio de Souza Aranha, onde escreveu trezentos artigos de pura doutrina politica e de critica historica e investigação sociologica, os quais foram acompanhados com grande entusiasmo por Oliveira Viana e Tristão de Ataide.

1932

— Funda a «Sociedade de Estudos Politicos», constituida de elementos de todos os Estados e quem tem como pensamento basico «procurar as reformas politicas e sociais necessarias, sem tocar na liberdade do Homem, na sua intangibilidade e dignidade».
— Escreve, em maio, o Manifesto para a Ação Integralista Brasileira.
— Não tendo aderido à revolução constitucionalista de S. Paulo, aproveita os ócios forçados escrevendo o romance «O Cavaleiro de Itararé», satira e poema, entretecido de amargas ironias. O jornal «A Razão» tinha sido poucos dias antes empastelado e incendiado pelos revolucionarios que não compreenderam a atitude nacionalista dos seus diretores.
— Em 7 de outubro do mesmo ano, lança o chamado «Manifesto de Outubro», com que funda a Ação Integralista Brasileira. O documento repercute em todos os Estados, notadamente no Nordeste e no Rio Grande do Sul.
— Em 20 de outubro, por designação do Presidente Vargas, é convidado pelo General Waldomiro de Lima para assumir a direção geral de todas as Secretarias do Estado em S. Paulo, mas não aceita pois afirma que o movimento que iniciara deve ser impulsionado por um homem pobre e sem cargos oficiais; e declara que, si tinha estado contra a revolução recem-vencida, tambem era contrário ao regimem discricionário que dominava o país.
— Em dezembro do mesmo ano, toma parte no Congresso Revolucionário, realizado no Palacio Tiradentes no Rio e desmascara os comunistas retirando-se em seguida daquela assembléia onde eles dominavam.

1933

— Publica o romance historico «A Voz do Oeste».
— Lança o livro «O que é o Integralismo».
— Publica o livro «Psicologia da revolução» que se esgota em menos de um mes.
— Empreende longa viagem pelos sertões do Nordeste, visitando a Bahia, Sergipe, Alagoas, Pernambuco, entrando pelo sertão da Paraiba até à região do Cariri, atravessa todo o Ceará, vai ao Rio Grande do Norte, torna a Pernambuco e à Bahia, percorre o Espirito Santo. Nessas viagens, anda de navio, de trem, de automovel, de caminhão, de canôa, a cavalo. E deixa por toda a parte plantada a sementeira de suas idéias espiritualistas, cristãs, nacionalistas.
— Percorre o Estado do Rio e parte de Minas. Corresponde-se com Dario de Bittencourt e Anor Butler Maciel e prepara-se para vir ao Rio Grande. Realiza o primeiro Congresso do partido em Vitoria.

1934

— Publica o livro «A quarta humanidade». Chega ao Rio Grande do Sul. Lança nas cidades gauchas o germen da palavra nova.
— Visita, no regresso as cidades de Santa Catarina. Encontra-se com Vieira de Alencar em Mafra e segue para Curitiba, onde recebe a maior das manifestações já vistas no Paraná. Todos os quarteis do Exercito o recebem festivamente, pedindo-lhe que fale nos respectivos Casinos, aos oficiais e sargentos. Começa a visitar as cidades paulistas, batendo-se contra o comunismo e o espirito regionalista que se agravara com o desfecho da revolução de 32. Muitas vezes é vaiado na praça pública, mas insiste, sendo por fim aplaudido. Reentra no territorio mineiro. Escapa ileso de dois atentados comunistas, um em Baurú e outro em S. Paulo.

1935

— Funda o jornal «A Ofensiva». Reinicia seus artigos doutrinários.
— Publica o livro «Palavra nova dos tempos novos».
— Publica o livro «O sofrimento Universal».
— Faz vir de todos os Estados um punhado de terra e, em Petropolis, no encerramento do Congresso do partido, celebra a mais tocante das cerimonias, juntando todas aquelas terras e declarando que de então em diante ninguem estaria mais alegar motivos regionalistas contra brasileiros nascidos em Estados diferentes, pois todos eram filhos da mesma Patria, mandou gravar em bronze esta frase: «Ela era uma só; depois dividiram-na; nós a juntamos aqui como unidos estamos pelos nossos corações».
— Viagem a Sergipe, Alagoas e Pernambuco. Em Maceió escapa ileso de mais um atentado comunista. Desce pelo rio São Francisco até Penedo onde recebe enorme manifestação popular.
— Em Pesqueira, Pernambuco, recebe a noticia da revolução comunista em Recife, Natal e Rio de Janeiro. Ocupa com os sertanejos pernambucanos, as cidades do sertão e telegrafa ao Presidente da República oferecendo, em todo o Brasil, cem mil homens para combater o comunismo.
— Os partidarios de Plinio Salgado, articulados com os Comandantes das Regiões Militares do Pará, Maranhão, Ceará, Recife, Bahia, São Paulo, Paraná, tiveram atuação brilhantissima, sufocando no nascedouro os levantes comunistas naquelas regiões, conforme o afirmaram os generais Newton Cavalcanti, Deltro Filho, Almerio de Moura, Azambuja Vilanova e outros, em agradecimentos pessoais a Plinio Salgado.
— Num grande artigo intitulado «Carta de Natal e Fim de Ano» condena o Nazismo, sendo o primeiro homem público e o primeiro jornalista a apontar os erros do regimen de Hitler. Recebe por isso, expressivo telegrama do grande Arcebispo, filho do Rio Grande do Sul, D. Otaviano.
— Vinte e seis Bispos brasileiros manifestam-se elogiosamente e de público, sobre a doutrina integralista, apontando o movimento de Plinio Salgado como verdadeiramente salvador da Patria (entre esses prelados se encontra o então Arcebispo do Maranhão e hoje Cardeal de São Paulo, D. Vasconcelos Mota).
— O escritor catolico Tristão de Ataide recomenda aos catolicos que tiverem vocação politica a ingressar no integralismo.

1936

— Publica o livro «Geografia sentimental».
— Publica o livro «Paginas de combate».
— Publica o livro «Despertemos a Nação».
— Publica o livro «A doutrina do Sigma».
— Publica o livro para a infancia «Nosso Brasil», onde se encontram as biografias de ilustres rio-grandenses, como Mauá, Osorio, Canabarro, e as lendas gauchas, como a de São Sepé, alem de uma pagina dedicada aos bravos brasileiros dos pampas.
— Faz publicar a revista de cultura «Panorama», sob a direção de Rui de Arruda.
— Organiza um ciclo de conferencias sobre pintura, arquitetura, musica e literatura, na Escola Nacional de Belas Artes.
— Organiza um ciclo de conferencias economico-financeiras.
— Realiza um Congresso da Imprensa, de que sai o celebre Codigo de Etica do Jornalista, reunindo em Belo Horizonte representantes de todos os grandes jornais.
— Realiza um Congresso de Estudantes em São João d'El Rey.
— Realiza um Congresso Operario no Rio.
— Nesse ano, fez fundar em todo o país mais de 3.000 escolas de alfabetização e mais de mil ambulatorios medicos.
— Articula-se com a Liga de Defesa Nacional e com a Liga da Marinha, para a celebração de festas civicas e comemorações dos herois nacionais.
— Articula-se com o Aero-Clube Brasileiro, estimulando a construção de campos de pouso em todo o país.
— Escolhido pelo seu partido para candidato à Presidencia da República, lança o Manifesto-Programa, documento da maxima importancia, pois ali se verifica o carater e os objetivos democraticos do integralismo, apresentado pelos seus inimigos como totalitario. A apologia à democracia feita nesse Manifesto constitui um dos maiores subsidios historicos para se apreender o pensamento politico que norteou aquele movimento.
— Pronuncia o celebre discurso com a luminosa peroração «Por Cristo me levantei».

1937

— A rádio de Moscou começa a atacar a Plinio Salgado e ao seu movimento. Também os jornais nazistas o atacam, dizendo que êle pretende caboclizar os arianos. Mas o Hino Nacional já se ouve cantado pelo povo brasileiro, que o não sabia.
— Chega de Moscou, por intermédio de Victor Grünn, da rua de L'Echaudé nº 14, Paris, endereçado a certa personalidade que é hoje deputado federal, uma directiva do Comintern mandando caluniar o integralismo, a fim de desmoralizar êsse movimento o qual oferece o maior dos impecilhos à dominação russa no Brasil. Principiam as calúnias lançadas pela imprensa e em boletins.
— Publicação do folheto intitulado "O comunismo no Brasil", reproduzindo a conferência pronunciada por Plinio Salgado na Rádio-Mayrink-Veiga.
— Em julho, novo atentado contra o intemerato defensor da Pátria, na Avenida Paulista, levado a efeito por um russo que desembarcara em Santos na semana anterior. Mas Deus protegeu o Brasil.
— Em agôsto, o dr. Francisco de Campos, em nome do presidente Vargas, entrega a Plinio Salgado o projeto da Constituição que se pretendia outorgar num golpe de Estado. Verificando a indole totalitária do documento, rejeitou-o, embora êle contivesse algumas idéias do integralismo, mas bem desfiguradas.
— Depois de nova entrevista com Campos, que diz não saber que Plinio era tão liberal, o próprio presidente Vargas propõe-lhe uma entrevista, que se dá em casa do dr. Renato Rocha Miranda. Mas Plinio não aceita a Constituição a outorgar-se.
— Desferido o golpe de Estado em 10 de novembro, no dia 3 de dezembro foram fechados todos os partidos politicos. O presidente Vargas convida Plinio Salgado para Ministro da Educação. O convite não foi aceito. Iniciam-se as perseguições políticas. Os partidos se articulam para um movimento nacional de restauração da Carta de 1934. Ao lado de Flores da Cunha, Otávio Mangabeira, Armando Salles, generais Castro Júnior, Guedes da Fonteura, Pantaleão Pessoa, Euclides de Figueiredo e finalmente o Brigadeiro Eduardo Gomes. Plinio e os seus enfileiram-se para a defesa da democracia.

1938

— Atormentados por perseguições e sem possibilidade de manter ligações com seus chefes e companheiros, alguns grupos de vários partidos, inclusive do integralista, levantam-se em rebelião no Rio, batendo-se heròicamente em terra e no mar. Sufocada a insurreição, multiplicam-se as perseguições.

1939

— Plinio é preso e 23 dias depois posto em liberdade, sendo-lhe, então, oferecida uma representação diplomática. Não aceita. Lança um Manifesto aconselhando tréguas aos seus companheiros, dada a gravidade do momento internacional. Dias depois é preso novamente na Fortaleza de Santa Cruz.
— A rádio de Moscou anuncia festivamente essa prisão.
— Alojado no mesmo lugar onde estiveram José Bonifácio, o Patriarca, e seus irmãos, Plinio escreve o já famoso "Poema da Fortaleza de Santa Cruz", evocando o nosso passado histórico e incitando os brasileiros a se conservarem em vigilia, como as sentinelas daquela praça de guerra. Esse poema é considerado uma das mais altas produções da poesia em nossa lingua.
— A 22 de junho, com sua mulher também detida na Fortaleza, é embarcado à força para a Europa. Foi tão de surpreza a ordem do Exilio, que sua familia e seus amigos mal tiveram tempo de lhe mandar pôr no camarote algumas roupas e algum dinheiro. Como o vapor tocasse na Bahia a policia impediu o Exilado de assomar o tombadilho do lado do cais. Mandou pedir em terra um exemplar de "Os Sertões", de Euclides da Cunha e êsse livro, com a Biblia que trazia sempre consigo, foram os seus companheiros na travessia do Atlantico. Eles bem simbolizavam o sentido da existência dêsse homem: a sua fé cristã e o seu amor à Pátria.
— Em Portugal, onde se acolheu, Plinio terminou o livro que tinha começado no Brasil: a "Vida de Jesus".

1940-41

— Preparação dos originais de "Vida de Jesus". Quer publicar, primeiro, no Brasil. Ninguém tem coragem de levar êsses originais. Finalmente, um dos muitos companheiros da Marinha Mercante, o Comandante Aristobolo Soriano de Melo, traz para o Brasil as seiscentas páginas de almaço datilografadas. O editor é Rui de Arruda, o da revista "Panorama". Submete à apreciação do Padre Leonel Franca os originais recebidos. O Padre Franca escreve-lhe uma carta em que diz: "E' um monumento erguido à glória de Jesus Cristo; é a jóia de uma literatura". O livro é publicado. O editor é preso e a edição sequestrada, até que o DIP tenha feito passar o volume pelo crivo da censura ditatorial. Ao cabo de quarenta dias, o editor e o livro são postos em liberdade.

1942

— Circula a "Vida de Jesus". Todos os editores portuguêses querem lançá-la em Portugal. E' escolhida a Atica, dirigida por Luis de Montalver, de quem Plinio se fez amigo pela muita admiração que ambos revelavam pelo saudoso poeta gaúcho Eduardo Guimarães.

1943

— Sai a edição portuguêsa da "Vida de Jesus". Foi o maior movimento de critica nos últimos trinta anos em Portugal. Ensaios, estudos longos, artigos e crônicas, análises profundas ou comentários aos primores da forma, tudo encheu os jornais, as revistas lusitanas, as emissões radiofônicas. Mas, o maior de todos os elogios foi o do Cardeal Cerejeira, dizendo: "A "Vida de Jesus", de Plinio Salgado é a mais bela de tôdas quantas tenho lido".
— Conferência de Plinio Salgado no Seminário Maior de Cristo Rei, em Lisboa.
— Conferência no Teatro D. Maria II, a convite da Juventude Católica Feminina.
— Publica o livro "Aliança do Sim e do Não".
— Conferência no Teatro Trindade, em benefício das Obras de S. Vicente de Paula.
— Publica o livro "O Rei dos Reis".

1944

— Conferência da Universidade de Coimbra.
— Publica o livro "Conceito Cristão da Democracia".
— Conferência na Universidade do Pôrto.
— Conferência no Seminário Conciliar de Braga.
— Conferência no Seminário de Beja.
— Conferência em Evora, a convite do Arcebispo D. Manuel.
— Conferência no Centro de Estudos Regionais do Minho.
— Conferência no Centenário de Viseu, a convite do Bispo Diocesano.
— Conferência em Viana do Castelo, a convite da Camara Municipal.
— Conferência na Casa do Ribatejo, em Lisboa.
— Conferência na abertura do Ano da Ação Católica, presidida pelo Cardeal Cerejeira. Nessa ocasião Plinio é saudado pelo Bispo de Helenopolis e pelo sr. Cardeal que declarou: "êste é o verbo que fulgura como uma espada de arcanjo, separando o Sim do Não".

1945

— Publica o livro "A mulher no século XX".
— Publica o livro, "Primeiro, Cristo!"
— Publica o livro "Madrugada do Espirito".
— Conferência sôbre a "Inquietação espiritual na literatura brasileira".
— Conferência sôbre "O Ribatejo e o Rio Grande do Sul", recebendo nessa ocasião, com o barrete típico do "campino" que lida os touros prêtos e monta os cavalos de Alter, nas margens do Tejo, os mais entusiásticos aplausos pela descrição que fêz da vida nas coxilhas e pampas riograndenses.
— Conferência no Conservatório Musical de Lisbôa, a convite da Ação Católica Feminina e presidida pelo Cardeal Carejeira.
— Publica o livro "O Integralismo Brasileiro perante a Nação".
— Publica o livro "A imagem daquela noite".
— Sai em Madrid a edição espanhola da "Vida de Jesus", provocando grande movimento de critica elogiosa nas revistas católicas "Ecclesia", "Razon y Fé", "Cristandad" e de tôda a imprensa.
— Sai em Buenos Aires a edição argentina da "Vida de Jesus", enquanto em Portugal sai a sétima edição e no Brasil a terceira.

1946

— Publica o livro "Como nasceram as Cidades do Brasil", alcançando ruidoso sucesso em Portugal.
— Realiza a última conferência em Portugal, na cidade de Santarem, onde visita o túmulo que foi de Pedro Alvares Cabral.
— Em 22 de agôsto, regressa à Pátria.
— Em outubro, assume a presidência do Partido de Representação Popular. Recomeça a sua pregação, em conferências, discursos e pelas páginas de "Idade Nova".
— O Rio Grande do Sul é o primeiro Estado que visita em excursão política. Fala em Caxias, Novo Hamburgo e São Leopoldo. E' recebido no Palácio do Govêrno por Cilon Rosa, o primeiro Governador a recepcionar o Exilado.

1947

— Visita e fala nos outros Estados. Continúa a doutrinar, não apenas em ação cívica, mas também em ação católica. Assim, abre e encerra com duas conferências, a Concentração Mariana de Presidente Prudente, a convite do Bispo Diocesano.
— Volta ao Rio Grande falando em Pôrto Alegre e Bagé.

1948

— E' convidado para tomar parte no Congresso Internacional das Conversações Católicas em San Sebastian, Espanha, para onde segue.
— Em meio aos grandes filósofos, teólogos, juristas e pensadores do catolicismo mundial, sustenta, em debates calorosos, a tése que, por fim sai vitoriosa, relativa à definição do Homem, no artigo 1º, da "Carta dos Direitos e Deveres Humanos", cuja elaboração constituia o objeto daquela assembléia de doutos. Os "Documentos" das Conversações Católicas publicaram, em lugar de destaque, êsse notável trabalho de Plinio Salgado, pondo em relevo a parte critica, pela clareza da exposição da matéria versada. Pela impressão que causou a um grupo de católicos francêses, foi por êles convidado a ir a Paris, onde foi recebido com entusiasmo pela corrente orientada por Mons. Beausart, coadjutor do Cardeal-Arcebispo da Capital Francêsa, corrente essa que se opõe, tenazmente, contra certas transigências com o socialismo e o comunismo.

1949

— Visita 23 cidades da Bahia. A convite dos Capuchinhos, faz uma conferência em Salvador sôbre a história daquela Ordem no Brasil, e, a convite dos Jesuitas, faz outra conferência sôbre a história dos Padres da Companhia em nosso país. Penetra até aos sertões do Nordeste Bahiano, visitando Canudos, onde fala aos sertanejos de roupas de couro, evocando a epopéia daquela áspera guerra em que foi destruida a Tria do Sertão.
— Conferências religiosas em S. João da Boa Vista, Matão e Taquaritinga.
— Vai ao Ceará, onde os comunistas o recebem com verdadeira insurreição vermelha, tiroteios e graves ameaças no caso de insistir em falar ao povo. Mas Plinio fala e levanta o animo dos cearenses para lutar contra a hidra russa. Percorre, depois, todo o sertão, atravessando o Ceará de norte a sul e a Paraiba de oeste a leste.
— Viaja pelas cidades de Minas Gerais e de São Paulo.
— A convite do Bispo de Ribeirão Prêto, encerra com uma conferência, a Concentração Mariana de São José do Rio Pardo.
— Realiza uma conferência em Araraquara sôbre "Roteiro e crônica de mil viagens". Recebe homenagens de todos os partidos politicos.
— Conferência na Escola Normal de São Carlos sôbre "Evolução do Livro, desde os Manuscritos até aos processos modernos".
— Conferência em Poços de Caldas sôbre "A arte do livro e da gravura".
— Conferência em Piracicaba, na Escola de Agronomia, sôbre "O amor à terra".

1950

— Publica o livro "Direitos e Deveres do Homem", reproduzindo o trabalho apresentado nas Conversações Católicas Internacionais.
— Nova visita ao Rio Grande do Sul, onde preside à Convenção do seu partido.
— Apresentado como candidato do Rio Grande do Sul ao Senado Federal, pelo Partido de Representação Popular, pelo Partido Social Democrático e pela União Democrática Nacional.

Aí está o pálido resumo da vida de Plinio Salgado, êsse homem que luta há 25 anos pelo Bem, pela Grandeza da Pátria e em cuja biografia encontramos, com tanta frequência, a demonstração do seu afeto pela terra rio-grandense, que êle não esqueceu no Exilio glorificando-a numa das mais belas conferências que pronunciou em Portugal.

Que o Rio Grande responda agora aos sentimentos de tanto entusiasmo e de tanto carinho dêsse batalhador pela terra e pelo povo rio-grandense, dizendo-lhe, com aquela grandeza de alma que nunca faltou à gente gaúcha: — Vai, patrício, que te enviamos ao Senado para que fales em nosso nome; pois quem assim ama a Pátria Brasileira e por ela se sacrifica no meio de mil perigos, deve ser forçosamente da nossa grei, tão certo é que a tua atitude em face do inimigo estrangeiro tem tudo o que em nós existe e que tantas vezes temos demonstrado em horas de perigo para a Nação! E, pois, quando falares, com teu ardor e denodo, dirames em nossos pagos que essa vez nos pertence, pois de outra maneira jamais souberam falar os filhos destas coxilhas, onde ninguém se curva aos que ameaçam a liberdade dos brasileiros!

PELO BEM DA PÁTRIA

FR. AGUIAR, S.J.

"O amor da Pátria é uma forma de piedade filial".

Inspirados por estas palavras do Pe. Leonel Franca, pretendemos dar alguma orientação cristã para as atitudes que os católicos deverão tomar nas próximas eleições.

Religião e Pátria são duas coisas que não se podem isolar. A Religião precisa da Pátria, porque seus súditos são homens, e os homens têm Pátria, nela vivem. A Pátria precisa da Religião porque a vida humana perde o seu sentido se não for orientada para a eternidade. A Pátria, se pretendesse roubar a felicidade eterna dos súditos, rouba-lhes-ia também a felicidade temporal, e perderia seu fim específico de cuidar do bem comum.

Por isso a lei da separação da Igreja e do Estado é, em teoria, condenada, e na sua existência ontológica, impossível. A Pátria separada da Religião perde seu destino, seu fim, sua razão de ser.

Contudo, se nem sempre os abusos vão até os extremos, como o Comunismo na Rússia e nos demais países seus escravos, há entre o direito completo e o seu total despreza uma série de espaços intermediários em que roubar ao bem total, parte do terreno, significa aproximar do mal, e significa também perigo a evitar.

"A Religião não deve meter-se na política". Eis uma afirmação profundamente verdadeira, mas que deve ser compreendida em seu significado objetivo. Vejamos porque.

A palavra "política" tem significado duplo. No primeiro caso exprime a preocupação pelo bem-estar material dos súditos, no plano comum da vida. Neste sentido a política é completa em si mesma, ou o deveria ser, se o não obstassem a inaptidão dos homens. E' ela que decide qual o sistema de govêrno mais de acordo com as necessidades do bem público, quais os meios naturais que darão ao povo e ao indivíduo um padrão de vida mais consciente com as circunstancias do momento. Isto, porém, de acordo com os Mandamentos de Deus, porque só dentro destes limites está o campo onde a palavra liberdade tem significado e seus efeitos se convertem em vida.

O segundo sentido da "política" indica a preocupação em manter as relações a que acima nos referimos, entre a Pátria e a Religião. A autoridade religiosa exige dos súditos o que pertence aos deveres de consciência, às relações do homem com Deus, do homem com os outros homens, do homem consigo mesmo. Neste sentido, a autoridade religiosa tem o dever de meter-se na política, porque os súditos tem o direito de receber orientação, e é dever dos representantes da Igreja e dos orientadores da consciência religiosa dar ao povo a orientação devida.

No primeiro caso pode haver independência da autoridade civil, no segundo caso a dependência é indispensável, porque a Religião orienta para o céu. Trata-se dos mesmos súditos, sujeitos a dois poderes legítimos. O católico é súdito e cidadão da Pátria, e o mesmo católico é súdito da Igreja e cidadão do céu. O fato é uma determinação da Providência Divina, e ninguém o pode mudar.

Dentro da distinção acima indicada vejamos o que os católicos devem ter presente para as eleições.

A reunião de homens, dotados de faculdades superiores de inteligência e vontade, constitue uma sociedade com características determinadas. Pátria é a sociedade que inclui todos os homens nascidos ou nacionalizados em determinado território. O motivo porque existe a Pátria é o bem-estar temporal comum dos cidadãos, que, isolados no mundo, não o poderiam atingir.

Mas os cidadãos são dotados de liberdade e por isto podem, até certo ponto, resolver, ao seu arbitrio, o que convém ou não convém ao bem público. Assim, no meio de opiniões diversas, tendentes a escolhas contrárias, onde a possibilidade de um fim comum? Na autoridade. A autoridade consiste no direito de obrigar os súditos a cooperar com sua atividade para o bem comum.

A autoridade se deriva imediatamente de Deus. Esta é sua principal origem. E a razão é simples. A natureza da sociedade exige, por sua própria essência, pela condição de seus elementos componentes, uma autoridade. O que a natureza exige o próprio Deus exige, pois Deus é o autor da natureza.

O depositário da autoridade é, pois, o representante de Deus, seja na sociedade civil como na religiosa.

A pessoa física, porém, revestida de autoridade, é, no atual sistema Constitucional do Brasil, escolhida pelo povo, e sôbre o maior número de eleitores recai assim o imperativo do bem comum.

Quanto à escolha das pessoas que vão representar os desejos do povo na escolha do bem comum, desde o Supremo Dignatário da Nação até os Vereadores municipais, cumpre levar em conta exigências de que não se pode livrar nenhum cidadão nas relações entre sua consciência e Deus.

O exercício da autoridade caberá aos candidatos que forem eleitos. Os candidatos devem estar em condições físicas e morais de desempenharem suas funções. Se é relativamente fácil saber si está em condições físicas, já é mais difícil saber si está em condições morais. Por si, cada partido deveria escolher de tal forma que seu candidato não deixasse nada a desejar quanto ao lado moral. Infelizmente, todos o sabem, a paixão política faz escolhas apressadas, interesseiras, e descuida êste ponto de importancia capital. Por êste motivo não basta pertencer a um partido político para se poder votar com consciência tranquila. E' preciso ver se as atitudes do candidato apresentado pelo partido correspondem ao que êle deve ser.

O povo católico deve procurar um candidato não só competente em administração material, mas que, a par dessa competência, garanta os direitos da Religião Católica, e consequentemente, que dê a garantia dessa esperança através de sua vida de acôrdo e harmonia com a lei natural, com o amor filial à Igreja, com a prática dos mandamentos de Deus e da Igreja.

O católico antes de estar obrigado às propostas de um partido, está obrigado às determinações da Religião.

O voto, segundo as diretrizes da Igreja, não é só direito de cada cidadão em condições de votar, é também um dever. A Igreja eleva o dever natural a dever religioso. Pois de um voto pode depender a escolha de um candidato. Não basta votar, é preciso votar bem. Um voto omitido ou mal dado, quando a gravidade da situação exige o contrário, constitue pecado mortal. Há circunstancias que podem influir na escolha, por isso onde houvesse dúvida quanto aos princípios morais de determinado candidato, cumpriria consultar a quem for autorizado pela Igreja para esclarecer dúvida de consciência.

O êrro culpável na votação é um atentado contra os direitos próprios e contra os direitos da coletividade. De um voto pode advir, pela eleição de um candidato moralmente indigno, males enormes para a vida particular e social.

Sob o titulo de liberdade não se deve admitir nem o mal nem o êrro. Não basta falar de liberdade, é preciso, em questões de natureza política, explicar de que liberdade se trata. Liberdade de fazer e propor o bem, sim; liberdade de fazer e propor o mal, não. O bem tem direitos, por isso deve ser procurado; o mal não tem pretensos direitos, por isso deve ser evitado. A's necessidades da nossa Pátria, como às de tôdas as outras, corresponde a fórmula que exprime o verdadeiro valor da liberdade: liberdade para tudo e para todos, menos para o mal e o malfeitor.

Qualquer atitude tomada contra a Igreja é um mal, é um êrro. O divórcio é um mal, um êrro; condenado pelo próprio Deus. A lei que promulgasse o divórcio não seria lei, porque o divórcio continuaria a ser proibido como antes, perante Deus. As crianças têm o direito de ser instruídas na Religião; negar-lhes instrução religiosa, impedi-la ou dificultá-la, é um mal, é um êrro. Assim como estas duas questões, tantas outras.

O outro perigo que os católicos devem evitar nas eleições é o de favorecer seitas secretas, como seja a maçonaria, e outras organizações de orientação suspeita.

Os católicos, devem evitar também a "política de mão estendida", que já deu ao Brasil tantas ruinas no passado e pretende no futuro trazer novas e mais perigosas destruições.

A Igreja Católica há de vencer, porque tem a promessa de Nosso Senhor, mas a atitude dos católicos pode retardar ou apressar a vitória, perder ou conservar terreno já ocupado.

Nas próximas eleições, seja o nosso programa de católicos dar o nosso voto a favor da Pátria, e de tal modo procurar o bem comum da Pátria, que a religião ocupe nela o lugar que lhe compete. O nosso voto a serviço do dever.

MONTENEGRO

Inaugurada a nova capela do Ginásio São João Batista

MONTENEGRO 10. (J.D.) — Num ambiente de intenso civismo, encerraram-se dia 7 as solenidades da Semana da Patria. Nesse dia, as comemorações promovidas pelos estabelecimentos de ensino sociedades e pela Unidade da Brigada Militar, aqui aquartelada, obtiveram um notável cunho de patriotismo. Festejando a data, as sociedades, Club 7 de Setembro e Rio Grandense realizaram concorridos bailes em seus salões. Uma das comemorações de maior expressão entretanto, foi a que efetuou o Ginásio São João Baptista, aproveitando a efeméride para proceder a inauguração da nova capela do edificio. Com o pátio todo embandeirado, contando com um perfeito serviço de alto-falantes, a direção do colegio, fez realizar uma solene missa campal, que teve a presença de autoridades, povo e um conjunto coral dos Juvenistas do Instituto Champagnat. No final do culto, por ocasião da benção, a banda de musica, do 1.º B. C. executou o Hino Nacional.

Após, uma companhia de Brigada desfilou pela rua principal, arrancando aplausos da assistencia. A noite, a radio emissora local, organizou um programa especial, comemorativo, tendo os alunos das escolas, dirigidos pela professora Egüastica Comparsi, recitado poêmas e poesias, através das ondas da rádio transmissora. Por essa ocasião foi feita no estúdio, a visita inesperada dos elementos artísticos da Rádio Sociedade Gaúcha srs. dr. Guilherme Sibemberg, Lauro Rodrigues, Candido Norberto e Madureira Coelho, que ocupando o microfone, dirigiram expressivas saudações aos ouvintes montenegrinos, gesto que ecoou simpaticamente em todos os meios. (Do corresp. Cid Toscano).

NOVA PETROPOLIS

Fundação do subdiretorio do P. S. D.

NOVA PETROPOLIS, 8 (J.D.) — Domingo passado, o sr. Osca Adams ofereceu u mchurrasco a todo o povo de Nova Petrópolis. O dia estava magnifico e a reunião bastante concorrida. Estiveram presentes fortes caravanas de Pôrto Alegre, Novo Hamburgo e Caí. O sr. Adams é candidato à deputação federal. Na mesma ocasião foi fundado o diretório distrital do PSD. A presidência coube ao jovem médico dr. Ney Crist. Fizeram-se ouvir diversos oradores entre os quais os drs. Ney Crist, Hélio Carlomagno e Albano Volkmer, os dois ultimos candidatos a deputação estadual.

NOSSAS CULTURAS — Começa agora, o periodo de serviço mais intenso para os colonos. As atuais culturas, especialmente o trigo, estão em boas condições, apresentando-se viçosas e já bem crescidas. Caso o tempo continuar favoravel, podemos esperar uma boa colheita. (Do corresp. Gringo.)

P. T. B. P. T. B.
Para DEPUTADO ESTADUAL
BONORINO BUTTELLI
Indicado pela Mocidade Trabalhista
(Um Candidato Preferencial da LEC)

Funcionário!
Augusto Carvalho
é o teu candidato!
Elege-o
Deputado Federal

VASCO X FLAMENGO A...

Continuação da 7ª. Pg.

O juiz do encontro será o sr. Mario Viana.

CANTO DO RIO X BOTAFOGO

Em Niterói, estarão em luta os quadros do alvi-negro e do Canto do Rio. O primeiro surgirá reforçado com o concurso do zagueiro argentino Basso, que é a atração máxima do jogo. Os niteroienses agora incentivados com a vitoria conquistada sobre o São Cristóvão na semana passada, apresentar-se-ão completos. O Botafogo ainda continua com problemas em sua equipe, pois Paraguaio, Juvenal, Otavio e Braguinha, permanecerão á margem do encontro de domingo. Os dois quadros formarão com a seguinte constituição:

BOTAFOGO — Osvaldo; Basso e Santos; Rubinho, Avila e Carlito; Vivinho, Geninho, Pirilo, Zezinho e Carêca.

CANTO DO RIO — Joel; Wagner e Cosme; Edesio, Claudio e Serafim; Lupercio, Almir, Edmur, Carango e Raimundo.

S. CRISTO'VÃO — OLARIA

Apresentando-se, como o prélio mais fraco da rodada, São Cristóvão x Olaria, mesmo assim, poderá oferecer varios atrativos ao publico que comparecerá á Figueira de Melo, local do encontro. O Olaria está sendo considerado favorito porem o São Cristóvão está sequioso de conseguir a sua primeira vitoria no certame deste ano.

Os alvos surgirão profundamente modificados, pois foram afastados varios jogadores considerados titulares. Deverão agora integrar o conjunto do São Cristovão os seguintes elementos: Adir, no posto de zagueiro esquerdo, De Paula, de centro médio, Rato de medio direito, Geraldino, na meia e Nestor no centro. Os dois quadros serão estes:

S. CRISTOVÃO — Marujo; Doutor e Adyr; Rato, De Paula e Olavo; Lino, Geraldino, Nester, Carlyle e Reginaldo.

OLARIA — Milton; Amaro e Lamparina; Olavo, Jair e Ananias; Washington, Alcino, Maxwell, Mical e Esquerdinha.

O juiz do encontro como se sabe, será o sr. Carlos Monteiro.

COLORADOS E RUBRO...

entusiasticamente ao arco adversário, que passou por maus momentos. A defensiva do «Ferrinhos descontrolou-se completamente, permitindo que seus adversários tomassem as rédeas da partida. Nos minutos finais os rubro-negros conseguiram equilibrar novamente o panorama da partida, que findou com um justo empate de um tento para cada bando.

As duas equipes atuaram com a seguinte escalação:

NACIONAL — Lapas; Florindo e Lindoberto; Quito, Laerte e Moreira; Bodinho, Camargo, Valdir, Guarani e Francisco.

INTERNACIONAL — Everton; Nena e Ilmar; Viana, Ruarinho e Oreco; Herculano, Bolla, Mugica (somente 7 minutos), Enio e Carlitos.

Na equipe do Nacional, Lapas foi a melhor figura, bem secundado por Quito, Florindo, Moreira e Francisco. Nos colorados, Nena atuou destacadamente, fazendo impressionante exibição. Everton, Ilmar, Viana, Oreco e Carlitos foram os demais elementos de grande utilidade. Ruarinho começou mal, para firmar-se na etapa derradeira. Herculano e Enio os mais fracos.

Mr. Barrick funcionou na arbitragem, com destacada atuação. As duas penalidades máximas que puniu, foram apitadas com grande acerto.

A peleja preliminar, entre os esquadrões de aspirantes dos dois clubes, findou empatada em dois tentos, após movimentado prélio. O tempo inicial findou sem abertura de escore e na etapa complementar, após os integrantes do «Ferrinhos» estarem vencendo por 2 x 0, os colorados reagiram impetuosamente nos minutos finais, conseguindo equilibrarem o escore. As duas equipes formaram com a seguinte constituição:

NACIONAL — Vilson; Pipoca e Bastarrica; Florindo II, Ivo e Isaac; Danilo, Valter, Luizinho, Nadir e Eliseu.

INTERNACIONAL — Vinicius; Oscar e Maravilha; Dallegrave, Salvador e Odorico; Albert, Souza, Art, Huguinho e Jarico.

Na hora do aperitivo tome um cálice de Bitter Águia puro.

ESPORTE ESTUDANTIL

INVICTO O ROSÁRIO EM BENTO GONÇALVES

Excursionou, na manhã de 20 do corrente, àquela cidade do interior, a Divisão São Luiz do Internato do Colégio N.ª S.ª do Rosário desta capital, a fim de disputar, amistosamente, com seu co-irmão, o Ginásio Aparecida. Chefiaram a delegação os Revdos. Irmãos Ivo, Art e Arsênio.

A embaixada Rosariana teve festiva recepção por parte dos Irmãos, bem como dos alunos daquele Educandário.

A seguir, foram disputadas duas partidas de Pingue-pongue entre os primeiros e segundos quadros. A vitória coube aos Rosarienses que venceram por 200 x 156 e 50 x 59 nos primeiros e segundos respectivamente. Os vencedores do primeiro time formaram assim: Ilson, Djalmo, Thumé, Ernani e Élio. Os do segundo foram: Beck, Adroaldo, (Egert), Américo, Nedel e Gallego.

Na cancha coberta do Ginásio Medianeira, foram disputadas duas interessantes pelejas de Volibol, entre as equipes do Aparecida e do Rosário, tendo este vencido em ambas pelos escores de 2 x 0, com parciais de 15 x 1, 15 x 8; 15 x 6 e 15 x 11. A equipe de volibol estava assim constituida: Jaime e Schroeder, Thumé e Gleno, Pâncaro e Thomás.

No gramado do Serrano bateram-se preliminarmente as equipes dos segundos quadros dos mesmos colégios, sagrando-se vencedor, o Rosário, pelo escore de 3 tentos a 1. Marcaram para os vencedores Beck, Thumé e Donato.

Os vencedores formaram com: Wladimir; Thomás e Sandrini; Adroaldo, Vasco e Costa; Thumé, Beck, (Armando), Donato, Antenor e Ernani.

Após a preliminar, entraram em campo as equipes principais que iriam encerrar mais esta tarde esportiva em campos Bentogonçalvenses.

Este prélio terminou sem vencedor acusando o placard um tento para cada bando, tendo marcado para o Aparecida, aos 15' da fase inicial, o insider esquerdo Sonza; logo após, isto é aos 16' da mesma fase, Rosa decretou o empate para suas côres.

O Rosário formou com: Gallego; Tischler e Pâncaro; Ruschel, Paulo e Marques; Homero, Matheus (Beck e novamente Matheus), Rosa, Sampaio e Oscar.

Apesar do mau tempo reinante essa excursão alcançou pleno êxito.

A CBD já remeteu as medalhas dos vice-campeões do mundo

RIO, 28 (Asp) — A Confederação Brasileira de Desportos remeteu à Federação Metropolitana de Futebol as medalhas dos jogadores que participaram do Campeonato Mundial de Futebol e que se sagraram vice-campeões do mundo. São eles: Ademir, Alfredo, Augusto, Barbosa, Bigode, Chico, Eli, Juvenal, Manéca e Zizinho. Agora resta à C.B.D. enviar as medalhas restantes às Federações Paulistas e Gaúcha de Futebol.

Católico brasileiro! se queres ser fiél ás tuas convicções religiosas, vóta para
PRESIDENTE DA REPUBLICA
em
Eduardo Gomes
cujo passado é uma demonstração de fidelidade á
Igreja Católica Apostólica Romana.
(O COMITÊ)

OCORRÊNCIAS POLICIAIS

Continuação da 3ª. Pg.

MENOR ATROPELADO A AV. BENTO GGONÇALVES

Cêrca das 10 horas de ontem, o menor Waldir Marques, com 9 anos de idade, residente à av. Bento Gonçalves n.º 213, quando atravessava esta artéria, defronte ao Manicômio Judiciário, foi colhido pela caminhonete de placas 1.03.77, dirigida por Euclides da Silva, que rumava ao fim da linha. O menor foi atropelado quando saia por detrás de um ônibus que trafegava em sentido contrário. O menor Valdir sofreu ferimentos leves.

GRAVEMENTE FERIDO AO CAIR DA ESCADA

O operário Sidilário Cardoso, residente na Vila Rio Branco, em Canoas, quando ontem, as 13 horas, trabalhava nos Frigorificos Nacionais Sul Brasileiros, em Canoas, pintando um prédio, a escada sobre a qual se apoiava caiu. O operário caiu ao solo, sofrendo ferimentos de natureza grave, motivo porque foi internado no H. P.S., onde ficou em tratamento.

MENOR ATROPELADA A AV. INDEPENDENCIA

Cêrca das 10 horas da manhã de ontem, a menor Maria Regina Behrer, com 8 anos de idade, residente à rua Pinheiro Machado n.º 36, foi colhida por um caminhão na av. Independencia, esquina rua Barros Cassal. A pequena vitima assim que pôs o pé no meio da calçada foi colhida pela roda traseira do veiculo, ficando com o pé imprensado entre a roda do veiculo e o meio-fio da calçada. O motorista Frontino Sehn, que dirigia o caminhão de placas .... 10.24.50, causador do acidente, parou o veiculo e prestou socorro a vitima, fazendo-a transportar ao HPS, onde foi medicada.

VITIMA DOS "CONTISTAS

José Pauletto, residente na cidade de Curitiba, dia 21 do corrente chegou a esta capital a fim de receber um caminhão e conduzi-lo aquela capital. Ontem ás 13,30 horas José foi abordado por um individuo desconhecido, magro, trajando roupa escura que, dizendo não conhecer a cidade, pedia-lhe informações. Dizia tambem o desconhecido, possuir Cr$ .... 68.000,00 para entregar a um enfermo. A seguir surgiu a terceira personagem, tendo sido feita a escamoteação. José entregou aos meliantes sua carteira contendo Cr$ .. 2.000,00. Ao verificar o furto compareceu ao plantão da RCP, relatando o fato ao delegado Licurgo Cardoso e pedindo providencias policiais.

FURTO DE CARTEIRA

O sr. Cláudio S. Oliveira, residente à rua Moura Azevedo n.º 162, comunicou as autoridades policiais que, no interior do ônibus n.º 17, da linha Tristeza, fora furtado em sua carteira que continha uma nota promissoria no valor de Cr$ 3.000,00, um cheque "ao portador" de 400 cruzeiros, e a importancia de Cr$ 255,00. O motorista do ônibus viu descer ás pressas do veiculo um individuo de côr branca, estando os inspetores da DEAP. em seu encalço.

SOCIEDADE DE NAVEGAÇÃO CRUZEIRO DO SUL LTDA.
agentes
CARLOS LUBISCO & CIA.
Avenida Mauá 871-879
Telefones 4950 e 5538
Passagens: 77-65
Transporte de passageiros, cargas e encomendas
Navio Motor
„CRUZEIRO"
Terça-feira, dia 26, às 12 horas
Sexta-feira, dia 29, às 12 horas
Saidas de Porto Alegre para Rio Grande, Pelotas, Jaguarão e Sta. Vitória.

CAMPEONATO BRASILEIRO DE VOLEIBOL

Gauchos e catarinenses, jogarão nesta Capital nos dias 27, 28 e 29

Os jogos da zona sul do campeonato brasileiro de vólei-ball entre catarinenses e gauchos serão realizados em Porto Alegre nos dias 27, 28 e 29 do corrente, segundo comunicação recebida pela FARG de parte da CBD. Para dirigirem o prelio deverão chegar no dia 26 do corrente o delegado Orlando Rubem Correia e o juiz Nelson Santos.

Os jogos serão realizados na quadra do ginasio do Instituto de Educação, gentilmente cedida à FARG pelo dr. Balbino Mascarenhas, secretario de Educação e Cultura.

CATÓLICO! precisas para uma democracia cristã, de representantes que além de cristãos sejam democratas; Vota, por isso, DECIO MARTINS COSTA, para senador e em CARLOS DE BRITTO VELHO, para seu suplente.
(O Comité)

CRUZEIRO X CORINTIANS HOJE NA TIMBAUVA EM BUSCA DA REABILITAÇAO

JORNAL DO DIA Esportivo

ANO IV — PORTO ALEGRE, DOMINGO, 24 DE SETEMBRO DE 1950 — N.º 1.102

O PROMETE SER DOS MAIS INTERESSANTES O COTEJO DESTA TARDE NO CAMINHO DO MEIO — PARA OS CORINTIANOS, TRATA-SE DE AFASTAR A LANTERNINHA — BRUXO INTEGRARÁ A EQUIPE ESTRELADA — OS DOIS QUADROS — JUIZES E PREÇOS

Com o embate de hoje no Caminho do meio, reduto dos corintianos, encerrar-se-á a quarta rodada do Campeonato oficial da FRGF.

Os ultimos cotejos em que participaram os dois contendores desta tarde, apresentaram resultados adversos ás suas pretenções no certame citadino. O Cruzeiro que apresentava-se como verdadeiro espantalho para os demais coirmãos, sofreu domingo ultimo, fragorosa derrota frente ao Gremio Portoalegense, resultado este que surpreendeu até mesmo os proprios vencedores, tal o poderio que alardeava o esquadrão estrelado pelas suas esplendidas atuações anteriores.

O resultado como é natural abateu bastante o animo dos cruzeiristas, mas já é assunto passado, e todos os seus defensores, já refeitos sómente têm em mira recuperação do terreno perdido, e para tanto já hoje frente ao seu velho rival da Timbauva, pretendem reiniciar a sua campanha. Do lado corintiano, não é menor o desejo de vitoria, somando já tres pontos perdidos, devem sem perda de mais tempo, firmar-se com o que posuem, sob pena de apossarem-se definitivamente da incômoda lanterninha, que já está em seu poder.

Os tricolores do Caminho do Meio sempre em todos os tempos constituiram-se em perigosos adversarios dos estrelados, e tudo envidarão para hoje em sua propria casa, colherem a primeira vitória.

O Corintians possue uma equipe com bons valores, onde sobressáem Dola, Enio, Canhotinho e Mario Andrade, e que para conseguirem os louros da tarde, estão perfeitamente habilitados.

O Cruzeiro fará voltar ao seu ataque o endiabrado Bruxo, o que sem duvida deverá imprimir maior combatividade e penetração ao mesmo.

OS DOIS QUADROS

As duas equipes deverão apresentar-se no gramado com as seguintes constituições:

CRUZEIRO — Arizabalo; Elias e Alquati; Laerte, Garcia e Sidnei; Teotonio, Nestor, Nardo, Alvim e Bruxo.

CORINTIANS — Dola; Ivo e Enio; Mesquita, Edgar e Marques; Canhotinho, Zé Ivo, Mario Andrade, Gilberto e Carlinhos Só.

Mr. Barrick, será o arbitro do cotejo principal. Homero Carvalho controlará o encontro entre os aspirantes.

São os seguintes os preços estabelecidos para os ingressos:

Pavilhão	Cr$	12,00
Meio-pavilhão . .	Cr$	7,00
Geral	Cr$	9,00

NOTA DO S.C. CRUZEIRO

A direção técnica do E.C. Cruzeiro, pede o comparecimento dos seguintes atlétas. No campo do Corintians P. A., ás 12,30 horas: Borracha; Vagner; Luiz; Lauro Só; Carrion; Ruy; Léo; Bandeja; Nelo; Julinho Só; Castro; Zeze; e Padilha.

Os profissionais no Campo do Cruzeiro, ás 13,45 horas: Arizabalo, Elias, Alquati, Laerte, Garcia, Sidnei, Teotonio, Nestor, Nardo, Alvim e Bruxo.



A intermediária estrelada, ponto alto da equipe da "montanha".



Bruxo, o endiabrado ponta esquerda do Cruzeiro, que deverá estar a postos hoje, na jornada da reabilitação.



Enio, o esplendido zagueiro corintiano.

ISOLOU-SE O GRÊMIO NA LIDERANÇA

COLORADOS E RUBRO-NEGROS EMPATARAM EM 1 TENTO

MOVIMENTADA A PÚGNA DA SABATINA, REALIZADA NO ESTADIO "TIRADENTES" — LAPAZ DEFENDEU UMA PENALIDADE MÁXIMA BATIDA POR HERCULANO — QUITO, DE PENALTI. E SOLIS FORAM OS AUTORES DOS TENTOS DO EMPATE — MUGICA, LESIONADO, DEIXOU O GRAMADO AOS 7 MINUTOS DE JOGO — EMPATE NA PRELIMINAR: 2X2 — MR. BARRICK CUMPRIU BOA ATUAÇÃO

Realisou-se na tarde de ontem, no estádio «Tiradentes», o prelio inicial da quarta rodada pelo campeonato oficial da cidade. O jogo entre colorados e rubro-negros realisou-se no gramado renista, por motivo do campo nacionalista estar passando por remodelações.

O periodo inicial findou sem abertura de escore, perdendo o ponteiro Herculano uma grande oportunidade de inaugurar o marcador, ao bater uma penalidade máxima de Quito em Iimo. O zagueiro esquerdo dos rubros escapou pela esquerda, em violento «rush», fintando todos os adversarios que lhe apareceram pela frente e já dentro da grande área do «Ferrinhos», quando preparava-se para fulminar a meta de Lapaz, foi aterrado por Quito. M. Barrick puniu o esquadrão rubro-negro com a penalidade máxima, que batida com um forte petardo por Herculano, foi espetacularmente defendida pelo arqueiro oriental. Na etapa complementar, o Nacional movimentou o marcador aos 18 minutos, por intermedio de Quito, que venceu a pericia de Everton executando um tiro-penalti. O ponteiro Francisco preparava-se para atirar com êxito nas redes coloradas quando foi calçado por Iimo, em último recurso, pois a meta internacionalista estava a disposição do ponteiro carioca. O clube dos «Eucaliptos» conseguiu empatar a movimentada pugna aos 24 minutos. Herculano bateu magistralmente um escanteio cedido por Lindoberto e Solis, com oportuno golpe de cabeça, decretou o empate que perdurou até o final dos 90 minutos regulamentares.

O jogo foi iniciado com muita disposição de parte dos craques preparados pelo «coach» Teté, que se conservaram na ofensiva durante os primeiros 5 minutos, dando insano trabalho a defensiva adversária. Após esses instantes de dominio do «Ferrinhos», armam-se os setores colorados, infiltrando-se com oportunismo e obrigando o arqueiro Lapaz a praticar sensacional defesa. Aos 7 minutos Mugica choca-se com Florindo, sendo paralisado o jôgo para serem atendidos os jogadores lesionados. Os dois craques são retirados do gramado e Florindo, após ser medicado, volta ao campo na altura do 18.º minuto, ainda da primeira fase. Entretanto, o insider colorado não foi tão feliz, pois não mais regressou ao campo da pugna, ficando a equipe do Internacional desfalcada de um elemento durante todo o transcorrer da partida. Nos 10 minutos em que as duas equipes atuaram com sómente 10 jogadores, os colorados tiveram mais presença em campo, porém com a volta do zagueiro nacionalista, os rubros, inferiorizados numericamente, foram dominados a maior parte dos 45 minutos iniciais. No periodo derradeiro, após o descanço regulamentar, o Nacional apresentou-se com sómente 10 homens, dando a impressão que os dois quadros ficariam em igualdade de condições, porem aos 5 minutos Florindo ingressou no gramado, permanecendo até o instante final do prelio. Com a vantagem numerica, os craques da «Chacara das Camélias» fizeram bôa exibição até o momento em que os colorados conseguiram igualar o marcador. Com a conquista de Solis, os pupilos do «coach» Alfredo Gonzales agigantaram-se e passaram a jogar com grande disposição, se empregando nas jogadas. Ruarinho e Oreco que pouco vinham aparecendo, passaram a atuar com grande realce, alimentando sua ofensiva e pressionando

(Continua na 6.ª página)

ESPORTIVAS ANTONIANAS

SANTO ANTONIO X SÃO CRISTOVÃO — CAMPEONATO "CASA SPARTA" EM CIFRAS — OS JOGOS A ASSOCIAÇÃO



O notável trio final da Associação Santo Antônio, integrado por Hélio, João e Antelmo.

Hoje pela manhã, no Estadio «Dr. Eloy Alves», realizar-se-á o encontro entre os pupilos do Irmão Bruno e dos craques do São Cristovão. Reina grande expectativa em torno da contenda.

A equipe «Antoniana», formará com a seguinte constituição: Bruno, Jaime I e Dorval, Divino, Jaime II e Borges, Adão, Flavio, Eloi, Jarbas e Neri.

RESULTADOS DO 1.o TURNO DA CASA «SPARTA»

Finalisou domingo ultimo, o campeonato patrocinado pela Casa Sparta. Os resultados foram os seguintes:

[illegible] 1.o (4 a 1); Congregados: 2.o (1 a 2); 3.o x 4.o (7 a 6); 1.o x 3.o (2 a 7); 2.o x 3.o (3 a 2); Congregados x 3.o (3 a 6); 2.o x 4.o (1 a 6); Congregados x 4.o (4 a 2); 1.o x 2.o (4 a 4); 3.o x 4.o (7 a 6); 2.o x 3.o (3 a 2); Congregados x 1.o (8 a 1); 1.o x 2.o (2 a 6); 3.o x Congregados (3 a 2).

Por pontos perdidos é a seguinte colocação:

1.o lugar: 3.o ano, com 0 pontos perdidos: 10 ganhos; 2.o lugar: 4.o ano, com 4 pontos perdidos: 6 ganhos; 3.o lugar: 3.o ano, com 4 pontos perdidos: 6 ganhos; 4.o lugar: Congr., com 6 pontos perdidos: 4 ganhos; 4.o lugar: 1.o ano, com 6 pontos perdidos: 4 ganhos; 6.o lugar: 1.o ano, com 9 pontos perdidos: 1 ganho.

A ASSOCIACAO SANTO ANTONIO E' A TAL...

A turma dos veteranos do Colegio, está fazendo uma coleção de belas e brilhantes vitorias; pois desde a primeira partida até a 18.a foi apenas uma vez derrotada; colhendo assim dezoito vitorias. Já deu varias goleadas como a de 9 a 0 contra o Estrela; 8 a 1 contra o Bandeirante. Marcou a seu favor 68 tentos contra 22. A direção tecnica está ao cargo de Sidney que muito se esforça para que seus pupilos estejam em forma e pratiquem um futebol de 1.a agua.

CAMPEONATO CARIOCA

VASCO X FLAMENGO A PRINCIPAL PELEJA DA RODADA

AMÉRICA E BONSUCESSO, UM JOGO DE INVULGAR EXPECTATIVA — AS DEMAIS PUGNAS DO CERTAME CARIOCA

RIO, 23 (ASP.) — Vasco x Flamengo é a grande atração da proxima rodada do campeonato carioca. Uma peleja de gigantes que deverá atrair grande assistencia ao "colosso do Derby" na tarde de domingo. Ha seis anos que o rubro-negro não vence o Vasco e esta "escrita" continua perdurando para gáudio dos cruzmaltinos e desolação para os flamenguistas. Desde aquele encontro decisivo de 1.944, que justamente coroou o tri-campeonato do Flamengo conquistado graças ao sensacional gol de Valido de cabeça, os rubro-negros não experimentaram a sensação de vitoria sobre os vascainos. Amanhã, porem, os rubro-negros tentarão quebrar este "encanto" que os perseguem ha muito tempo. Além deste atrativo varios outros despontam na peleja de gigantes Vasco x Flamengo. Porisso é este encontro o principal da setima rodada. Todavia, mais tres jogos serão efetuados na tarde de domingo no Rio, despontando todos como capazes de apresentar atrativos diversos.

QUER DERRUBAR O OUTRO LIDER...

Bonsucesso x America, por exemplo, é o prélio principal dos complementos da próxima rodada. Trata-se de um choque bastante interessante reunindo o lider invicto do certame que é o America e o conjunto rubro-anil. O America é o franco favorito nesta peleja apesar de que será realizada no reduto de seus adversários. Contudo deverá prevalecer a maior categoria do conjunto rubro. A não ser que haja qualquer surpresa, pois o Bonsucesso quer derrubar o outro lider que é o America.

O quadro rubro atuará completo sem modificações enquanto que o Bonsucesso surgirá profundamente alterado. Assim é que deverão entrar no conjunto rubro-anil, Baiano no centro do ataque, Cola na meia esquerda, e Jorge de zagueiro esquerdo.

Os dois quadros serão estes:

AMERICA — Osny; Joel e Osmar; Rubens, Osvaldinho e Godofredo; Natalino, Maneco, Dimas, Ranulfo e Jorginho.

BONCUCESSO — Manga; Urubatão e Jorge; Cambuí, Vitor e Gato; Roberto, Maneco, Baiano, C ootóTaleco, Baiano, Cola e Totó.

Continua na 6ª página

RESULTADOS DO RIO E SAO PAULO

Rio, 23 (Asp) — Preliaram esta tarde no Estadio do Maracanã, Bangu e Madureira. O jogo manteve-se parelho na primeira fase quando o Madureira fez frente ao forte conjunto banguense. Na segunda etapa prevaleceu a maior classe do clube de Zizinho, que conseguiu levar de vencida o seu antagonista pelo convincente score de 4 a 2.

CAMPEONATO PAULISTA

São Paulo, 23 (Asp) — Foram os seguintes os resultados dos jogos da rodada, antecipados para hoje:

S. PAULO, 3 x JUVENTUS, 0; PORTUGUESA DE DESPORTOS, 3 x IPIRANGA, 1; JABAQUARA, 2 x GUARANI, 0.

Bitter Águia para
abre o apetite e ajuda a digestão
Bitter Águia para

NESTOR DESILUDIU OS OBSERVADORES CARIOCAS

RIO, 23 (ASP.) — Conforme noticiamos, o Vasco da Gama chegou a demonstrar interesse na conquista do atacante Nestor, pertencente ao Cruzeiro, de Pôrto Alegre; mais tarde surgiram Fluminense e Botafogo. Tambem o Flamengo, depois de ouvir o seu defensor Hermes tambem tentou entrar na pista. Domingo passado, na capital sulina, defrontaram-se Grêmio x Cruzeiro, peleja apontada como das mais interessantes pelo certame da Federação Gaucha. Grande publico compareceu á praça de esporte da "Colina Melancolica". Sabia-se que representantes dos clubes cariocas interessados na conquista de Nestor estariam a postos, a fim de observar atentamente o meia direita Nestor. O jogo foi iniciado sob a arbitragem de Mr. Cecil Barrick e com grande movimentação. Aos poucos, porem, o Gremio foi tomando conta das ações e quando o prélio chegou ao seu termino, o marcador registrava a vitoria do Grêmio pela contagem de 6x0. Verdadeira decepção tiveram os que foram observar Nestor. Nada fez de aproveitavel, inclusive atirou fora uma penalidade maxima. Jogou mal e muito mal mesmo. Em nenhum momento da peleja conseguiu mostrar suas qualidades. Alguns dos representantes dos clubes cariocas regresse decepcionados, enquanto enquanto que outros esper que outros esperam por outra oportunidade.

Conclusão: Nestor não vale absolutamente o que pede.

CAMPEONATO DE BASQUETE DA CIDADE

AMANHÃ A NOITE NA QUADRA DA SOGIPA O INICIO DO CERTAME, COM O JOGO FLORIDA X GRÊMIO

Amanhã na ótima quadra da Sogipa, será iniciado o Campeonato de basquete da cidade. O primeiro jogo do certame da FARG, colocará frente a frente os fortes conjuntos da Florida e do Grêmio. Ambos os quintetos estão muito bem preparados, prometendo um embate de grande envergadura.

OS QUADROS

Os quadros para o jogo de amanhã estarão assim formados: Sartori, Paulo, Antonio, Ivo, Toaldo, Soares, Pedro Lauro e Parobé. A pracinha Florida com: Romeu, Bugiu, Sérgio, Bento, Lauro, Telmo, Ernesto e Erico.

CONVOCAÇÃO DE ÁRBITROS

O professor Mucio Carvalho, diretor da Escola de Árbitros de Basketball, convoca os seguintes elementos para uma reunião a ser efetuada hoje, ás 14 horas, na A.C.M., á Rua Pantaleão Teles, 1050: Jorge Marques — Tasso Machado — Dulci Furtado — Hipolito Soares — Ernesto C. Becker — Ariel Doria Ruas — Adolfo Conceição — Tufik Bridi — Pedro Mayeski e Ernesto Muller.

SINTESE ESPORTIVA

ALEMANHA E JAPÃO NA FIFA

BRUXELAS, 23 (U. P.) — A FIFA resolveu admitir o Japão e a Alemanha, que assim poderão participar das proximas competições promovidas pela entidade maxima do futebol mundial.

OS COLOMBIANOS FORAM ILUDIDOS PELO INGLÊS FRANKLIN

BOGOTÁ, 23 (U. P.) — O club Santa Fé informou que moverá um processo judicial contra o famoso craque inglês Daniel Franklyn. A direção do Santa Fé declarou que Franklyn após ser contratado, recebeu seis mil dolares de luvas e fugiu para a Inglaterra, não cumprindo o contrato. Por outro lado, o club dos Millonarios informa que rescindirá o contrato com o craque inglês William Heggins, cuja atuação não convenceu num nos gramados colombianos.

O ESPANHOL ROMERO CONTINUA COM O TITULO

BARCELONA, 23 (U. P.) — O pugilista espanhol Luis Romero manteve seu titulo de campeão europeu dos pesos galo, ao derrotar por pontos o francês Marcel Mathieu, a noite passada. O match foi em 15 rounds.

EQUIPE HIPICA DO DEPARTAMENTO DO EXERCITO

RIO, 23 (As) — Realizou-se ontem no salão nobre da secretaria geral do Ministerio da Guerra, a reunião dos componentes da equipe hípica do Departamento de Desportos do Exercito, para homenagearem os representantes da referida Departamento no concurso hípico internacional, recentemente realizado nesta capital. A' solenidade compareceram representando o ministro da Guerra o seu oficial de gabinete Cel. Waldemar Levy Cardoso; o general Paulo de Figueiredo, presidente da DDE e outras altas autoridades. O gal. Paulo de Figueiredo depois de agradecer a colaboração da imprensa no preparo da opinião pública e a presença das altas autoridades militares, procedeu a entrega de medalhas aos oficiais vitoriosos e em seguida convidou o jornalista Otávio de Castro para entregar a medalha ao capitão Afrcio Morreto Filho, um dos participantes do torneio esportivo.

ESPORTE NO INTERIOR DO ESTADO

O G. A. ESPUMOSO VENCEU O GAUCHO DE IJUÍ POR 3X1



ESPUMOSO, 23 (Do Correspondente) — A equipe do Grêmio Atlético Espumoso, que em memorável peleja derrotou o forte conjunto do Gaúcho de Ijui, no dia 20 do corrente. Feistauer, Romildo, Japão, Moraes' Fão, Carlinhos, Velho, Alambique, Macalós, Zeli e Djalma. O cotejo que decorreu num ambiente de grande entusiasmo, serviu para maior entrelaçamento das relações esportivas entre os dois clubes. Findo o encontro os visitantes foram homenageados com uma reunião dançante que ficará na memória de todos os que dela participaram.

REGISTRO POLITICO

CHEGARA', HOJE, A ERECHIM, O BRIGADEIRO EDUARDO GOMES

O candidato udenista será acompanhado do sr. Odilon Braga — Viajou o dr. Antonio Meireles Leite — Iniciada, antem, a terceira etapa da campanha do candidato libertador — Seguiu, ontem, para Herval do Sul, o dr. Adail Morais — Agradecimento do dr. Cylon Rosa ao Diretório Municipal da UDN — Chegou, ontem à tarde, a esta Capital, o senador Vargas — O comicio trabalhista em Caxias do Sul — Outras notas

Conforme o noticiário que vimos publicando, chegará, hoje, à Erechim, o Brigadeiro Eduardo Gomes, candidato da coligação UDN-PRP-PL, à Presidência da República.

O candidato udenista virá acompanhado pelo sr. Odilon Braga, candidato à vice-presidência, além de diversos jornalistas e próceres udenistas, devendo percorrer, nesta sua segunda excursão pelo Rio Grande, 14 cidades do interior do Estado, regressando à Pôrto Alegre no próximo dia 27 do corrente, encerrando a sua campanha eleitoral no Estado. Nesta ocasião será realizado um grande comicio organizado pela coligação UDN-PRP-PL, de propaganda de seus candidatos.

DR. ANTÔNIO MEIRELES LEITE

Para o Rio Grande segue, hoje, em propaganda de sua candidatura a deputado estadual, pela UDN, o Eng. Antônio Meireles Leite, ex-Secretário das Obras Públicas do Estado.

INICIADA, ONTEM, A TERCEIRA ETAPA DA CAMPANHA DO CANDIDATO LIBERTADOR

O sr. Edgar Luiz Schneider, candidato do PL à sucessão estadual, iniciou, ontem, a terceira etapa de sua campanha de propaganda politica no interior do Estado, visitando as localidades de Cai, Farroupilha, Bento Gonçalves e Vacaria. Hoje, o professor Edgar Schneider visitará Lagôa Vermelha, Passo Fundo e Carazinho, seguindo, amanhã, para Cruz Alta, Santo Angelo e Ijuí.

Integram a caravana do Partido Libertador, os seguintes membros, além do Dr. Edgar Luiz Schneider: drs. Jamil Alquel e Paulo Barbosa Lessa, acadêmico Manuel Antônio de Albuquerque, candidatos à deputação estadual pelo PL; dr. Fernando Jorge Schneider e fotógrafo Juarez Flores.

VIAJOU PARA HERVAL DO SUL O DR. ADAIL MORAIS

Seguiu, ontem, para a localidade de Herval Sul, o Dr. Adail Morais, Secretário do Govêrno, tendo sido portador de uma mensagem do sr. Walter Jobim ao povo hervalense, a qual foi lida no comicio do PSD realizado, ontem, naquela próspera comuna gaúcha.

AGRADECIMENTO DO DR. CYLON ROSA AO DIRETÓRIO MUNICIPAL DA UDN

Conforme tivemos oportunidade de noticiar, o Diretório Municipal da União Democrática Nacional, de Pôrto Alegre, em reunião coletiva de todos os seus membros, resolveu apoiar a candidatura do Dr. Cylon Rosa a Governador do Estado, na eleição de 3 de outubro vindouro.

Agradecendo a manifestação em apreço, o Dr. Cilon Rosa, enviou àquele Diretório a seguinte carta:

"Dr. Marino Martins Schultz. DD. 1º Secretário da União Democrática Nacional. Nesta Capital — Agradeço, penhoradamente, a comunicação de 15 de setembro sôbre o apôio do Diretório Municipal da U. D. N. à minha candidatura. Peço ao eminente patrício transmitir aos seus correligionários que, si eleito, tudo envidarei para continuar merecendo a confiança dos valorosos udenistas. Aos muitos laços que me unem à União Democrática Nacional, junta-se mais êsse elo de amizade e cooperação à comum causa democrática. Aproveito o ensejo para apresentar-lhe os protestos de minha estima e consideração. (ass.) Cilon Rosa".

CHEGOU, ONTEM À TARDE, A ESTA CAPITAL O SENADOR VARGAS

Procedente de Caxias do Sul, chegou ontem à tardinha a esta capital, o senador Getúlio Vargas, que rumou diretamente para o Grande Hotel, onde pernoitou, seguindo na manhã de hoje, em companhia do sr. Ernesto Dorneles, para São Jerônimo, de onde regressará na tarde de hoje.

Amanhã, segunda-feira, o candidato à Presidência da República pelo PTB e PSP, e o cel. Ernesto Dorneles, candidato ao Govêrno do Estado, partirão, às 10 horas, para Pelotas, onde será realizado um grande comicio, ali pernoitando. No dia seguinte, 26, as comitivas dos dois candidatos seguirão para o Rio Grande.

O COMICIO TRABALHISTA EM CAXIAS DO SUL

CAXIAS DO SUL, 23 (Pelo telefone) — O sr. Getúlio Vargas antecipou de várias horas o comicio que estava marcado para às 17 horas de hoje. Em consequência, falou ao povo caxiense, às 15 horas, tendo sido homenageado, juntamente com os srs. Ernesto Dorneles e Alberto Pasqualini, com um grande churrasco.

Esta cidade recepcionou a caravana do candidato, com grandes demonstrações populares, decorrendo as manifestações num ambiente de grande vibração e na maior ordem.

AMANHÃ, SERÁ APRECIADO O RECURSO DO SR. ADEMAR DE BARROS

RIO, 23 (ASP) — O Ministro Lafayete de Andrade, presidente do Tribunal Superior Eleitoral, indicou o Ministro Machado Guimarães para relator do recurso do governador Ademar de Barros contra o cancelamento de seu registro como candidato a senatoria pelo Distrito Federal. O Ministro Machado Guimarães revelou que sómente na próxima segunda-feira poderá apresentar seu relatório. Desta forma, o julgamento do recurso do governador paulista sómente se verificará na próxima semana. Por outro lado, o Procurador Plinio Travassos deu entrada, no processo, de seu parecer, mantendo seu anterior ponto de vista contrário ao registro, da candidatura do governador Ademar de Barros pelo Distrito Federal.

NOVOS PEDIDOS DE FÔRÇA FEDERAL

RIO, 23 (ASP) — O Tribunal Superior Eleitoral informa ter recebido novos pedidos de fôrça federal para São Paulo, Goiás e Piauí. Esses pedidos de fôrça federal têm por base a alegação de diversos partidos politicos de que não se lhes permite realizar livremente a propaganda eleitoral.

TELEGRAMA DA ALA AUTONOMISTA AO GOVERNADOR CATARINENSE

O dr. Ney Brito, Secretário da Ala Autonomista do PSD, dirigiu ontem, a seguinte mensagem telegráfica ao Governador catarinense, sr. Aderbal Ramos: "Os Autonomista do Rio Grande do Sul, pioneiros da reação contra a desagregadora politica do Poder Central, que hostilizou o impolito Vice-Presidente da República, dr. Nerêu Ramos, rejubilam-se pela maneira como o povo catarinense e V. Excia. recepcionaram a Getúlio Vargas.

Vossa manifestação, que mais uma vez nos irmana, robustece nossa confiança nos destinos do Brasil. Respeitosos cumprimentos. (a.) Ney Brito, secretário da Ala Autonomista".

ATENÇÃO
SALDOS A LIQUIDAR
CALÇADOS PARA SENHORAS, HOMENS E CRIANÇAS, DESDE CR$ 10,00 O PAR — TECIDOS DE SEDA E RAYON, DESDE CR$ 7,00 O METRO — E MAIS SALDOS EM CONFECÇÕES, ETC.
Casa Rocha
VISITEM NOSSAS EXPOSIÇÕES E VERIFIQUEM PESSOALMENTE NOSSOS PREÇOS.
SEMPRE NOVIDADES
Chamamos a vossa atenção de que já recebemos as últimas novidades para esta estação, em Tecidos de Linhos, Algodão, Organdi Suiço e permanentes, Não amassa Não enruga, Organzas de Seda, Rayons, Sedas, Confecções, Calçados, etc.
ENXOVAIS PARA NOIVAS, BATIZADOS E 1.ª COMUNHÃO
Recebemos e mantemos em nossas secções variadissimo sortimento, do mais modesto ao mais luxuoso.
RUA BENJAMIN CONSTANT, 67 — TEL.: 2-23-95 — (Defronte a Igr. S. João)
Bonde e Auto Lotação "FLORESTA" e Ônibus "D. PEDRO 2.º" e "VILA FLORESTA"

DONA FRANCISCA

Enaltecida a obra do Pe. José Iop S. A. C.

DONA FRANCISCA (Mun. de Cachoeira do Sul), 4 (J.D.) — A população em peso enalteceu ontem em praça publica e com grandiosas homenagens a obra gigantesca do Pe. José Iop primeiro vigario da Paroquia de S. José, criada por S. Excia D. Antonio Reis, DD. Bispo de Santa Maria, aos 16 de Setembro de 1934 e que é ao mesmo tempo a séde do 5.º distrito do municipio de Cachoeira do Sul Formada por uma região de terras férteis as margens do Jacuí e com gente sadia, disposta ao trabalho, D. Francisca representa hoje um dos principais esteios da comuna cachoeirense. Seu desenvolvimento e progresso no entanto começou com a chegada dos Padres Palotinos, principalmente do Pe. José que aqui estabeleceu residência em 1929. Algumas casas e a malfadada maçonaria a envenenar as consciências e corromper os costumes, eis o que encontrou inicialmente. Sacerdote piedoso e decidido ao trabalho, apesar de sua fraca compleição fisica, em 20 anos de lutas persistentes deixou uma obra gigantesca, capaz de causar admiração a todos os posteros pela vultosa envergadura dos seus procedimentos, a desafiar a mediocridade e a critica dos incapazes.

Entre outras obras construiu o Colégio S. Carlos, modelar estabelecimento de ensino e séde provincial das benemeritas Irmãs Palotinas, vindas de Roma a seu chamado; ergueu o Hospital de Caridade Rainha dos Apostolos, um dos mais bem aparelhados do interior do estado, dotado de Raio X; edificou o salão paroquial; liderou como chefe de obras a construção da uzina elétrica local, situada as margens do Soturno e que fornece luz e fôrça à população; bateu-se pelo problema das escolas e estradas, abriu e terraplanou, de pá e picareta na mão, a praça no centro da vila e reformou a vida religiosa da paroquia. Estava construindo a monumental Igreja Matriz, uma das mais belas e grandiosas da Diocese, quando, vitimado por um derrame cerebral, consequência de sua demasiada atividade, deixou a patria terrena em busca da patria celeste aos 5 de Maio de 1940.

A VOZ DA PATRIA AGRADECIDA

Dez anos passados, dona Francisca com toda sua população prestou-lhe consagradora homenagem de reconhecimento em praça publica, proclamando bem alta a inapagável benemerência do grande vulto que com todo o direito e justiça deve ser chamado o construtor da grandeza espiritual, social e material de D. Francisca. Por ocasião do recente "DIA DO COLONO", em oportuno rodapé publicado no brilhante semanário portoalegrense "A Nação", o vigoroso deputado Luiz Compagnoni, intrépido defensor da colonia, lembrou a conveniência e justeza de dar as praças, escolas, pontes etc. do interior o nome dos seus grandes homens. E' uma ingratidão deixá-los no anonimato quando eles construiram a grandeza do estado. D. Francisca abriu a brecha: a egregia Camara de Vereadores de Cachoeira do Sul, votou unanimemente o oficio que dava a praça fronteira a Matriz de D. Francisca o nome de "PRAÇA P. JOSE IOP S.A.C." E o povo unido ergue-lhe um esplendido monumento, encimado com seu busto, talhado em bronze na atitude de abençoar os seus paroquianos. Uma lápide de mármore eterniza esta recordação com os seguintes dizeres:

MEMORIA. GRATIDÃO E HOMENAGEM. O POVO DE DONA FRANCISCA AO INCANSAVEL PADRE JOSE IOP S. A. C. PELAS OBRAS REALIZADAS E ZELO APOSTOLICO NO 10.º ANIVERSARIO DO SEU FALECIMENTO. 1940/5 Maio/1950 E AO PADRE FRANCISCO BURMANN S.A.C. — ANO SANTO "CENTENARIO E BEATIFICACAO DE VICENTE PALLOTTI".

Lideraram o movimento da glorificação desses dois vultos beneméritos, o vereador Guilherme Barchet, o Sub-prefeito Juvencio de Quadros, o dr. Liberato Vieira da Cunha DD. Prefeito de Cachoeira do Sul, os fabriqueiros da Matriz e outros amigos.

No ato inaugural do monumento, assistido por milhares de pessoas, fizeram uso da palavra os seguintes oradores: vereador Guilherme Barchet e academico José Giuliani que recordaram a obra social e religiosa dos homenageados e o dr. Liberato que teceu elogiosas referências as importantes atividades dos Palotinos no municipio de Cachoeira do Sul onde construiram em larga escala, escolas, hospitais, seminários, igrejas e outras obras que atestam eloquentemente seu devotamento e interesse pelo bem estar do povo e pelo progresso cultural, moral e religioso da sociedade.

Na mesma ocasião foram tambem homenageados os Padres Benjamim Ragagnin e Antonio Soldera, dinamicos continuadores da obra do Padre José. Em vibrante improviso e vivamente emocionado, em nome dos padres Palotinos agradeceu as homenagens o Revmo Padre Provincial que felicitou D.ª Francisca e os lideres do movimento pela alta significação que ele exprime.

Com o hino Nacional vocalizado pela assistência que enchia a praça, encerraram-se as solenidades. Era a voz da patria que agradecia, reconhecida a benemerência da igreja e de seus sacerdotes, verdadeiros construtores da nacionalidade como incontestávelmente o foram o Pe. José e o Pe. Francisco Burmann. Este ultimo quando vigário de Nova Palma atendeu por diversos anos as necessidades espirituais dos franciscanos.

Sem grandes homens que se distingam pela honradez de vida e pela bravura do trabalho, não há nem pode haver patria verdadeiramente grande. O Brasil de hoje vale pelo valor de seus grandes vultos a partir de frei Henrique de Coimbra e Cabral até o mais humilde colono que trabalha de sol a sol. Dona Francisca deu exemplo. Monumentos e gratidão aos grandes homens do interior.

"SUPER PODEROSO" SP e UW
Resistência insuperavel
Unico com ponta e aiveca polidas
O ARADO PREFERIDO
BROMBERG SOCIEDADE ANÔNIMA
IMPORTADORA, COMERCIAL E TECNICA
PELOTAS — PORTO ALEGRE — RIO GRANDE
Sociedade Comercial e MECANIZADORA Ltda. — CACHOEIRA DO SUL

JORNAL DO DIA
ANO IV — PORTO ALEGRE, 24—9—1950 — N.º 1,105

Os transportes coletivos de Pôrto Alegre

OS MORADORES DAS IMEDIAÇÕES DO ESTADIO AMERICA, RECLAMAM A GROSSA ALGAZARRA NOTURNA NAQUELE LOCAL — DESCASO DA PREFEITURA

Conforme já publicamos, o Prefeito de Pôrto Alegre, dr. Ildo Meneghetti, enviou á Camara de Vereadores um Projeto de Lei regulamentando os serviços relativos aos Transportes Coletivos da Sociedade, trabalho este organizado pelo Eng.º Germano Petersen Junior, Diretor da Diretoria de Eletricidade e Transportes do Municipio. Este Projeto se encontra naquela casa legislativa para a sua discussão e aprovação a fim de que os transportes de passageiros da cidade sejam atendidos por disposições estatutárias.

Agora, a Diretoria de Eletricidade e Transportes acaba de enviar a todas as emprêsas que exploram esses serviços, quer em caráter de concorrencia publica quer a titulo precário instruções sobre os transportes de passageiros. Essas instruções obedecem a varios artigos onde se encontram determinações para os proprietários motoristas e cobradores, entre elas as seguintes: Todos os itinerários dos carros deverão ser aprovados pela Diretoria; os preços das passagens serão cobrados á razão Cr$ 0,20 por Kilometro; os cobradores deverão ter o trôco necessário para uma cédula que não seja superior a Cr$ 10,00; durante o periodo escolar serão fornecidas passagens escolares; os motoristas, os cobradores e mais empregados serão obrigados a tratar com solicitude e urbanidade aos passageiros; é expressamente proibido o excesso de lotação e outras.

O movimento estatistico do mes de agosto foi o seguinte: ônibus em trafego 180. Bondes em trafego 113. Passageiros transportados em ônibus: 2.602.430. Passageiros transportados em bondes 8.408.669. Total de passageiros transportados em Agosto ultimo 11.011.099. Média diária de passageiros (Onibus) 86.747. (bondes) .. 280.288. Média diaria de passageiros transportados em Agosto: 367.035.

Suprimentos de açúcar ao Estado

Já são do dominio público as dificuldades, ultimamente sentidas, no abastecimento de açucar à Capital do Estado e aos municipios do interior.

Na preocupação de resolver as dificuldades e normalizar a situação do mercado, a Associação Comercial de Pôrto Alegre, por seus diretores, entrou em contato com o superintendente da CEAP. Felizmente, graças ao espirito de colaboração encontrado naquele órgão, foram assentadas as bases capazes de conciliar os interesses tanto dos importadores como dos consumidores. Pelo que, dentro de poucos dias, espera-se a completa normalização nos recebimentos daquele indispensável produto.

O T.R.E. PITORESCO...

Podem as cédulas serem grampeadas?...

A medida que se aproxima data afixada para as eleições, gigantesco se torna o trabalho do Tribunal Regional Eleitoral, localizado á rua Duque de Caxias, nesta capital. Recebe esse órgão, diariamente, centenas de consultas procedentes dos mais variados recantos gauchos. Consultas, as mais diversas, e muitas, até pitorescas. Ontem, por exemplo, quando a nossa reportagem se encontrava na secretaria do Orgão em aprêço, chegou, endereçado ao T.R.E., um telegrama urgente, de determinado municipio, em que se perguntava "se era permitido introduzir na urna eleitoral, seis chapas diferentes, porém devidamente grampeadas"... (sic). E o T.R.E., fiel á sua nobre missão de esclarecer o eleitorado e contribuir para a maior lisura do pleito, apesar de assoberbado de serviço, não teve duvidas em responder: "Introdução de cédulas grampeadas não é permitido".

CRÔNICA CIENTIFICA

Ultra-violeta para maiores ovos

WASHINGTON (USIS) — Durante experiências levadas a efeito em cinco anos de pesquisas, levadas pelo Departamento de Agricultura dos Estados Unidos, as galinhas expostas à ação dos raios ultra-violeta produziram um número de ovos superior a 10 e 19% em relação à produção anterior. A razão da influência dos raios ultra-violeta não foi, contudo, descoberta.

A ação benéfica dos raios foi acidentalmente descoberta por ocasião de estudos levados a efeito por cientistas com as radiações ultra-violeta, a fim de purificar o ar dos galinheiros de bactérias prejudiciais. Para [illegible] te a descoberta foi construido um galinheiro especial, em 1945, no Centro de Pesquisas Agricolas, em Beltsville, Maryland, de modo a poder ser controlado todo o efeito das luzes e sua radiações. A luz visivel, normal, era fornecida em diferentes periodos do dia, por meio de lâmpadas fluorescentes comuns e a alimentação das galinhas incluia uma adição normal de vitamina D, [illegible] as mesmas condições de dieta sem a exposição ao efeito dos raios ultra-violeta.

Chegou-se então ao resultado esperado: nem o número de bactérias, nem a vitamina D tinham efeito sôbre a ação benéfica na produção dos ovos. Mais pesquisas serão necessárias para provar o que as radiações ultra-violeta serão capazes de produzir nos galinheiros ao ar livre.

AS LUTAS NO ESTADIO AMERICA

O abuso dos alto-falantes provocam enérgicas reclamações

Os moradores das imediações do Estadio America, sito à Avenida Borges de Medeiros frente à Praça Dario Filho, voltam a reclamar aos poderes competentes para que ponham fim ao uso abusivo dos alto-falantes que se acham instalados naquele centro de diversões violentas. Nas noites que se realizam espetáculos de luta-livre naquele local, o ruído provocado pelas musicas irradiadas a todo o volume, bem como a descrição das lutas, coisa que absolutamente não interessa aos moradores dos edifícios e residencias das redondezas, contra o gosto são obrigados a conformarem-se com a algazarra que rouba o sono dos que desejam descansar à noite.

Tais inconvenientes espetaculos costumam prolongar-se não raro até às 24 horas, perturbando assim o silencio que se faz necessario em tais momentos.

Reclamação idêntica já foi feita ao sr. Prefeito da Capital, que prometera solucionar o problema, tendo em vista que o terreno onde se acha situado o referido estadio é um proprio da Prefeitura. Entretanto nada foi resolvido, estranhando-se o descaso que as autoridades fizeram ao assunto.

Alegam os reclamantes, que o que pedem não é absolutamente uma impertinencia daqueles que não lhes interessando tal modalidade de esporte estejam fazendo campanha contra, mas sim que pleiteiam a acomodação junto de certas irregularidades que somente são notadas nesta capital. Os grandes centros muito acertadamente proibem em horas de descanso os ruidos inuteis, estipulando horas que lhes são permitidas.

Chamamos pois a atenção das autoridades competentes para porem um ponto final a tais fatos que já por muito tempo vêm molestando àqueles que necessitam das horas noturnas para seu sossego.

PORCENTAGEM QUE ASSUSTA

No alvorôço colossal da vida quotidiana que, de nós outros, solicita e requer tôdas as reservas de energia e de atenção, vamos deixando de tomar conhecimento de particularidades da situação sócio-cultural da sociedade da Nação em que vivemos ou da qual somos filhos. De súbito, num determinado dia recebemos de chofre um relato desta ou daquela falha, reveladora de descuidos nossos, sim, porque todos juntos é que somos Brasil, e a essa altura nos espantamos fortemente.

Com o caso do analfabetismo dá-se precisamente assim. Marchamos larga porção de tempo sem tomar conhecimento da extensão dêle em nosso meio social, sendo enorme o susto quando alguém nos fala dêle em revelação assombrante por ser firmada a estatística.

A essa realidade, informativa somos levados pela leitura de um artigo ou um tópico de nossa Imprensa, pela audiência de uma nota de Rádio, por uma conversa com alguém ligado a êsses assuntos, ou simplesmente pela frase sentencial de algum cartaz de esquina. Nesse momento tôda a nossa sensibilidade é acionada, e nos dispomos à prestação dos mais variados serviços para a corrigenda do mal.

Mas quantos são, afinal, os nossos companheiros em brasilidade que passam ao largo do conhecimento das letras. Eis a pergunta que de tôda a parte surge em lance convergente sôbre o responsável pelo magno serviço que se chama Campanha de Alfabetização.

E a essa altura da palestra animada, sincera e patriótica, devemos dizer o que por várias vêzes temos respondido: — Para que saber a rigorosa desapiedada dos números? É muita gente, tanta... tanta... que agrupada num território daria para formar a população de um grande e vasto País. Há homens, há mulheres e há crianças nesta situação.

Isso poderá deixar de existir se assim deliberarmos! Se assim deliberarmos, não, porque o trabalho já foi iniciado e não estancará senão depois da obra finda em sua primeira parte, dando lugar a outras tarefas não menos afins e edificantes.

Não nos esqueçamos jamais desta verdade: são muitos os que precisam das luzes da alfabetização, mas não indaguemos do número porque é sem dúvida, UMA REPORTAGEM QUE ASSUSTA.

COMUNICAÇÃO SOCIAL
JOSÉ DA COSTA

NÓTULAS BIBLIOGRAFICAS

(Especial para o JORNAL DO DIA)

WALTER SPALDING

Em nossa história nacional muito há, ainda, a ser estudado. Que sabemos, por exemplo, das situações municipais dos velhos tempos do Brasil colonia?

Entretanto, teremos, aí, nesses estudos, causas e efeitos de muitos problemas que ainda hoje perduram porque, tornados hábitos, jamais foram corrigidos, jamais se procurou o remédio para êles... por serem ignoradas as raizes, os fundamentos sociais e econômicos que os produziram e fazem perdurar, levando as comunas à degenerescência e, daí à decadência total, transformando-as, em sentido inverso, de cidades em simples núcleos de povo senão marginal, tão próximo à marginalidade que com ela se confunde.

Osvaldo Cabral, sem favor o grande e magnifico historiador de Santa Catarina, em sua preciosa obra.

112 — NOSSA SENHORA DO DESTERRO — OS JUIZES DE FORA, apresenta-nos as vicissitudes, por que passou o nobre povo desterrense e catarinense em geral pelo desleixo dos que tinham obrigação de zelar pela cousa pública, incompreensão dos governos e apatia do povo sempre propenso a se deixar explorar pelos espertalhões e demagogos.

Ontem como hoje, o povo é o povo. Grita, vocifera se o govêrno não presta, quando guiado. E se o govêrno é bom, grita e vocifera do mesmo modo, se guiado por demagogos e venais, é claro, e como sempre acontece.

Os Juizes de Fora de Nossa Senhora do Desterro da Ilha de Santa Catarina e do Continente catarinense que, quasi todo, então, estava sob sua jurisdição, merecem do ilustre e honestissimo historiador Osvaldo R. Cabral sério estudo que nos vem revelar de como o povo guiado por açambarcadores e governos desonestos, perseguiu e levou ao desespero aqueles que procuraram, como o desembargador Francisco Lourenço de Almeida, dar ao Municipio e aos municipes, conforto, bem estar e prosperidade. É história de sempre — o demonio do ouro calcando aos pés a virtude, a moral e a razão.

Grande e interessante livro este do dr. Osvaldo Cabral em que toda uma época é revivida com carinho e forte documentação. Será, por certo, indispensavel para o historiador futuro da fundação de Dias Velho, e exemplo a seguir por todos os historiadores de comunas brasileiras, pois sòmente assim poderemos melhor e com acerto estudar o presente, atalhar males e corrigir erros.

* * *

A Universidade de New México iniciou uma série de publicações cujo número um é

113 — ERASMUS AND THE SPANISH INQUISITION: THE CASE OF JUAN DE VALDES, de autoria de John E. Longhurst.

Trata-se de consciencioso estudo da influência de Erasmo de Rotterdam na época de que trata, confrontando os trabalhos da Inquisição espanhola, especialmente na América hispana, com as idéias de Erasmo, apresentando o caso típico de Juan Valdés.

São dez capitulos interessantissimos nos quais o prof. John E. Longhurst estudou o assunto, começando por examinar a origem de Juan Valdés — Early Years, [illegible] os capitulos: Erasmo and Illuminism; Gracian de Alderete and Tales of Monks; The Foreign Inquisition; Erasmo Clash with the Inquisition; The Valdes Process; Flight to Italy; The Spanish Inquisition: Erasmism and the Inquisition e, finalmente The «Doctrina Christiana».

O SOLDADINHO DE CHUMBO

Quase impossivel é encontrar-se, em qualquer país civilizado, adulto ou criança que não haja lido e se deliciado com as histórias tão maviosas e sobremodo encantadoras compostas por Hans Andersen. Dessas histórias destacam-se vivamente, pela mensagem humana e pelo profundo significado de fraternidade que encerram em suas páginas, as legendas de «O Soldadinho de Chumbo» e «A Vendedora de Fósforos». Essas duas histórias e mais aquela intitulada «O Cofre que Voa» integram o volume n.º 3 da Biblioteca Infantil das Edições Melhoramentos que agora aparece em sua vitoriosa décima terceira edição. Para esse volumezinho, caprichosamente apresentado, as Edições Melhoramentos confiaram a adaptação das histórias ao prof. Arnaldo de Oliveira Barreto e a ilustração ao lápis de Osvaldo Storni.

HISTORIA DO PRINCIPE ABDEL ASSUR

Quando a autora dêste livro viu premiado, no Concurso de Literatura Infantil do Ministério da Educação, um de seus muitos trabalhos para a infância, mereceu de Maria Eugênia Celso estas palavras: «Estão, portanto, de parabens, não só os leitorezinhos de tão bonitas histórias, como todos os que se interessam entre nós por bons livros infantis». «HISTORIA DO PRINCIPE ABDEL ASSUR», com preciosas ilustrações de Acquarone, aparece em sua quarta e vitoriosa edição. Contém realmente, todos os requisitos de recreação e de matéria educativa que pais e educadores buscam afanosamente em livros para a infância e [illegible]. O volume enfeixa a história prodigiosa do principe Abdel Assur e também as estranhas aventuras do alfaiate Curbassane. Cada página possui muito de encanto e beleza capaz de prender e conservar a atenção de todos os leitores.

LITERATURA

O POETA

por TRISTÃO DE ATHAYDE

Tratamos, certa vez do ato poético, desse [illegible] isto é, considerado em sua natureza pura, independente de [illegible] ou do homem. Só por artificio didático se pode fazer tal coisa. A poesia em si é uma abstração. É uma essência cuja existência não se impõe por si mesma, e que nós só observamos quando existencialmente concretizada num portador. O portador do ato poético, o autor na criação, é o próprio homem. O homem é o animal que faz poesia. O único animal capaz do ato poético. Nada de mais rigorosamente humano que o ato da criação verbal, tendo a expressão como seu têrmo final. Nada que mais realize o homem e sua humanidade, que o ato poético, o ato que o coloca na linha da criação divina, pois o poeta é, por excelência, o criador na ordem segunda, como Deus o é na ordem primeira. «In principio erat Verbum» (Joan. I, 1). Todo artista o é, sem dúvida alguma, mas o poeta, pelo fato de o ser no plano da criação verbal de certo modo assume tôdas as demais formas de expressão, tôdas menores que o verbo. O verbo é uma síntese de todos os instrumentos espirituais da criação estética — o som, a côr, a linha, o movimento. É aquêle mesmo que mais próximo está da natureza do homem. De modo que o poeta é como que a síntese de todos os artistas. A poesia é síntese de tôdas as artes, sem tirar de nenhuma a sua autonomia, mas levando a tôdas o que cada uma tem de comum com as demais — o estilo, o ato de criação formal pura, sem outra finalidade que não seja a própria expressão.

Consideremos, pois, a poesia encarnada, isto é, o poeta.

Vejo, no poeta, quatro elementos capitais: o dom, a consagração, a inspiração e o trabalho.

O dom é o mistério supremo da poesia. É o que distingue o poeta do não-poeta. Esse dom não se adquire. É qualquer coisa que a natureza dá a um e não a outro, mas para sempre. Pode haver remissões. Pode haver uma revelação tardia. Mas é uma vocação que transcende a vontade, bem como a educação, e está para a de todo e qualquer acidente de raça, de momento, de situação. Momentos poéticos todos temos. É gratuito. E' absolutamente indispensavel ao ato poético. Pode haver dom poético sem ato poético. Ao menos em [illegible]. São os poetas irrevelados. Os abiextos. Os que morreram antes que o dom se manifestasse, passando da fase de hibernação para a do estilo. Agora, o que não existe é ato poético autêntico, sem o dom prévio. São dois momentos diversos da mesma operação. O dom é o ato poético virtual. O ato, o dom realizado. Podemos nos enganar com o dom. Podemos tê-lo em maior ou menor grau. Podemos aperfeiçoá-lo. Sendo uma virtualidade, só pode ganhar com o exercicio. Como pode perder-se pela inação. A vida é muitas vêzes uma implacável trituradora de dons. E' uma terrivel devoradora de vocações. Os encargos, as preocupações, os acontecimentos históricos, as instituições sociais podem entrar em conflito com êsses dons. Podem escravizá-los. Podem corrompê-los. Podem reduzi-los ao silêncio. Podem até transferi-lo. Assim como a inação de um órgão pode estimular os demais, a inaplicação de um som pode enriquecer a outro. O dom participa de todo o dinamismo da vida psicológica e está longe de colocar o poeta, como todo e qualquer artista, fora ou ao lado da humanidade. O dom é sempre um estranho, sem dúvida como a moléstia. E' sempre um companheiro. Por vêzes um tirano. Há uma luta do homem com o seu dom, como pode haver uma fraternização entre ambos. Mas há sempre uma distinção, um espaço, uma diferença entre ambos. A humanidade sempre procurou dar nome a êste dom, a êsse «demonio», a essa companhia, a êsse «irmão» e êsse «inimigo», que tira o sono aos poetas, que separa os casais, que facilita a fuga dos filhos, que enlouquece, que rouba, que mata, em que salva, resgata, enobrece. A vida dos dons é um dos capitulos mais dramáticos da história dos homens, da história de cada um dos marcados pela Providência, nessa incompreensivel e gratuita distinção de vocações pelo mundo afora.

Mas o poeta, além do dom que a natureza lhe traz (à fada, à varinha de condão, às parcas, às lemures!) tem de ser um consagrado. A poesia é uma missão. E' uma árdua, por vêzes mortificante missão. O poeta verdadeiro é aquele que recebe o dom como uma cruz. Que procura escapar. Que pede a Deus que o livre do terrivel encargo de falar pelos homens, de falar aos homens, de convencê-los para a vida e para a morte. O poeta é um condenado. E' um marcado para tôda a vida. É um ferido que carrega a sua dor secreta. E' um apóstolo jamais satisfeito, jamais tranquilo. Ou então é um funâmbulo, como a maioria. Um reles escoiceador de carcaças. Nada de mais detestável do que o falso poeta. Como nada de mais lamentável do que o poeta mediocre. Deus marca os poetas quer como marca os seus ministros. Marca-os a fogo, em carne viva, para sempre. Podem ser infiéis, banais, mesquinhos, rebeldes, [illegible]. Mas carregam no peito o marco indelével. Não à flor da pele. Mas nos músculos, nos ossos, no âmago do espirito. Por tôda a morte e em tudo, ou o poeta é um consagrado ou é um rebelde desesperado. A arte é qualquer coisa de terrivelmente sério. E a consciência desta missão é que faz os verdadeiros artistas. Não basta ao poeta ter o dom ou mesmo a consciência dele. E' preciso consagrar-se a êle, como o cavaleiro se consagrava à sua cruzada, como o sacerdote se consagra à sua missão. O poeta é um consagrado ou não é fiel ao dom que recebeu e que pode livremente conspurcar. Pois o homem é livre de corresponder ou não, ao que tem de mais sublime em si. Como de resgatar o que tem de mais miserável. O verdadeiro poeta é o que se consagra, de corpo e alma, ao seu dom.

Mas não termina aí a sua odisséia. Uma coisa é o dom. Outra a inspiração. O dom é uma vocação geral. A inspiração, é o sôpro particular, que em cada caso move ou não o poeta à criação. E' por isso que há grandes poetas que fazem péssimos poemas. E' que, além do dom geral, é preciso em cada caso, a inspiração particular. As duas coisas podem dissociar-se. Todos nós podemos ter inspirações particulares ou, como d'as mos momentos poeticos. Mas só os verdadeiros poetas têm o dom constante, embora, em certos casos particulares, lhes falte ou percam a inspiração. Quando as duas coisas se juntam é que temos o grande poema. E' sempre fruto do dom e da inspiração.

Temos finalmente o último elemento do poeta — o trabalho. E' afinal, onde tudo vem ter. Tôda arte é uma operação de ordem prática. Tôda arte amplia a fabricação de um objeto. O poeta é o operário que faz um bonito poema, como o marceneiro e o operário que faz (ou não faz) um bonito móvel. Essa faculdade operativa é que resume tôdas as demais faculdades poéticas. O ato poético só é perfeito quando considerado exteriormente, em uma obra, que passa a viver por si, independente do seu autor. O poema é o fim do poeta. Fazer um bonito poema é a sua finalidade. Se não houver o dom geral; se não houver a consagração vital; se não houver a inspiração particular — de nada vale a técnica. O dom, a consagração e a inspiração é que vão dar sentido à técnica, ao amétier», à operação poética. Mas se esta falta, tudo mais é meramente virtualidade preparativa. E sempre que uma virtualidade não se completa em uma obra feita, bem feita, é que era meramente aparência vocação, mais desejo e aspiração, quando não vaidade, do que dom autêntico, consagração verdadeira, inspiração não efêmera.

Quero ilustrar estas considerações com o depoimento de dois gênios da arte moderna e eterna — Rodin e Rilke. Nenhum escultor foi mais genial que Rodin, em nossos tempos. Só Miguel Angelo, desde o século XVI se pode a êle comparar. Nenhum poeta excede a Rilke, em nossos dias. Junto dele só Claudel e Valéry.

Pois Rilke nos deixou de sua tocante veneração por Rodin, — no inicio do século XX, de que redundou o mais belo livro que se escreveu sôbre a obra do mestre da escultura contemporânea, — umas cartas de que extraio algumas técnicas, que mais que quaisquer considerações, ilustram e confirmem, pela palavra de dois gênios da escultura e da poesia, o que sabemos nestas considerações sôbre o mistério poético.

Aliás, antes das palavras de Rodin, algumas do próprio Rilke, sôbre a consagração do poeta, como há dias citavamos as de Jean Louis Barrault, sôbre a missão do ator («ma prise de voiles», assim chamou Barrault a sua entrada para a «Comédie Française»).

Em 1897, escrevia o grande poeta a Ludwig Ganghofer: «cada dia me convenço mais de que tinha tôda razão quando insurgia contra a frase dos meus parentes: a arte é alguma coisa que se cultiva nas horas livres, depois que se deixa o emprêgo, etc. Para mim essa sentença é horrivel. Minha convicção é que — quem não se consagra inteiramente à arte, com todos os seus desejos e valores, não atingirá jamais os grandes fins. Não é de modo algum um artista... Não considera a arte como um martirio, mas como uma batalha que temos de travar contra nós mesmos e contra o meio ambiente, de modo a seguir à frente com um coração puro, para o mais alto dos fins... Mas isto exige o homem todo. E não apenas algumas horas de lazer». (Letters of Rainer Maria Rilke, translated by J. B. Greene and H. Norton; Norton (C. ed. 1945 pg. 29).

Em 1902, depois de ter desposado uma jovem escultora que fôra discipula de Rodin, Rilke foi para Paris, escrever o seu livro sôbre o mestre que admirava ao extremo. E de sua primeira entrevista, relatou à mulher, que ficara na Alemanha, as palavras capitais de Rodin: «Não, é melhor não fazer grupos; os amigos atrapalham. E' melhor estar só», e mais adiante: «Sim, é preciso trabalhar, apenas trabalhar. E seguir para diante» (carta à esposa, 2.IX.1901). E que êle resumiu numa carta ao próprio Rodin:

«Não foi apenas para lhe fazer a biografia que me aproximei do senhor, mas para lhe perguntar: como devemos viver? E o senhor me respondeu: trabalhando. Compreendi perfeitamente. Sinto que trabalhar é viver sem morrer. E estou cheio de gratidão e de alegria. Pois desde a minha mais tenra infância, outra coisa não desejei senão isso. E experimentei fazê-lo. Mas meu trabalho, justamente porque o amava tanto, se tornou durante êsses anos qualquer coisa de solene, um festival ligado a raras inspirações e boas semanas em que não fiz nada senão esperar, com infinita tristeza pela hora criadora. Foi uma vida cheia de abismos. Evitei angustiosamente todos os meios artificiais de evocar inspirações. Comecei por abster-me de vinho, [illegible] procurando levar a minha vida mais próxima da natureza... Mas em tudo isso, [illegible] me faltava a coragem de fazer voltar a inspiração por meio do trabalho. Agora sei que é o único meio de a manter viva. E foi êsse o grande reconhecimento de meu trabalho e da minha vida, que, o senhor me trouxe... «Travail et patience»... Foi então no silêncio do seu jardim que me encontrei a mim mesmo. E agora o rumor da imensa cidade se tornou mais remoto e há uma grande taciturnidade em meu coração, onde suas palavras já agora se erguem como estátuas» (Paris 11.IX.1902, de Rilke a Rodin, op. cit. pg. 37).

Fiquem essas palavras admiráveis de um diálogo de gênios, iluminando do alto, como lâmpadas eternas, tôda a sombra dos caminhos que percorremos à procura dessa presença invisivel, dessa bruma que se desfaz em nossas mãos quando julgamos alcançar a ponta de uma asa ou o sinal de uns dedos ligeiros na relva do gramado. Pois a poesia é como a felicidade...

Discussão Literária

O Cardeal Stephen Fermoyle está fazendo com que os partidários da clareza literária ganhem terreno na luta contra os adeptos da literatura dificil de entender.

Fermoyle é o personagem central do romance «O CARDEAL», do escritor norte-americano Henry Robinson.

Este romance, que apareceu no passado mês de julho, vem ocupando desde então o primeiro lugar na lista dos livros mais vendidos nos Estados Unidos.

Em palavras simples, Robinson conta a história do jovem Stephen Fermoyle, o filho de um motorneiro de bonde da cidade de Boston que, depois de feitos valorosos, chega a Cardeal.

Esta história serve não só para ilustrar o carácter democrático da Igreja Católica como também, do ponto de vista exclusivamente literário, demonstra o poder do escritor que todo mundo entende.

Segundo a «Saturday Review of Literature», a atual edição de «O CARDEAL» é a maior edição de romance jamais feita nos Estados Unidos.

Ao mesmo tempo, os criticos são virtualmente unânimes em reconhecer que a popularidade obtida pelo livro de Robinson é um resultado, em grande parte, do estilo meridianamente claro dêste autor.

A história do Cardeal Stephen Fermoyle é não só uma história interessante como, principalmente, é uma história pela qual o leitor se interessa de fato porque a entende até os detalhes.

Em Robinson estão, desta forma, sintetizados os argumentos dos que dizem que a clareza é a principal qualidade de um escritor.

Entretanto, existe uma poderosa corrente literária para a qual os escritores de real valor, os que escrevem coisas verdadeiramente profundas e importantes, não podem ser muito claros.

O desejo de escrever com clareza — dizem os partidários da profundidade literária — leva o escritor a se tornar vulgar, banal, superficial.

A preocupação com a clareza — acrescentam — é uma grande limitação ao poder criador da inteligência.

O escritor Lloyd Frankenberg ridiculariza os que fazem questão de escrever com clareza dizendo: «Se a possibilidade de ser entendido por todos é a maior qualidade de uma obra de arte, então os livros mais artisticos são os catálogos de telefone...»

Além disso, muitas vêzes a clareza de expressão serve somente para obscurecer o sentido de uma obra literária.

Neste caso estão os livros de Conan Doyle.

Doyle usava a clareza de expressão para confundir os leitores, a fim de que êstes não pudessem descobrir o mistério de suas histórias até a última página do livro.

Entre os escritores que escrevem sem se preocuparem em ser entendidos pelo leitor figuram James Joyce, William Faulkner e T. S. Eliot.

O critico Ivor Brown assim considera esta gente, que escreve dificil:

«E' [illegible] supôr que as obscurações dêsses autores estejam prenhes de pensamentos importantes. O leitor tem que bancar a parteira, e ajudar a nascer êsses produtos do gênio...»

Brown opina que a maioria dos escritores ingleses pela literatura complicada o que está fazendo o público comprar cada vez menos livros da Inglaterra, preferindo autores norte-americanos.

E Ivor Brown é inglês! — (por AL NETO, do USIS)

OS CONSPIRADORES

Já está a popular e seleta Coleção Saraiva distribuindo aos seus milhares de assinantes o seu 27.º volume: o famoso romance OS CONSPIRADORES, de Barbey D'Aurevilly, o requintado estilista da literatura francesa. Barbey D'Aurevilly (1808-1889), pouco citado no Brasil, é um dos maiores escritores da França, e indubitàvelmente um dos pontos mais altos da literatura gaulesa no século XIX.

Perto dêsses artistas ciclópicos, Barbey D'Aurevilly não se apequena. Sua literatura opô-se mesmo muito galhardamente à de Zola, quando o naturalismo imperava no mundo. Albalat, "o professor de escritores", apresentou, como padrão, o estilo do criador de OS CONSPIRADORES, que Anatole France achava antitèticamente "violento e delicado" "brutal e primoroso". Nas obras de Barbey D'Aurevilly simultaneamente requintadas e veementes, em que o polimento da frase não anula a vibração humana, encontramos — diz Henrique Perdigão — uma mistura de catolicismo, satanismo e dandismo.

O imortal autor de AS DIABOLICAS, embora nunca falsifique a verdade, e nem encubra os acontecimentos reais, é um escritor de moral católica. Descendente da aristocracia vencida pela evolução social, que nada podia deter, o panegirista dos reacionários da Bretanha e Normandia, viveu, marginal, para a evocação dos grandes sentimentos da época em que dominava a fidalguia. O vibrante romance OS CONSPIRADORES apresenta como tema as lutas entre realistas e republicanos, que, em algumas provincias da França, se desencadearam por muito tempo, não obstante a tomada da Bastilha e a consequente queda do trono. Os combatentes aguerridos das classes que se odiavam, por possuirem ideais e interesses diferentes, dão uma intensidade dramática extraordinária a OS CONSPIRADORES, uma obra-prima que ficou para a eternidade um dos capitulos mais emocionantes da Historia Universal.

REVERENTE

(Ao "O que Ficou do Sonho")
— De Graciette Salmon — Paraná —
(Jornal do Dia de 6-8-1950)

Eu! (Tão logo a mim!) Movido no intimo sensivel
Pelo suave-tépido calor da tua rima,
Cujo esto, dir-se-ia, vindo lá de cima
Onde cantam anjos, na harmonia do "Incrivel".

Venho a ti, trazer-te aplausos meus ao que aproxima
Ao divinal — Belo — perfeito — quase impossivel.!
Dificilmente sensivel, no plano desnivel
Onde a vida não vive e nem há bem que redima.!

Eu! (Tão logo a mim!) Por que?! Talvez por isso mesmo...!
Porque sem encantamentos, vivo a vida a esmo...
— Nela se entrechocam dissabores, desencantos.! —

... Ou porque senti profusamente em teus versos,
Consubstanciados, êstes bens que eram dispersos...
— Redenção dos que curtiram no amargor dos prantos.! —

CARMARGON

14 — 8 — 950

(Minas de Butiá — R. G. Sul.)

A BOMBA ATÔMICA É UM SIMBOLO

Fulton J. Sheen

E' tão facil justificar-nos diante do mal! Mark Twain conta a história daquele rapazinho de Tahiti que, ao ouvir de um missionario a história do crime de Cain, perguntou: «Também quem mandou Abel se meter?» A versão moderna desta história foi dada por aquele cômico norte-americano que, ao saber do ataque de surpresa do Japão, perguntou: «Também que estava Pearl Harbour fazendo lá no Pacifico?»

Agora as forças norte-americanas vão resistir à invasão da Coréia e a União Soviética acusa os EE. UU. de agressores capitalistas.

Quem faz o mal costuma sempre apresentar-se como vitima de ataques injustos e represálias. Assim se justifica o emprêgo da bomba atômica. Mas o que devemos ter em mente é que, mesmo se não houvesse bomba atômica, os povos ainda olhariam o futuro com apreensão.

O que faz o homem moderno inquieto, apreensivo com o futuro, e receioso daquilo que o espera, não é tanto o que esteja fora dele, mas o que está dentro. A bomba atômica é mais do que um simbolo altamente concentrado dos dois temas que mais preocupam os escritores e os filósofos modernos: o medo e a morte.

Os homens temiam o medo e temiam a morte antes, mas agora há um novo elemento no medo e na morte. Antigamente o medo era dirigido para alguma coisa fora dos homens, como algum animal selvagem, ou alguma peste, ou a perda de fortuna; agora é dirigido para alguma coisa dentro do homem, alguma coisa que torna a psiquiatria tão necessária.

Antigamente a morte era considerada individual, agora é considerada social. Não é apenas o ego que morre, agora estamos também em perigo de morte coletiva. Kierkegaard e Sartre, Heidegger e Jaspers, Marcel e Lavelle — uma legião de escritores modernos em suma, têm queimado o cérebro à procura de uma resposta para esses dois problemas.

A energia atômica é uma grande dádiva divina, mas na bomba essa energia é solta sem um principio de contrôle interno ou moral. Assim, ela fica sendo o simbolo do espirito moderno, que perdeu o contrôle da mente e da alma e tornou-se de pânico diante do medo e da morte. Os inimigos da religião costumavam dizer que o homem fez Deus à sua semelhança; mas agora é certo que o homem fez a bomba atômica à sua imagem e semelhança: o ego dividido entre o medo de viver e o medo de morrer.

Será possivel que o homem cindido, que sente a guerra civil no intimo, recorra ao átomo cindido para se destruir? No século passado, quando os cientistas diziam orgulhosamente que estavam estudando o alfabeto da destruição, Goncourt fez uma advertência profética. O escritor visitou dois grandes cientistas, Berthelot e Bernard. No decurso da conversa os cientistas pintaram-lhe a tremenda fôrça de destruição que a fisica libertaria no próximo século. Ao que Goncourt observou:

«Quando êsse dia chegar Deus descerá do céu tilintando suas chaves como um vigia noturno, e dirá: senhores, é hora de fechar, e teremos que recomeçar tudo». Se êsse dia chegar estará cumprida uma das beatitudes. Quando grandes cidades como Babilônia são destruidas, fica sempre um coolie em seu arrozal, um vaqueiro em sua invernada, e um lavrador com seu arado. Então se verificará que os meigos herdarão a terra.

Outras idades chegaram a Deus pela razão, outras pela fé; a nossa era chegará a Ele pela experiência. Tendo ardido no fogo atômico, a nossa era aprenderá a ter Esperança no Fisico Divino. Na nuvem luminosa que viu sôbre o campo de batalha Constantino divisou uma cruz, e por baixo as palavras: «Com êste signo vencerás».

O homem moderno já viu sôbre Hiroshima e Nagasaki, e talvez outra cidade ainda não determinada, outra nuvem, simbolo do átomo desintegrado tendo em baixo as palavras «Com êste signo não vencerás».

Correspondência ao alcance de todos

Pelo Prof. ODACIR BELTRÃO

(Autor de "Correspondência" e "Seleções de Português Prático")

O progresso em todos os setores da atividade humana deu lugar destacado à Correspondência, como forma de comunicação entre os homens de negocios, seus auxiliares e o publico adquirente.

A composição epistolar, por fôrça da nova situação, desligou-se do agrupamento literário e passou a ter vida própria, fracionando-se em quatro partes, como vemos no seguinte esquema:

- Composição:
  - Escolar.
  - Epistolar, ou Correspondência:
    - Oficial, ou Burocrática.
    - Comercial.
    - Bancária.
    - Particular, ou Social:
      - Cerimoniosa, ou Respeitosa.
      - Intima, ou Familiar.
  - Literária.

Com o tempo, veremos que tudo isso tem sua razão de ser. Cada grupo segue normas especificas e o simples fato de alguem conhecer os segredos de uma espécie de redação não o habilita logo a entender de tôdas.

Situada depois da composição escolar e antes da composição literária, a composição epistolar muito pouco pede à primeira, ao passo que não raro busca auxilio na terceira. E' o que ocorre, por exemplo, nas vendas diretas. A técnica comercial implantou esta modalidade de negocio — e o freguês, ou cliente, passou a ser procurado pelo vendedor e pela mercadoria. Na mesma localidade, o vendedor e a mercadoria vão à casa, ao escritório, ao consultório, ao gabinete do provável comprador; de localidade a localidade, a carta trabalha em lugar do vendedor, e o folheto, o catálogo, ou apenas a imagem, substitui a mercadoria.

E' necessario, portanto, que a carta de venda se adapte ao meio ambiente ou esteja à altura do produto que oferece.

Teremos, com o tempo, ocasião de conhecer detalhes dêste e de outros pontos e esperamos que os interessados tragam sua colaboração, mesmo envolvendo questões relativas ao portugues pratico e à técnica comercial, desde que ligadas, direta ou indiretamente, aos casos e cousas da correspondência.

Endereço para correspondência Av. Taquára n. 141 — P. Alegre



DE SEMANA EM SEMANA

UMA RESENHA DOS INTERESSES RURAIS EM TELA

Pelo Eng.° Agr.° FRANCISCO BASSOLS MONSARRO

(Especial para o "JORNAL DO DIA")

SETEMBRO 15 — Cincoenta mil toneladas de mate para os Estados Unidos. A Comissão Consultiva de Intercambio Comercial com o Exterior examina uma proposta dos Estados Unidos no sentido de, pelo regime de compensações, ser feita a aquisição de 50 mil toneladas de mate brasileiro por aquele país.

— **Será autorizada a importação de batata holandesa?.** E' o que adianta o «Globo» do Rio, depois de haver veiculado a noticia de que a CCP está autorizando a importação de banha norte-americana, por preço inferior ao que pedem os exportadores riograndenses para a colocar no mercado carioca.

— **Baixará o preço do trigo nacional? Estuda-se** em São Paulo, por intermédio da Comissão de Preços, a baixa do preço do trigo nacional, tendo em vista que a obrigatoriedade de sua mistura ao estrangeiro já cessou, e tendo em vista os preços do trigo importado, bastante inferiores aos do produto brasileiro.

— **XXXVII Exposição feira.** — Noticias de Bagé dizem reinar ali grande animação pela próxima exposição feira que se realizará em outubro.

SETEMBRO 17 — **«Plano nacional contra a febre aftosa.** — «Diário de Noticias» em interessante editorial, comenta o plano elaborado para dar combate à febre aftosa, que, segundo dados da Divisão de Defesa Sanitária Animal, causa prejuizos superiores a quatrocentos milhões de cruzeiros anuais.

SETEMBRO 18 — **Caxias poderia abastecer de frutas o mercado carioca.** — E' o que destaca o vespertino «Correio da Noite» do Rio, divulgando trechos de uma palestra mantida pelo snrs. Júlio Ungaretti e Alceu Barbedo, no Tribunal Federal de Recursos. Segundo aqueles senhores, Caxias do Sul poderia enviar diariamente para o Rio, na época própria, pêssegos, maçãs, peras, figos e ameixas, se dispuzesse de um bom aeroporto, para aviões de grande porte.

SETEMBRO 19 — **Financiamento da produção vinícola.** — A direção do Banco do Brasil, segundo se anuncia, designou, por sugestão do snr. Secretario da Agricultura deste Estado, o snr. Aristeu Veiga, gerente da filial de Bento Gonçalves, para acompanhar os estudos referentes ao financiamento da produção vinícola riograndense.

Nota. — Lendo e relendo os jornais de tôda a semana, nada mais encontramos que diga respeito aos interesses rurais no Estado. A agitação política e a campanha eleitoral têm impedido que se abordem outros temas, como, por exemplo, os que dizem respeito aos interesses rurais.

Viajante

Precisa-se um, conhecedor do ramo de couros, artigos de sapateiro, arreios, calçados e artigos de viagem, que tenha prática do ramo. Cartas com referência à Caixa Postal, 124 — Pôrto Alegre. ZONAS: Santo Antonio, Osório, Tôrres e Araranguá (Estado de Santa Catarina).

Dez razões da prática da adubação verde

LEONE ATTILIO MURARO

I — Melhoria das condições quimicas do solo, pelo fornecimento de azoto ou nitrogênio e, bem assim, de materia organica, que são imprescindiveis para a conservação ou recuperação da produtividade (fertilidade) das terras; afora ainda, pela mobilização de elementos minerais do sólo.

II — Melhora as qualidades fisicas do sólo, particularidade essa que credencia a adubação verde como corretivo do mais alto valor, para quaisquer terras (argilosas ou arenosas).

III — Aprimoramento das condições biológicas do sólo, pela propiciação de ambiente aos microorganismos uteis.

IV — Controle das plantas invasoras ou "Inços", assim como da erosão, seja esta devida às enxurradas (hidrica) ou seja causada pelos ventos (eólica).

V — Preservação parcial de um dos males que, nestes ultimos anos, tem constituido um verdadeiro fantasma para o agricultor — o das secas ou estiagens.

VI — Sua praticabilidade em qualquer solo, assim como nos mais variados climas e em qualquer época, dada a diversidade das plantas que servem particularmente para adubação verde, todas da familia das leguminosas, bastando a escolha judiciosa segundo cada caso: feijões meudo e de porco, soja, tremoço, ervilhaca, fava, das quais as tres primeiras são de primavera e verão e as seguintes de inverno.

VII — Facilidade de cultivo de tais plantas, dada a vulgaridade e rusticidade de sua maioria, a que se alia a facitas, dada TD .... *.. tohn ies. lidade de aquisição de sementes.

VIII — Proporcionalidade de cias dos sólos nos ferteis e resultados, segundo as exigências de apuradas condições fisicas, cultivo da leguminosa para aproveitamento integral, enterrando-se a massa, posteriormente à colheita das vagens; nos sólos pobres e de constituição defeituosa, cultivo exclusivo para adubação, quando, então se pode aproveitar para essa cultura o pouco de estrume disponivel, fazendo-se o enterramento da planta — adubo na época da florescencia (mais ou menos 2/3 da plantação em flor).

IX — Possibilidade de cultivos variados: 1) PURO, empregando-se só a leguminosa; 2) INTERCALADO, como é o caso da planta-adubo — entre as arvores de um pomar; 3) ASSOCIADO — quando se cultiva, simultaneamente, a leguminosa e o milho ou a mandioca, por exemplo.

X — Economia que quase atinge à gratuidade, considerando-se, de um lado, o alto custo dos adubos quimicos, e, de outro, a dispensa de transporte e distribuição, como seria o caso do estrume (esterco), o qual peca, ainda, pela insuficiência para atender às exigências das terras.

Bitter Águia puro.
abre o apetite e ajuda a digestão.
Bitter Águia puro.

Comercial, industrial...

(Continuação da 4.ª pág.)

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Nós, abaixo-assinados, membros efetivos do Conselho Fiscal da Cirei S. A., recebemos para estudos e parecer, uma ampla proposta da sua Diretoria, para a alteração dos estatutos sociais daquela Sociedade. Depois de amplamente estudadas as diversas alterações sugeridas, mediante as necessárias explicações que pedimos e recebemos da Diretoria, chegamos à conclusão de que as mesmas teêm inteira procedência e consultam perfeitamente, e com vantagem, os interêsses sociais, razão pela qual somos de parecer favorável à mesma proposta, que, esperamos, também, mereçerá a aprovação integral dos senhores acionistas.

Pôrto Alegre, 8 de setembro de 1950.

Otto Emilio Dreyer
Carlos Lengler Filho
Aroldo Silveira

Terminada a leitura dos documentos acima, o Senhor Presidente colocou em discussão as diversas alterações sugeridas, sôbre as quais houve amplos debates, sempre dentro da maior harmonia e compreensão dos interêsses sociais. Depois de dados todos os esclarecimentos solicitados à Diretoria, que se achava presente, e terminada a discussão, o Senhor Presidente submeteu à votação em globo as alterações discutidas e já antes reproduzidas, as quais foram aprovadas por aclamação, em consequência disso o Sr. Presidente da mesa declarou alterados os estatutos sociais pela forma constante da proposta acima reproduzida. Em virtude das alterações dos artigos sexto (6º) e décimo (10º) dos estatutos sociais, faz-se mistér preencher os cargos neles criados, e para isso o Senhor Presidente propôs as respectivas eleições, em primeiro lugar o cargo de Superintendente; em segundo lugar o dos dois membros efetivos do Conselho Fiscal e em terceiro lugar o dos dois suplentes do Conselho Fiscal, feita a apuração verificou-se que foram eleitos por aclamação: para Superintendente o Sr. Dr. Ary Rodrigues Alcantara; para membros efetivos do Conselho Fiscal os senhores Drs. Arthur de Souza Costa e Hamilcar José do Amaral Beviláqua e para Suplentes do Conselho Fiscal, os Senhores Roberto Ferreira Bueno e Archimino Magnus de Souza, todos brasileiros e maiores, os três primeiros residentes no Rio de Janeiro e os dois últimos em Pôrto Alegre. Diante dos resultados apurados, o Senhor Presidente declarou os mesmos eleitos e empossados nos respectivos cargos. Terminada a matéria constante da ordem do dia, o Senhor Presidente ofereceu a palavra a quem dela quizesse fazer uso, ocasião em que pediu a palavra o Dr. Aroldo Silveira, que se congratulou com a Diretoria pelas ótimas aquisições de elementos de comprovada capacidade técnica para fazerem parte do corpo de auxiliares de categoria dessa Sociedade. O Sr. J. Otto Klein, secundando o Dr. Aroldo Silveira, congratulou-se, também, pela ótima aquisição da Cirei S. A., na pessoa do novo Superintendente, Dr. Ary Rodrigues Alcantara e dos novos Conselheiros Fiscais e Suplentes, Senhores Dr. Arthur de Souza Costa, Dr. Hamilcar José do Amaral Beviláqua, Roberto Ferreira Bueno e Archimimo Magnus de Souza, e como ninguém mais tivesse se manifestado, o Senhor Presidente suspendeu a sessão pelo tempo necessário à lavratura desta ata no livro próprio e mais quatro (4) cópias datilografadas, para fins legais.

Reaberta a sessão e lida a presente ata, foi a mesma achada conforme e por isso assinada pelos presentes, bem como duas vias das cópias autenticadas, e após isto o Senhor Presidente depois de agradecer o comparecimento dos Senhores Acionistas, deu por encerrada a presente Assembléia Geral Extraordinária.

NOME — NACIONALIDADE — ENDEREÇO — NOMINATIVAS — QUANTIDADES.

Pp. Frederes & Cia. Ltda., Ruy Guimarães, 12; pp. Leonardo Bopp, Ruy Guimarães, 67; pp. Dias & Berna, Ruy Guimarães, 30; pp. Irmãos Schaurich, Ruy Guimarães, 6; pp. Guilherme Willy Grüendling, Ruy Guimarães, 27; pp. Kurt Meurer, Ruy Guimarães, 4; pp. Rodolfo Eichemberg, Ruy Guimarães, 60; pp. Sociedade Auto Mecanica Ltda., Ruy Guimarães, 12; pp. Albano Seibert & Cia., Ruy Guimarães, 30; pp. Ary Rodrigues Alcantara, Ruy Guimarães, 1.788; pp. Norma Diefehbach, Ruy Guimarães, 36; pp. Oscar Textor, Ruy Guimarães, 48; pp. Publio Canosa, Ruy Guimarães, 2; pp. Max Avila, Ruy Guimarães, 60; pp. Egon Walter Schreiner, Ruy Guimarães, 120; pp. José Baggio Filho, Ruy Guimarães, 24; pp. Roberto Ferreira Bueno, Ruy Guimarães, 6; pp. Zani Bueno & Cia., Ruy Guimarães, 6; pp. Arnaldo Schmidt, Ruy Guimarães, 12; pp. Henrique Lubisco, Ruy Guimarães, 6; pp. Dr. Hugo Bubi dos Santos, Ruy Guimarães, 120; Ary Antunes Ramos, Bras., Andradas, 1234, Sim, 12; Ernesto Fleck, Bras., Est. Pedreira, 2395, Sim, 96; J. Otto Klein, Bras., Quint. Bocaiuva, 805, Sim, 91; Aroldo Silveira, Bras., Rua "A", 112, Sim, 24; Ruy Guimarães, Bras., D. João VI, 160, Sim, 12; Hermes Maria Viçosa, Bras., Rua "F", 221, Sim, 3; Carlos Lengler Filho, Bras., Rua Castro Alves, 287, Sim, 30; Atalíba Alberto Gaspary, Bras., Cancio Gomes, 610, Sim, 381; Germano Alfredo Marquardt, Bras., Gonçalo Carvalho, 387, Sim, 60; Francisco Henke, Bras., Rua "U", 147, Sim, 147; Ademar Norberto Grochs, Bras., 7 de Abril, Sim, 559; Henrique C. Wilke, Bras., Cel. Feijó, 111, Sim, 18; Ottoni Camara Arregui, Bras., Marcelo Gama, 1217 Sim, 24; Otto N. Haselof, Bras., Dário Pederneiras, 140, Sim, 1.788; pp. Dr. André Bator, Dr. Victor Fischer, Sim, 240; pp. Margarida Fischer, Dr Victor Fischer, Sim, 120; pp. André Santos & Cia., Ruy Guimarães, Sim, 24; pp. Otto Emilio Dreyer, Rui Guimarães, Sim, 2; pp. Archimino Magnaus de Souza, Ruy Guimarães, Sim, 180; pp. João K. Pinheiro, Ruy Guimarães, Sim, 6; pp. Lawrence G. Wood, Ruy Guimarães, Sim, 6; pp. Dr. Carlos Leite P. da Silva, Ruy Guimarães, Sim, 6.

Na qualidade de Presidente e Secretário da Assembléia, declaramos que a presente ata é cópia fiel do original e que são autênticas as assinaturas lançadas acima.

Otto N. Haselof
Presidente da Assembléia

Hermes Maria Viçosa
Secretário da Assembléia

As firmas estavam reconhecidas na forma da lei.

JUNTA COMERCIAL DO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL

CERTIDÃO

Certifico, que Comércial, Industrial, Representações, Exportações e Importaçes S/A — ..... S/A com séde nesta capital, arquivou nesta secretaria sob número 59.562, por despacho de Junta em sessão de 21 de Setembro de 1950, a ata de assembléia geral extraordinária de seus acionistas, realizada em 8 de Setembro do corrente ano, referente ao aumento de capital social de Cr$... 9.000.000,00 (nove milhões de cruzeiros) para Cr$ 18.000.00,00 (dezoito milhões de cruzeiros), alteração de seus estatutos sociais e contendo transcrito no corpo da referida ata o recibo do Banco Agricola Mercantil S/A na importancia de Cr$.... 900.000,00 (novecentos mil cruzeiros) referente a 10% do aumento de capital, lista dos subscritores do aumento de capital, e averbação do imposto do sêlo. Nada mais tenho a certificar, do que dou fé. Pôrto Alegre, em vinte e dois de Setembro de mil novecentos e cinquenta. Eu, Sônia de Oliveira Einloft, datilógrafo padrão IX, a escrevi, conferi e assinei, e vai subscrita e assinada pelo Diretor-Secretário da M. M. Junta Comercial do Rio Grande do Sul.

Pôrto Alegre, 22 de Setembro de 1950.

LEO SILVEIRA DE ARRUDA,
Diretor-Secretário.

TECIDOS BIER-ULLMANN S.A.

RELATÓRIO

Senhores acionistas.

Cumprindo as disposições legais e estatutárias, temos o prazer de apresentar-vos o Balanço Geral, encerrado em 30 de Junho de 1950, bem como o demonstrativo da Conta de Lucros e Perdas e o Parecer do Conselho Fiscal, referentes ao mesmo exercício.

A clareza e simplicidade com que foram elaborados o Balanço Geral e o demonstrativo da conta de Lucros e Perdas, dispensam maiores comentários; não obstante, permanecemos ao vosso inteiro dispor para quaisquer esclarecimentos que forem desejados.

Aproveitamos a oportunidade para manifestar aos nossos viajantes, e funcionários em geral, o nosso maior reconhecimento pela valiosa colaboração nos negócios da sociedade durante o exercicio findo e pela sua consequente contribuição no resultado obtido.

Estendem-se os nossos melhores agradecimentos aos senhores Conselheiros Fiscais pela dedicação e solicitude com que desempenharam o seu mandato, prestando-nos uma eficiente assistência.

PORTO ALEGRE, 30 de agosto de 1950.

Emilio Ullmann
Diretor-Presidente

Alfredo Hoechner
Arthur P. Hartz
Diretores

BALANÇO GERAL EM 30 DE JUNHO DE 1950

ATIVO

IMOBILIZADO		
Móveis e Utensilios	1,00	
Imóveis	9.500,00	
Material Rodante e Semoventes	632.001,00	
Maquinaria e Instalações da Secção de Fumos	49.015,60	
Deposito Compulsorio — Decreto 9159	258.737,60	949.255,20
REALIZAVEL		
Devedores	13.755.189,60	
Titulos de Renda	340.401,00	14.095.590,60
DISPONIVEL		
Em Caixa	149.920,80	
Em Estampilhas	19.755,20	
Nos Bancos	218.347,60	388.023,60
CIRCULANTE		
Mercadorias		12.452.099,50
COMPENSAÇÃO		
Ações Caucionadas	30.000,00	
Duplicatas em Cobrança	2.492.107,80	
Duplicatas Caucionadas	3.625.214,90	
Contratos de Credito	4.500.000,00	
Outras Contas	766.883,80	11.414.206,50
		39.299.175,40

PASSIVO

NÃO EXIGIVEL		
Capital	16.000.000,00	
Fundo de Reserva Legal	530.992,20	
Fundo de Reserva Especial	950.626,80	
Outras Reservas	3.643.782,70	21.125.401,70
EXIGIVEL		
Bancos	648.341,20	
Fornecedores	1.575.806,90	
Credores	3.672.720,40	
Dividendo n.º 4	800.000,00	6.696.868,50
RESULTADO DIFERIDO		
Fumos — Armazem		62.698,70
COMPENSAÇÃO		
Caução da Diretoria	30.000,00	
Cobranças	2.492.107,80	
Cauções	3.625.214,90	
Responsabilidades por Contratos de Credito	4.500.000,00	
Outras Contas	766.883,80	11.414.206,50
		39.299.175,40

Lucros e Perdas

DÉBITO

Despesas Gerais, Despesas de Viagem, Salários, Gratificações, Abonos e Juros	3.778.553,80
Fundo de Reserva Legal	100.000,00
Fundo de Reserva Especial	170.091,70
Reserva para Oscilações de Preço	331.683,40
Fundo de Depreciação sobre Maquinaria e Instalações da Secção de Fumos	5.000,00
Dividendo n.º 4	800.000,00
Saldo Diferido	62.698,70
	5.248.027,60

CREDITO

MERCADORIAS	4.678.377,80
OUTROS PROVENTOS	569.649,80
	5.248.027,60

Emilio Ullmann
Diretor-Presidente

Alfredo Hoechner
Arthur P. Hartz
Diretores

Frederico Guilherme Hoechner
Guarda-Livros
C.R.C.R.S. N.º 372

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Os abaixo-assinados, membros do Conselho Fiscal da Sociedade Tecidos Bier-Ullmann S. A., tendo examinado o Balanço Geral, a conta de Lucros e Perdas, bem como os demais documentos referentes ao exercício encerrado em 30 de junho de 1950, declaram ter encontrado tudo em perfeita ordem, pelo que recomendam sua aprovação.

Pôrto Alegre, 20 de setembro de 1950.

HERBERT BIER

CARLOS TANNHAUSER

PEDRO L. SCHMIDT

500 mil CRUZEIROS

HOJE

LOTERIA DO ESTADO

AVEIA NED INTEGRAL

JORNAL DO DIA Suplemento

2ª Secção
N 164
26-9-950

Casamento Indiano

Todo o colorido e toda a beleza da India são encontradas no casamento indiano. Nas cerimônias que lhe são associadas, estão presentes a sobrevivência dos mais antigos ritos da fertilidade, as considerações metafisicas e morais mais exaltadas, bem como centenas de fatos triviais e mundanos que formam a vida. O casamento indiano ainda permanece quase que livre das apertura da vida economica que estão reduzindo o matrimônio ocidental a um negocio sem encanto. Assistir, na India às cerimonias que fazem parte do casamento é viver por algum tempo no proprio coração da India, banhar-se no seu espirito e ser absorvido na trama da vida indiana.

Entre primitivos antepassados indus, o casamento significa a união do homem e da mulher para procrearem e aumentarem a raça. O ritual complicado, que é praticado pelas tribos aborigenes da India, dá uma idéia do modo pelo qual as mais antigas camadas da sociedade celebravam o casamento na India. Toda a sua concepção está imbuida da poesia da vida humana na terra, cada fase do ritual sendo acompanhada com canticos e versiculos magicos.

Depois da invasão ariana do norte da India, a forma principal de matrimônio era celebrada segundo o cerimonial conhecido como "swayamvara". Os pais da noiva determinavam as provas que demonstrassem força e galhardia e diversos amorosos eram convidados a se exibirem em concurso. Aquele que se distinguia recebia a mão da noiva. Assim foi que o rei-deus Rama recebeu a mão de Sita. Vergara um arco gigante, que nem sequer pudera ser erguido pelos rivais. Do mesmo modo, Arjuna, Principe Pandu, recebeu a mão de Draupadi por ter atirado uma flecha atraves do olho móvel de um peixe colocado em cima de um mastro e que Arjuna via refletido num tanque.

Quando o noivo é escolhido e aceito, a noiva coloca uma guirlanda ao redor do pescoço. Depois desta cerimônia um tanto austera começam as festas interminaveis na casa do pai da noiva, à qual vêm todos os amigos e parentes do escolhido. A par com a festança, continua o longo cerimonial, começando com a toilette da noiva, seu corpo sendo untado com unguentos e perfumes e a ponta de seu sari é atada à écharpe do marido para que possa ficar perto dele junto ao fogo sagrado e ser reconhecida pelos deuses como legalmente casada.

O ritual "swayanvara" é baseado na livre escolha de um homem por uma mulher. No casamento indiano dos tempos antigos êle era cercado de um sentido vivido da grande honra tributada à mulher como fonte da vida, mãe de toda a criação. Este rito foi o ultimo remanescente da sociedade matriarcal em que a mãe dava nome à familia.

Essa concepção basica do "swayamvara" sofreu alterações durante duzentos anos de sociedade patriarcal, de modo que a posição da mulher atualmente não é de pessoa que escolhe livremente o seu par, mas que aceita o noivo escolhido por seu pai, diante das considerações e razões apresentadas. Entretanto, a forma do antigo casamento permaneceu quase que intacta e seu ritual complicado vem sendo conservado mantendo as minucias em consideração ao respeito que merece a união perfeita do homem com a mulher.

Os preparativos para o casamento indiano se prolongam por meses a fio. Começam muito antes da cerimônia propriamente dita, por ocasião do noivado, já que êste periodo não é mais do que uma experiência preliminar do matrimônio, durante o qual há trocas de presentes, tecidos, do côco simbolico e a unção do futuro noivo com a marca de "sandhur" (óxido vermelho ou mercurio) na testa toma fôrça de lei.

Nos anos que precedem o matrimônio, os pais dos noivos trocam presentes que são considerados como provas da firmeza dos sentimentos dos futuros esposos.

Os pais do noivo pedem ao astrólogo que examine um dia auspicioso para a cerimônia. Ele consulta os horoscopos dos enamorados e, por manobra deliberada, escolhe um dia e uma estação do ano que geralmente agradam a ambas as partes. Isto é o primeiro passo para o casamento propriamente dito.

Então o barbeiro é mandado à casa da noiva com a noticia da data em que o matrimonio será celebrado. Como a palavra do astrologo é lei, a data é aceita imediatamente.

A estação preferida é geralmente a primavera, fase do ano que renova a vida. Todas as noites as parentas da noiva cantam ao som de um tambor para cultivar o espirito de alegria.

Aí então é que começam de facto os preparativos para o enxoval, as joias e outros itens do dote a ser dado por ambas as familias à noiva. Costureiros, joalheiros, carpinteiros e demais artifices são convocados para a confecção das diversas peças do dote, sob a supervisão dos pais dos noivos.

De grande importancia é o confeiteiro que começa a trabalhar na confecção de doces e iguarias para deleite dos que forem convidados.

Um mês antes da cerimônia são expedidos convites a amigos e parentes do noivo. Antigamente o noivo levava consigo 100 convivas, mas desde que o custo de vida se elevou em consequência da ultima guerra apenas 25 pessoas são convidadas. Os convivas chegam à casa dos pais da noiva com malas repletas de presentes. O casamento é apenas um pretexto para férias e para que novas roupas sejam compradas.

Um dia antes do casamento os convivas do noivo saem em automóveis ou veiculos mais modestos como em procissão, o noivo estando na frente montado num belo cavalo ajaezado. Usa roupas de seda e uma guirlanda de flores em sua fronte. Algumas vêzes carrega uma espada simbolica, reminiscências dos dias em que o noivo era geralmente um cavaleiro que ia vencer seus rivais para alcançar a noiva de seus sonhos.

Se a casa da noiva é em cidade distante da residência do noivo todos tomam o trem com compartimento reservado. Mas se for na mesma cidade, a procissão com uma banda de musica à frente se dirige à casa da noiva. Via de regra a noiva mora em cidade distante. Neste caso, a familia da noiva vai receber o noivo e convivas na estação, dirigindo-se em seguida para uma casa onde o noivo se hospeda, aguardando a cerimônia, acompanhado sempre de uma banda de musica.

Nos tempos das vacas gordas, os pais da noiva davam festas para o noivo e seus convidados durante quatro dias. Hoje, a festa dura apenas um dia.

No momento auspicioso, geralmente à noite, o noivo entra com seu séquito na sala principal da casa de sua amada. E' recebido com cantigas liricas e humoristicas.

O sacerdote indu começa lendo os livros sagrados, enquanto os noivos cercados de seus intimos se sentam diante do fogo sagrado. Eventualmente o sacerdote joga arroz no fogo e ao redor dele, derramando manteiga lavada no fogo para alimenta-lo. Depois de cantados os versiculos apropriados, os noivos andam ao redor da fogueira quatro vezes, o sari da noiva estando amarrado à écharpe do noivo. Deste modo está realizado o ritual da cerimônia propriamente dita.

A escuridão antes do amanhecer é dissipada com as brincadeiras a que está sujeito o noivo por parte das amigas da noiva.

No dia seguinte a noiva é levada por seu pai para o palanquim que irá atras do cavalo montado por seu noivo à caminho da casa deste. Muita lágrima cede lugar à alegria causada pela nova união. A banda de musica à frente do cortejo, todavia, afoga a tristeza e a alegria em seus sons estridentes. O pai do noivo joga moedas sobre sua cabeça e da noiva como uma oferenda, de modo que os pobres e famintos possam recolhê-las e participar da felicidade do momento, mas esta prática é sobretudo exibição de fortuna.

O cortejo se dirige à casa do noivo, onde as mulheres de sua familia dão as boas vindas à recem-casada, lubrificando os gonzos da porta pela qual ela entra na casa do marido.

O dote dado pelos pais da noiva é exposto durante alguns dias para receber a aprovação ou critica, conforme a generosidade ou pobreza do presente.

Nos dias que se seguem o jovem marido e sua esposa são iniciados nas intimidades do amor por toda sorte de cerimonias graciosas e comoventes.

Depois de quinze dias, a noiva geralmente retorna à casa de seus pais onde fica durante seis meses ou um ano, periodo considerado imprescindivel ao ajustamento dos sentimentos da recem-casada à nova vida que terá de levar ao regressar ao seu verdadeiro lar.

A descrição feita se refere aos casamentos indus. Mas como o induismo teve grande influência sobre as outras religiões praticadas na India, os casamento efetuados de acôrdo com tais credos seguem os mesmos costumes e cerimônias. Entretanto, o casamento civil, modernamente instituido, ameaça acabar com o encanto e as alegrias do tradicional casamento indiano

As Responsabilidades do Jornalista

É óbvio que de todas as formas de transmissão de idéias e de sentimentos a mais natural e comum é a fala, mas a que mais geral e definitivamente se fixa no tempo e no espaço é a escrita. E entre as modalidades da escrita o jornal é, como vibração ou instantâneo do facto que passa vertiginosamente é público e se publica.

Daqui, ser o jornalista pessoa com graves responsabilidades. No contacto com o público recebe e comunica influência. Seja qual for a sua fé e a sua ideologia política, não foge a esta lei. Ouve com os SEUS ouvidos e vê com os SEUS olhos: o mundo entra-lhe na alma segundo a forma concreta pessoal que esta possui de receber — tudo o que se recebe, escreveu o filósofo, recebe-se na forma do recipiente — e êle vê o mundo através de si próprio. Tanto é certo que não raro a opinião invocada nos jornais é simplesmente uma opinião que neles se publica. Quere dizer: neste como em todos os lugares de responsabilidade o problema fundamental é o da formação de quem a ocupa.

De si o jornal é serviço público. Tudo nele fala em voz alta: artigos, reportagens, ecos, simples notícias, correspondência, títulos, sublinhados, gravuras, locais de página, omissões, até certos silêncios... Quando esta policromia é organizada num plano informado pela mesma única idéia, cada exemplar constitui ACIES ORDINATA, frente de combate capaz de muito bem ou de muito mal. E seria dispensável acentuar que a alma do jornal é o jornalista, transmitindo por ele ao público o que TEM de doutrina e o que é de formação.

A profissão, seja qual for, não é valorizada só pela competência técnica, embora esta hoje deslumbre muitos, aliás perigosamente. Um hábil profissional do crime nunca seria um valor humano.

Para qualquer jornalista, como para todos os homens que trabalham, a profissão tem de situar-se igualmente na consciência bem formada. Seria pois, menos pleonástico afirmar que, para o jornalista católico também assim é. Semeador da sã doutrina simplesmente natural e da revelada, não o será com honra se lhe faltar a devida ciência ou a boa consciência. Se quiser mostrar Deus (ser graça e luz) ao público, tem de possuir o sentido humano do divino. E se quiser fazer compreender aos homens a sua dignidade e seu destino de PESSOAS tem de possuir o sentido divino do humano.

A dignidade do trabalhador, qualquer que seja a sua legítima atividade, está mais no que êle é do que naquilo que ele REALIZA. Quando, porém, se fundem na mesma pessoa a conveniência perfeição técnica e a devida formação moral e religiosa, temos, segundo o ideal cristão, um caso magnífico de verdadeira competência profissional — o homem capaz de prestar serviço a Deus e de ser útil ao próximo.

O jornalista católico tem de ser este homem. Arauto e defensor da VERDADE, há-de a conhecer em suas variadíssimas formas na natureza, na revelação divina e na Igreja, sob pena de correr o perigo de atraiçoar inconscientemente essa mesma verdade que diz servir. Mas, iluminado que fosse, não seria o que deve ser, se lhe faltasse o distintivo do apóstolo, do homem votado a uma causa — a CHAMA.

Em síntese lapidar e formosíssima São Francisco Xavier, falando humildemente de si, falou luminosamente para todos os apóstolos cristãos: «Deo GLORIA, proximo SALUS, mihi LABOR». Traduzindo do fim: para mim o TRABALHO, para o próximo a UTILIDADE, e para Deus A GLORIA. Três valores que uns aos outros se valorizam.

(De «NOVIDADES», de Lisboa)

Através da Europa (5?)

De Trento a Cleisdorf
Bozano, Innsbruck e as Paisagens Alpinas

pelo Pe. J. EDISON SILVA
(Correspondente especial do JORNAL DO DIA em Roma)

Trento já está dentro do Tyrol e foi lá que se realizou o mais memoravel Concilio Ecumenico da Historia da Igreja, de 1543 a 1563, no qual tomaram parte cerca de 400 Padres entre Legados Pontificios Cardeais, Patriarcas, Arcebispos, Bispos e Abades. O Concilio, reunido contra os Reformadores Protestantes que punham por terra toda a doutrina tradicional da Igreja, co ligiu num monumental corpo de doutrina todos os dogmas tradicionais da Igreja catolica e lançou os fundamentos da verdadeira reforma espiritual, moral e disciplinar da Igreja de Jesus Cristo, de que realmente estava carecendo tanto

Durante o Concilio, que esteve suspenso ainda por duas vezes, as sessões preparatorias eram feitas no Palacio Prato, no Palacio Tono e na Basilica de Santa Maria Maior; mas as sessões finais realizavam-se com grandes solenidades na Catedral de São Virgilio. Ainda hoje se conserva na Catedral, numa capela adrede construida, o Crucifixo historico diante do qual os Padres do Concilio assinaram os Decretos Conciliares.

O que ha de maior interesse atualmente em Trento é a "Exposição do Concilio organizada no Castelo do Bom Conselho, em comemoração do IV.º Centenário do Concilio Tridentino. No seu conjunto, com relação ao proprio Concilio posso dizer que esperava coisa melhor. Apenas alguns quadros representativos do Concilio, nem todos originais, retratos (na maioria fotografias de retratos) dos principais vultos que tomaram parte no Concilio (Papas, Legados, Imperadores, Bispos e Teologos) e das principais figuras contemporaneos (os Heresiarcas, Principes Reformistas, Erasmo e outros) e alguns objetos liturgicos do tempo do Concilio.

Parti de Trento às 16,20 hs. Em Salerno, segunda estação depois de Trento, vê-se à direita, ao pé da montanha, um castelo pequenino, construido no alto de um rochedo, chamado "Castelo das Fadas". Daí por diante todas as estações têm o nome em italiano e alemão. O trem continua subindo sempre por entre os Alpes, marginando o Rio Adige. As 18 hs. estava em Bolzano. Demorei lá três dias enquanto preparava meus documentos para poder sair da Italia. Hospedei-me no Convento dos Franciscanos, que alem de toda a amabilidade com que me trataram, não queriam receber nada pela hospedagem, aliás um bom costume que não se usa na Italia.

Bolzano tem uma topografia semelhante a de Trento: localizada no fundo de um vale, cortada pelo Rio Adige, rodeada de altas montanhas. A vegetação porem é mais frondosa e exuberante. E' lindo o panorama da cidade visto de alguma elevação. As casas tipicamente alemães com suas cumieiras agudas e seus tetos pontilhados de pequenas chaminés, as torres da igreja, esguias, que atirando-se para o céu como flechas afiadas, as chaminés das fábricas vomitando rolos de fumaça que se desfazia no espaço, os jardins as hortas, os pequenos pomares por entre o casario esparso, a moldura verdejante das serras, tudo aquilo formava um quadro estético que a vista não se farta de contemplar. De Bolzano se avistam os "Dolomiti", com 3.360 ms. de altitude, um dos pontos culminantes dos Alpes Tyrolezes.

Todo o Tyrol Italiano, até 1919, pertencia ao Imperio Austriaco. Mussolini durante o seu governo procurou nacionalizar a região enchendo-a de familias italianas e proibindo o uso da lingua alemã. Mas até hoje as duas raças se conservam bem distintas na lingua e nos costumes. Hoje o Tyrol Italiano, chamado oficialmente Alto Adige, constitue uma provincia autonoma, com sede alternadamente em Trento e em Bolzano, e com permissão de se falar livremente o italiano e o alemão.

Bolzano foi tambem duramente bombardeada, não tendo sido poupadas nem a Catedral nem a Igreja dos Franciscanos, dois antiquissimos monumentos de arte gótica. Os habitantes de Bolzano chamavam os bombardeiros brasileiros "pipo" (cachimbo). Dizem eles que eram piores que os bombardeios em massa, porque vinham isolados, jogavam uma uma bomba ou duas e causavam uma guerra de nervos terrivel.

De posse de minha "licença de reingresso" para a Italia, parti de Bolzano às 14,30. Agora deixa-se o Rio Adige e sobe-se pelas margens do Rio Eisack até a fronteira com a Austria. Logo depois de Bolzano encontra-se uma usina hidro-eletrica, "Centrale Carlos Bigogna". Não obstante as suas alturas vertiginosas, e seus numerosos rios, os Alpes são pobres em grandes cachoeiras. Todavia a mão do homem supre esta deficiência da natureza transportando as aguas de longe em canais e aquedutos até um ponto elevado e transforma aquele potencial hidráulico em milhões de "Kilowatts" de potencial eletrico. No Brasil quantas usinas elétricas poderiamos ter sem estes grandes sacrificios.

A medida que o trem vai subindo a temperatura vai-se tornando mais fria. Em Fortezza vêem-se ainda as colossais fortificações construidas pelo Imperador José I da Austria, entre 1848 e 1880. Sobe-se sempre mais atraves de tuneis e de estreitas gargantas de serra e as 17,45 hs. estavamos em Brenner, fronteira da Italia com a Austria. Brenner está precisamente no divisor das aguas da Bacia do Rio Danubio com a Bacia do Rio Po, a 1370 ms. acima do mar.



Na alfandega nenhuma dificuldade, os papeis todos legais. Tomei o trem da Austria e às 18,30 começamos a descer a serra rumo a Innsbruck, Capital do Tyrol Austriaco. Innsbruck está a 574 ms. acima do mar e o percurso de Brenner a Innsbruck é apenas de 18 Kms. A descida é portanto vertiginosa e o trem vai descrevendo longas e sinuosas curvas, acompanhando sempre o vale do Rio Sill, que nasce num pequeno lago em Brenner. Depois que se passa o ultimo tunel entra-se de chofre dentro de Innsbruck. Eram 19,35 hs. Hospedei-me na Casa dos Padres Jesuitas, onde me encontrei com dois excelentes colegas: Pe. Dockhorn, brasileiro de Santa Maria (R. G. do Sul) e Pe. Xavier Grimeisen, austriaco, que passou dez anos no Brasil e fala corretamente o portugues. Pe. Grimeisen voltou para a Austria em virtude da santa obidiência, mas deixou o coração no Brasil.

Innsbruck repousa no fundo de um estreito vale formado pela confluência do Rio Sill com o Rio Inns, rodeada das altas montanhas dos Alpes que estão quase sempre cobertas de neve. Não é uma grande cidade, pois conta apenas com uns 100.000 habitantes. Tambem não tem grandes coisas que se conhecer. Seus pontos principais são: A Rua Maria Tereza, o Arco de Triunfo, o monumento a André Hofer heroi do Tyrol nas guerrilhas contra-Napoleão, o Tecto de Ouro (Goldenes Dachl) um artistico portico no palácio dos Imperadores cobertos com ... 2.400 laminas de cobre douradas, a Hofkirche (Igreja da Côrte) onde se encontra o Mausoleu do Imperador Maximiliano I. Dois bondezinhos funiculares transportam passageiros para cima das montanhas, a mais de 2.000 ms. de altura.

Visitei a Universidade que pertence ao Estado, mas as Faculdades de Filosofia e Teologia são dirigidas pelos Jesuitas Bastante rico é o gabinete de História Natural da Universidade; entre os muitos tipos de animais, aves peixes, repteis e insetos encontram-se vários especimens do Brasil.

Ha tambem em Innsbruck uma interessante exposição de arte tyrolesa. Entre as suas diversas caracteristicas, ha umas interessantes. Por exemplo: a morte é frequentemente representado pela alma em proporções pequenas saindo pela boca do moribundo. Na morte da SS. Virgem vê-se o corpo na terra e alma em proporções de uma criança sentada nos braços do Criador. A Maternidade de Maria é simbolizada muitas vezes por um fruto que Ela sustenta na mão e o Menino Jesus. Os personagens antigos são, sempre representados com os trajes da época.

A situação religiosa e moral de Innsbruck é pouco lisonjeira. O indiferentismo religioso é quase geral e as revistas pornográficas que lá se publicam são imoralissimas. Dias antes da minha chegada a Policia tinha proibido os banhos publicos no rio, onde homens e mulheres se banhavam juntos em trajes de Adão e Eva. Entretanto a Ação Catolica de Innsbruck trabalha. Existe uma organização (Katholisches Bildungs-Werk), que organiza conferências especiais para cada mes; depois estas conferências são retransmitidas para todas as paroquias do Tyrol em determinados centros chamados MANNERRUNDER.

No dia 10 de Agosto, às 8,55 parti de Innsbruck, para Graz, Capital da Provincia d eSteiermark. São dez horas e meia de viagem, mas e ncompensação as paisagens são encantadoras. O trem vai descendo pelas margens do Rio Inns, até Wörgl e daí começa a subir as montanhas. De Saalfelden avistam-se os picos Steinernesmeer, de 2717 ms. de altura, ainda cobertos com um pouco de neve. Em Zell-am-See contorna um lago e desce um pouco para alcançar as margens do Rio Salzach, afluente do Rio Inns, que vai seguindo até Bischofshafen. O trem agora puxado por duas possantes maquinas sobe novamente os Alpes até uma altura de 810 ms. O trecho é muito acidentado e perigoso. Depois vai-se seguindo pelas margens do Rio Enns. De Schladming avistam-se as cristas dos montes Dachstein, de 2996 ms. de altura, cobertos de neves eternas, com um grande Cruzeiro no cimo. Em Selztal deixa-se o Rio Enns e corta-se para St. Michel, as margens do Rio Mur que agora vamos seguindo até Graz. Graz está no sul da Austria não muito longe da fronteira yugoslava, a uns 365 ms. acima do mar.

Em Graz dirigi-me ao Convento dos Dominicanos na Münzgrabenstrasse, 59, onde fui muito bem recebido. No dia seguinte fiz uma ligeira visita à cidade. Graz não é muito grande, mas tem uma população de mais de 100.000 habitantes. O que ha de mais pitoresco em Graz é o Schlossberg, uma pequena colina de mais de 1000 ms. de altura no centro da cidade, onde existia um castelo. Hoje é um belissimo parque arborizado que serve de recreio para o povo nos dias de calor. Saindo-se do centro da cidade as casas vão se destacando umas das outras, com seus jardins, hortas ou pequenos pomares.

A tarde do dia 2 tomei o trem e segui para Gleisdorf, uma cidadezinha às margens do Rio Raab, penas a uns 25 Kms. da Zona de ocupação Russa e a uns 60 Kms. da Cortina Ferro. Estou hospedado no Convento das Dominicanas, onde já havia um posto reservado para mim. O clima é bem agradavel e as Freiras me tratam muito bem.

Gleisdorf é uma cidade pequena mas de muito movimento e bem bonitinha. O povo,

(Continúa na 12ª pág.)



TOME NOTA

★ As gemas de ôvo são excelentes para o cabelo. Bata a gema e passe-a pela cabeça, deixando ficar durante uma hora. Depois lave a cabeça com água morna e sabão líquido, de qualidade.

★ As compressas de clara de ôvo, bem batidas, são muito recomendadas para tirar o pano do rosto.

★ Não é correto apresentar-se em casa estranha sem prévio aviso, principalmente a horas inconvenientes, como as do almôço ou do jantar, assim como também muito tarde da noite. Não se deve cometer a falta de prolongar a visita mais do que manda a prudência, como se estivesse à espera de ser convidado para qualquer uma das refeições, o que, muitas vêzes, desagrada aos donos da casa.

★ Não se esqueça de que a mulher que cultiva a sua inteligência, joga por terra, a absurda suposição da inferioridade mental do seu sexo.

★ As pessoas de idade mais ou menos avançada estão dispensadas de pagar as visitas que recebem. Se tiverem descendentes, êstes podem representá-las, retribuindo, assim, a atenção.

★ As jovens gulosas e que apreciam os quitutes, com perigo de alteração no equilíbrio da sua silhueta, quando sentirem muito apetite, experimentem beber um copo d'água com algumas gôtas de limão ou suco de laranja.

★ Para se limpar um objeto qualquer de gêsso, dissolve-se polvilho em água fervente, em quantidade suficiente para que essa mistura fique um pouco grossa. Estende-se em seguida, a mesma, ainda quente, com uma espátula ou um pincel, sôbre o objeto que se quer limpar, o qual se deixará, depois secar lentamente.

★ As vezes, a carne é demasiado dura, o que põe em risco a excelência do prato que se quer preparar. Juntando-se, porém, à água em que a mesma está sendo cozida, 1 colherinha de vinagre, êste concorrerá para amaciá-la, sem, no entanto, prejudicar-lhe o sabor.

★ O destino de muitos homens depende de haver existido ou não uma biblioteca em sua casa. — DE AMICIS.

NOSSO MODELO



Pratos Fortes

Fiéis à velha tradição brasileira de cozinha substanciosa, muitas famílias, sobretudo as numerosas, conservam os ajantarados dos domingos e hábito de um dêsses pratos fortes que valem por uma refeição completa.

Nossa gostosa feijoada nacional, à qual, de direito, cabe o primeiro lugar nessa categoria, é prato que dispensa receita. Contudo, é bem possível que esta seja de alguma utilidade às leitoras pouco iniciadas em culinária.

* * *

FEIJOADA COMPLETA

1 quilo de feijão prêto.
½ quilo de carne de porco.
½ quilo de carne de vaca.
½ quilo de linguiça portuguêsa, focinho, pé e orelha de porco salgados.
1 paio e 1 osso de presunto.
100 grs. de toucinho.
Banha, cebola, alho socado, cheiros verdes.

Ponha de mólho de véspera as carnes salgadas numa vasilha e o feijão em outra. No dia seguinte, afervente as carnes e, depois que o feijão estiver ao fogo misture-as no mesmo caldeirão juntamente com os demais ingredientes, deixando tudo sôbre fogo brando, mexendo de vez em quando para não pegar. Não ponha muito sal porque as carnes já são salgadas.

Quando o feijão já estiver cozido, faça à parte um refogado com a gordura, a cebola bem batidinha, o alho e os cheiros verdes. Junte tudo ao feijão e deixe ferver mais um pouco. Antes de ser servido, retire todos os ingredientes e arrume-os em uma terrina. Acompanhe com laranjas descascadas e couve à mineira, mexida ou não com farinha, e salpicada de torresmos.

E' indispensável o mólho de pimenta:

2 colheres (sopa) de pimenta malagueta.
Bastante salsa picada fina.
Sal.
Caldo de 4 limões.

Pise bem as pimentas, junte-lhes a salsa e o limão (se quiser, também um pouco de cebola batidinha).

Tanto quanto o môlho de pimenta, tôda feijoada completa pede um pequenino cálice de boa aguardente de [illegible].

SOPA DE FORNO A PORTUGUESA

½ quilo de carne de vaca.
Um pedaço de paio.
Um pedaço de linguiça.
Algumas fatias de presunto.
Três qualidades de hortaliças (à escolha).
Massa de tomates, sal, cheiros verdes, pimenta, pão picado.

Em uma panela grande faça um caldo forte, bem temperado, com carne, paio, linguiça e fatias de presunto. Depois de cozido junte as hortaliças em fôlhas rasgadas, a massa de tomates (ou tomates sem as sementes) e o pão picado em pedacinhos; deixe ferver até o caldo ficar bastante reduzido.

Depois de pronto, junte-lhe novamente os pedaços de paio, carne, linguiça e presunto que foram cozidos no caldo (ou outros, bem picados, se os primeiros ficarem desmanchados).

A sopa vai a tostar um instante no forno e é servida na mesma vasilha em que foi ao forno — geralmente um panelão de barro.

BACALHAU SALAMANCA

1 quilo de batatas.
Tomates, cebolas, pimenta do reino, salsa.
Bacalhau sem espinhas.
1 fôlha de louro, azeite e algumas azeitonas graúdas.

As batatas são descascadas e cortadas em rodelas não muito finas; põe-se depois e numa caçarola rodelas de tomates e cebolas, por cima rodelas de batatas e pedaços de bacalhau; sôbre essa, outra camada de tomates e cebolas, assim até o fim, terminando com batatas e bacalhau, azeitonas, pimenta do reino, etc. Põe-se por cima uma boa concha de azeite e leva-se ao fogo brando durante 20 minutos.

★ **BISCOITOS SABOROSOS:** — Um prato fundo de farinha de trigo, 2 colheres de açúcar, 2 colheres de manteiga, 2 ovos e 1 colher de fermento. Amasse tudo bem, faça os biscoitos, doure com gema, polvilhe com açúcar e asse no fôrno. Pode-se juntar pedacinhos de casca de limão.

★ Os espanadores devem ser lavados periòdicamente com água de sabão quente e depois enxaguados, sacudidos e postos a secar em uma corrente de ar.

★ Por conter acetato de potássio, o espinafre não é conveniente aos artríticos e reumáticos.

O VALOR PERMANENTE DO COSTUME

Quando Marcel Proust publicou "Du cote de Chez Guermantes", todo Paris imediatamente reconheceu na Duqueza de Guermantes a Condessa Adéhaume de Chevigné, elegante, altiva e espirituosa, figura dentre as mais detacadas dos salões e Faubourg.

Laure de Sade, condessa de Chevigné, já não era jovem quando inspirou a Proust o personagem que êle imortalizou mas de sua passada mocidade conservara tudo: a allure, o penteado, a forma dos chapéus as toilettes.



Sempre impecável em seu trajar, foi ela quem lançou o tailleur clássico, êsse que até hoje continua sendo o traje n. 1 da mulher elegante. Usava-o em tons neutros, discreto, mas de corte inigualavel. Tinha das coisas da Moda tal compreensão que, se lhe fôsse dado voltar ao mundo — mundo que encontraria tão mudado!... — não se rebelaria contra as concessões que o tailleur clássico, por êsse ou aquêle motivo, se viu forçado a fazer à fantasia preferindo seduzir em vez de durar.

Ante os taillers sem mangas que Fath, com tanto sucesso lançou, a condessa de Chevigné não tomaria, por exemplo, a atitude intrasigente que a velha rainha Mary da Inglaterra, assume em face de toda inovação da Moda. Apreciaria, mesmo, com um sorriso indulgente, o desvário de certo tailleur du soir em alpaca branca de forma e lapelas clássicas, mas sem mangas e até... sem costas!

Por outro lado, encantar-se-ia com os tecidos de sêda grossa, tipo "gravata de homem" que se prestam para elegantíssimos tailleurs de meia-estação, práticos e distintos, dêsses que vestem bem dêsde a manhã até after dark.

No lindo modelo que ilustra esta nota, a jaqueta oferece dois originais recortes em pontas, formando bolsos. A saia é lisa e estreita. Apesar de sóbrio, todo o modelo ostenta uma linha jovem e faceira. A gola da ao todo uma graciosa nota primaveril.

* * *

Antes de organizar seu guarda-roupa para a próxima estação, lembre-se de que o fustão prêto é a ultima palavra, não só para êsses vestidos decotados... acompanhados de bolero, como tambem para conjuntos elegantes, que vão a cocktails e teatros, como por exemplo, uma saia ampla em fustão prêto, corpete decotado e sem alça em organdi branco trabalhado em renda e preguinhas formando o desenho de um capitel de coluna grega, tudo completado por um bolero prêto.

Uma das causas do sucesso do fustão prêto é que sendo fazenda de algodão tem o preto retinto de um tecido de lã.

O preto, aliás, realçado por um complemento, acessório ou detalhe em côr viva, continua tendo grande aceitação para vestidos e conjuntos de praia, gozando de especial preferência o linho, o fustão e a praiana.

* * *

Um dos sucessos de Deauville — cuja estação, êste ano tem dado que falar, são as pequeninas écharpes em chiffon de côr atadas com simplicidade em tôrno do pescoço e usadas com sweaters e vestidos decotados.

E' um acessório gracioso do qual se pode facilmente ter uma coleção — um de cada côr — visto ser de preço acessível e da execução facílima. Não se farão vistosos laçarotes, apenas um "trapinho" tipo Gigolette...

Passatempos

PASSATEMPO — SUPLEM.
Mensalmente realizamos um concurso de palavras cruzadas composto de quatro problemas. Entre os solucionistas do maior número de problemas será sorteado um livro oferecido pela LIVRARIA TABAJARA e ao colaborador mais votado pelos solucionistas é ofertado um livro das EDIÇÕES AGIR.

— O dicionário adotado é o Pequeno Dicionário Brasileiro da Língua Portuguesa, de Gustavo Barroso.

— Aceitamos colaborações de charadas e problemas diversos, extra-concurso.

—o—O—o—

DIREÇÃO DE
RUBENS XAVIER

—o—O—o—

PROBLEMA «C»

O problema «C» do concurso de setembro, que foi publicado na semana passada, é de autoria do nosso colaborador CONDE X, que deixou de ser citado por um lapso técnico.

—o—O—o—

NOVISSIMAS

1 — Durante a saáfama sentiu grande aflição ao lembrar-se do trabalhador. 2 — 1.
2 — Com aquela pedra toma, eu sacio qualquer coisa sem valor. 2 — 2.
3 — Cessa e reflexo com esse pantalha! — 2 — 1.
4 — Olha que vista, que terra de boa aparência. 2 — 2.
5 — É uma obrigação imposta por seu passado de que corra para sua terra lavrada e trabalha! 1 — 1.
(Respostas nesta página).

SIGNIFICADO DAS PALAVRAS

Que significa:

1 — **VILEGIATURA**
a) Temporada que as pessoas da cidade passam no campo.
b) Mandado de um senador.
c) Vestuário de magistrado.

2 — **FAUNO**
a) Servo dos imperadores romanos;
b) Região em que abundam plantas rasteiras;
c) Divindade campestre, capripedre, corguda e cabeluda.

3 — **FASSOLAR**
a) Não lograr bom êxito;
b) Que tem a forma de feijão;
c) Conjunto de habitações toscas.

4 — **FALASIA**
a) Consonancia no interior de uma muralha;
b) Costa talhada a pique, em alcantis;
c) Fenda, defeito.

5 — **ATRIPEDE**
a) Que tem pés negros;
b) Uma das colinas do Olimpo;
c) Aturdimento por estrondo ou choque.
(Respostas nesta página).

XXI Concurso De Palavras Cruzadas



PROBLEMA «D»

Colaboração de ZULI

HORIZONTAIS

1 — Garantia; 6 — Hidrofobia; 10 — Pessoa extinta; 12 — Desejo de vingança; 13 — Estupor; 14 — Tecido leve e transparente; 17 — Cachaça de mau gosto; 18 — Prescrever; 19 — Indivíduo dos Índios; 20 — Azedume; 21 — Botequim; 23 — Anel; 25 — Grande calor; 28 — Ama de leite; 29 — A individualidade metafísica da pessoa (pl.); 30 — Pelo mundo; 31 — A casta ínfima dos Índios; 33 — Imbecil.

VERTICAIS

7 — Labéu; 9 — Navegar; 11 — Patuscada; 15 — Insensibilidade; 15 — Grande Canhão (ant.); 16 — Planca (pl.); 21 — Bolo de farinha de trigo, leite e ovos; 22 — Amarelão; 24 — Tratamento dado familiarmente às meninas e às moças; 26 — Arraial; 27 — Empunhar (p. us.).

PROBLEMA DE DIVISÃO

De nosso colaborador que se oculta sob as iniciais M. S. B. recebemos este interessante problema.

Realizar a divisão abaixo indicada, atribuindo a cada ponto um algarismo a dar certa a divisão.

```
. . . . . . . | 1 . .
. . .         |--------
-----         | . . 1 . .
  . .
  . .
  ---
  | . . .
  | . . .
  -----
```

Chega-se perfeitamente ao resultado desse problema utilizando-se um lógico raciocínio.
(Solução no próximo número)

LOGOGRIFO

Versos de Afonso Celso

Sal— Mãe Imaculada. — 1.2.10.11.12
Do cristão refúgio e luz,
Pelo céu assinalada,
Para ser Mãe de Jesus!

Contra mim do inferno venha — 5.10.1.12.3.2
Todo esforço tentador. — 2.5.6.12

Tomo auxílio me contrata,
Serei sempre vencedor!

Vós farol que no alto vela — 6.7.4.9
Pela senda em negro mar, — 8.11.3.2
Socorrei-me, na procela
Dai-me a norte salutar.

Colaboração de Maria Trindade R. Carvalho.
(Solução no próximo domingo)

ONDE ESTÁ O ERRO?

Onde está o êrro desta frase:
«A Estrada de Ferro Central do Brasil faz divisa com a Railway Paulista.»
(Resposta nesta página)

CRETINICE

Responda: Não seria possível as estações de rádio do Brasil substituírem os discos de propaganda por discos vendores?

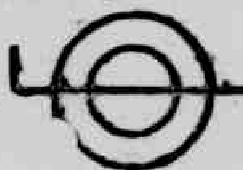
PROVA COM NÚMEROS

Peça-se a alguém que escreva um número de três algarismos. Manda-se depois inverter esse número e subtrair o maior do menor.

A seguir manda-se escrever sob o resultado obtido o próprio resultado invertido e somar. A seguir desvira-se um papel onde anteriormente se escrevera o número 1.089 que será o resultado final da operação. De fato, com o cálculo feito da maneira indicada, o resultado será sempre este.
Por exemplo, sejam os números 531 e 135.

```
  531
- 135
-----
  396
+ 693
-----
 1089
```

SEM LEVANTAR O LAPIS



Será possível desenhar esta figura com um só traço, de modo também que não se cruzem dois traços em nenhum ponto?

SOLUÇÕES

Do número anterior

Problema extra-concurso — Horizontais: 1 — al; 3 — re; 4 — mo; 5 — mimo; 7 — além; 8 — Brasil; 10 — tu; 11 — ri; 12 — pátria; 15 — ae; 16 — oa; 17 — só; 19 — invejada; 22 — arei; 23 — aroma.

Verticais: 1 — armila; 2 — leonês; 5 — maruá; 6 — emiri; 8 — bípene; 9 — ilusdo; 13 — tod; 14 — rajá; 15 — air; 18 — oam; 20 — vi; 21 — ar.

Você já conhece esta? — Vicente.

```
487620 | 683
4774   |-----
----   | 715
 1022
  683
```

Divisão por letras —

```
 2410
 2410
-----
    0
```

Nove de cada lado — 1 — Tiram-se os quatro fósforos dos quadrados dos centros dos lados e destes mesmos quadrados tiram-se um fósforo de cada um, que se passam para os quatro cantos.
2 — Tira-se de cada canto um fósforo que se passa para cada quadrado dos centros dos lados.
3 — Partindo do caso acima, repete-se a operação indicada no segundo caso.

Deste número

Novíssimas — 1 — Lidador; 2 — Rebotalho; 3 — Para-luz; 4 — Mira-olho; 5 — Leiva.

Significado das palavras — 1 — a); 2 — c); 3 — b); 4 — b); 5 — a).

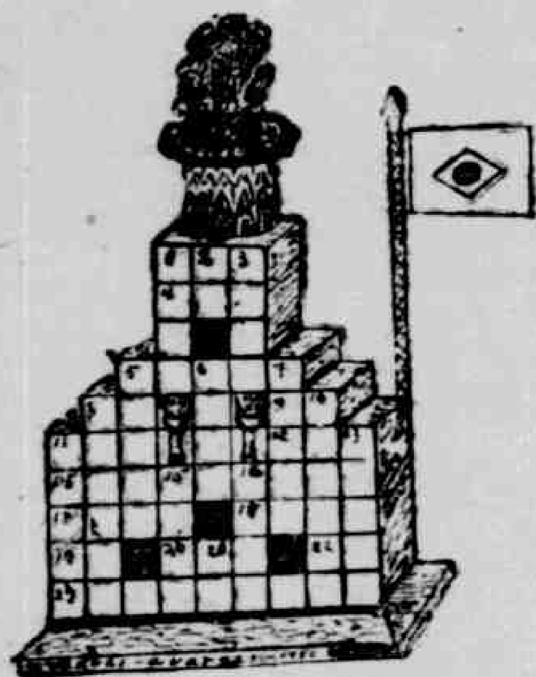
Onde está o erro? — O erro está na palavra ferro: FERRO.

CORRESPONDENCIA

ZULI (Getulio Vargas) — Suas colaborações estão boas, mas na próxima faça em tamanho maior os desenhos e capriche mais neles.

M. S. B. (Capital) — Gratos pela colaboração bastante interessante. Pena que a primeira que nos remeteu já foi publicada nesta secção, há mais de ano.

PROBLEMA EXTRA CONCURSO



Colaboração de ZULI

HORIZONTAIS

1 — Grama rasteira e gorda do Norte; 4 — Preposição; 5 — Pessoa que fica em poder do inimigo para garantir um tratado; 8 — Regua; 9 — Artigo (pl.); 11 — Arraial; 12 — Abismo (inv.); 14 — Alegórico; 17 — O mesmo que ero; 18 — Planta inútil, asiática (inv.); 19 — Faculta; 20 — Tanto; 22 — Partir; 23 — Da aspecto de armado.

VERTICAIS

1 — Moinho abrasado; 2 — Grande quantidade; 3 — Desejar; 5 — Almoedeira; 6 — Lareira; 7 — Pano branco e fino de algodão; 8 — Preto desbocado (pl.); 10 — Faixa de palha em que se envolvem os vidros para evitar que se quebrem durante o transporte (inv.); 11 — Que tem asas; 13 — (inter.) Expelem o desejo de que alguma coisa acabe; 15 — Golpe com arma branca; 16 — Variedade de calcário branco e duro; 21 — Em a (invert.).

CONCURSO DE PALAVRAS CRUZADAS DO "JORNAL DO DIA"

MÊS DE SETEMBRO

Nome do solucionista ....

Residência ....

Cidade ....

O melhor problema do mês foi o do sr. ....

....

As soluções serão aceitas até 16 de outubro.

...DO COMUNICAÇÃO ...
...TO JOSÉ DA COSTA

RIOGRANDENSE: VÊ COMO O NORTE RECEBEU O TEU EMINENTE CONTERRÂNEO!



Era assim que o povo do Norte, incontidamente, sem medir o perigo, tentava alcançar a pista dos aeroportos, para ir ao encontro de Vargas.

Através o noticiário telegráfico, já tiveram os leitores um idéia do que foi a triunfal excursão empreendida pelo candidato populista ao Norte e ao Nordeste do Brasil. O próprio senador Getúlio Vargas, ao regressar ao Rio, falando ao povo que se comprimia em frente á sua residência, declarava: **"Volto do Norte convencido da vitória da nossa causa".** Agora, pela objetiva fotográfica, que não mente, poderão os gaúchos, orgulhosos, ver e sentir o que foi, de entusiasmo e de vibração, a série de comicios realizados pelo filho ilustre dos pampas. 1930 — **"Rio Grande, de pé pelo Brasil"! 1950 — "Brasil, de pé, pela volta do**

G E T Ú L I O

V A R G A S

ao poder"!!

★

PTB

PTB



Esta macróbia baiana fez questão de entregar uma "corbeille" ao seu candidato.



O jornalista Samuel Weiner, testemunha insuspeita das consagradoras manifestações á Getúlio Vargas.



Outro aspecto da vibrante manifestação dos paraenses ao candidato do PTB á Presidência da República.



Vibrando de entusiasmo, o povo do Pará aclama Vargas, arrebatadoramente.

Caminhões — PARA PRONTA ENTREGA



Para todos os fins e diversas capacidades — Diferencial construido pela "TINKEM" com lacre de garantia — Com e sem redezido.

DESNATADEIRAS



CAPACIDADE DE 100
A 350 LITROS-HORA

As desnatadeiras "RENFREW" têm tôdas as vantagens práticas que se possam conceber. O tanque de leite fica apenas a 93 cms. do solo, á altura do peito. Levantá-lo a uma altura maior seria muito incômodo.

CARACTERISTICOS ESPECIAIS — O pino da vasilha é de aço inoxidavel. A base e o centro da vasilha não enferrujam. A porca da vasilha é de aço inoxidavel. Para maior segurança tôda a engrenagem está coberta. Lubrificação automática de grande duração. Sómente poucos discos — fáceis de limpar. Embreagem positiva e instantanea. Indicador automático de velocidade.

PARA MAIORES ESCLARECIMENTOS
CONSULTAR OS DISTRIBUIDORES
EXCLUSIVOS NESTE ESTADO

COMERCIAL AUTO AGRÌCOLA LTDA.

Lojas e Escritórios às ruas CALDAS JUNIOR, 35 - FONE: 40-18 — SIQUEIRA CAMPOS, 806 - FONE: 40-17
Departamento Técnico e Oficinas: RUA LIMA E SILVA, 998 - FONE: 40-16

Alceste é a nossa candidata no prêmio «J. C. Argentino» – Hoje nos Moinhos de Vento

A "CAMPEÃ" DOS MOINHOS DE VENTO DEVERÁ "BISAR" ESSA CARREIRA CLASSICA — GAITA DE OURO E ISAURA, AS MAIORES ADVERSÁRIAS DA FILHA DE GUATEMALA — STATINA, DELSON, MONTENEGRO E ALCESTE, UMA EXCELENTE ACUMULADA — INFORMAÇÕES — MONTARIAS OFICIAIS E PALPITES — RESULTADO DAS CARREIRAS DE ONTEM

O Jockey Club do Rio Grande do Sul vai homenagear na tarde de hoje, a entidade turfística da capital argentina — «Jockey Club Argentino». Para essa festa turfística foi organizado um ótimo programa composto de nove cotejos cheios e equilibrados. A carreira central, disputada na distancia de 1.800 metros e dotação de Cr$ 30.000,00, tem como atração principal o reaparecimento da campeã dos Moinhos de Vento, Alceste que dará combate a Gaita de Ouro, Isaura, Ouroemcalda, Omahá e Nitarra. Essa carreira terá por certo um desenrolar interessante, já que Gaita de Ouro tudo fará para quebrar a longa serie de vitorias da «larraia» de Irani Ribeiro, o que achamos bastante dificil, mormente sabendo-se que, a minuscula filha de Alcazar conta com trabalhos impressionantes. Gaita de Ouro e Isaura por certo completarão o marcador. As restantes provas que compõem o excelente programa em homenagem ao «J. C. Argentino», estão bastantes parelhas, antevendo-se finais empolgantes.

O primeiro cotejo da tarde será largado às 13,05 horas, começando o concurso de palpites de simples popular, da terceira carreira em deante.

A seguir, nossas informações, montarias oficiais, palpites e sugestões de acumuladas para a reunião de hoje à tarde, no aprazivel Hipodromo dos Moinhos de Vento.

Primeiro Páreo «STATINA» em 1.200 às 13,05 horas

1—Statina — A. Guimarães 54—2
2—Pânoplia — S. Ferreira 54—1
3—Grieta — T. Vieira 54—3
4—Cortesia — A. Machado 54—4
5—Rhodesia — M. Souza 52—5

Essa carreira de velocidade está á feição de Statina, já vitoriosa nessa mesma familia na reunião do dia 20. Nossa favorita. Para a dupla apresenta-se novamente Pânoplia, que melhorou bastante. Grieta é a terceira força. Não cremos nos restantes.

NOSSA INDICAÇÃO

Statina — Pânoplia — Grieta

Segundo Páreo «DINANGO» em 1.500 às 13,35 horas

1—Dinango — J. Quadros 53—2
2—Mameluco — G. Cunha 53—3
3—Contrato — F. Xavier 53—1
4—Cratór — E. Rocha 53—4
5—Brunita — R. Gomes 53—5

Vamos mais uma vez por Dinango, que parece ter chegado sua vez. Trabalhou muito bem este filho de Diogenes. Nosso favorito. Mameluco e Contrato, dois rivais de forças parelhas para escoltarem este pupilo de Antão Faria. Cratór vem melhorando aos poucos, mas... achamos um pouco cedo. Brunita, o mais fraco da familia.

NOSSA INDICAÇÃO

Dinango — Mameluco — Contrato

Terceiro Páreo «TEK» em 1.200 às 14,10 horas

1—Tek — E. Machado 56—4
2—Perigo — M. Oliveira 54—1
3—Garú — A. Oliveira 54—2
4—Atrevidaço — G. Cunha 54—5
5—Delson — E. Rocha 56—7
6—Pierrot — M. Souza 53—3

Delson pelo que correu da última vez quando escoltou á Bandoleiro, deve vencer essa competição que dá inicio ao concurso de palpites. Nosso favorito. Atrevidaço e Tek, com chances parelhas para escoltarem o pupilo de Ary Vasconcelos. Perigo e Garú, atreveis para o placé. Pierrot, um bom azar.

NOSSA INDICAÇÃO

Delson — Atrevidaço — Tek

Quarto Páreo «NELMA» em 1.300 às 14,45 horas

1—Nelma — G. Cunha 53—1
2—Santa Pingo — F. Xavier 50—4
3—Gajerú — A. Guimarães 53—2
5—Nearca — M. Rossano 53—5
6—Tocicab — S. Ferreira 54—6
4—Pantufla — M. Souza 54—2
8—Irga — E. Rocha 54—5
9—Jurado — J. Quadros 53—8

Gajerú, se largar bem corre uma grande «barbada». Caso contrario, ganhará Salta Pingo, que vem de terceiro para Ponche Claro e Brunel. Irga e Nelma, dois valores que vão encomodar bastante, mormente se folgarem na vanguarda. Pantufla já andou melhor, cuidado...

NOSSA INDICAÇÃO

Santa Pingo — Nelma — Irga

Quinto Páreo «GAZMORA» em 1.500 às 15,15 horas

1—Dazulina — J. Borba 52—3
2—Brunel — S. Rodrigues 54—2
3—Mandalay — A. Oliveira 54—1
4—Nectar — A. Guimarães 51—4

Brunel, Nectar e Dazulina, os disputantes mais em evidencia para vencer essa carreira. Gostamos na ordem acima. Mandalay retorna com bons exercicios, azar viavel. Os restantes fracos.

NOSSA INDICAÇÃO

Brunel — Nectar — Dazulina

Sexto Páreo «SONADA» em 1.300 às 15,45 horas

1—Montenegro — A. Guimarães 53—1
2—Iroquês — M. Rossano 54—7
3—Xairel — X. X. 50—6
4—Mariscador — F. Xavier 52—2
5—Mosquita — S. Ferreira 50—8
6—Roni — E. Machado 53—4
7—Bella Bretã — E. Pinheiro 50—5
8—C. Dizuma — R. Gomes 50—3

A dupla Montenegro-Iroquês deverá na certa repetir, pois ambos continuaram muito bem. Nossa formula. Xairel e Mariscador são melhores que a «trinca» de Clodoaldo Dutra. Mosquita, a mais fraca da turma.

NOSSA INDICAÇÃO

Montenegro — Iroquês — Mariscador

Sétimo Páreo «MARIMGA» em 1.200 às 16,30 horas

1—Chico Soberano — E. Machado 54—6
1—Paisano — S. Ferreira 52—8
2—Holoedria — E. Rocha 53—7
3—Aurora Miranda — J. Menezes 54—9
4—Oral — X. X. 54—1
5—Haidam — X. X. 54—2
6—Radimba — M. Rossano 52—3
7—Mariana — G. Cunha 54—5
8—Viareggio — A. Guimarães 54—4

A parelha do Stud Jaguarense, composta de Chico Soberano-Paisano, deverá resultar na dupla vencedora. Holoédria e Rarimba vão dar realce à carreira. Dos restantes, Mariana e Aurora Miranda são os melhores.

NOSSA INDICAÇÃO

Chico Soberano — Holoedria — Mariana

Oitavo Páreo «PREMIO J. C. ARGENTINO» em 1.800 — Cr$ 30.000,00 às 17,00 horas

1—ALCESTE — A. Souza 56—6
2—G. DE OURO — A. Reina 55—1
3—ISAURA — O. J. Souza 58—5
4—OUROEMCALDA — X. X. 52—2
5—OMAHA — L. Pereira 58—3
6—NITARRA — F. Xavier 54—4

Alceste, a valorosa «larraia» de Irani Ribeiro vai na certa «pisar» essa importante carreira, reservada para eguas nacionais e platinas. Conta com impressionantes trabalhos e achamos dificil perder. Nossa favorita. Apesar da fraca atuação apresentada ... ainda ... partidarios de Gaita de Ouro, com Isaura em suas aguas. Omahá caso confirmar seus soberbos aprontes poderia escoltar a campeã dos Moinhos de Vento, mas... nunca confirma. As duas nacionais Nitarra e Ouroemcalda nada devem pretender.

NOSSA INDICAÇÃO

Alceste — Gaita de Ouro — Isaura

Nono Páreo «ALCESTE» em 1.000 às 17,40 horas

1—Borodin — G. Cunha 54—4
2—Ocumba — E. Rocha 54—1
3—Lapela — A. Machado 54—2
4—Hebom — L. Galvão 54—9
5—Bruyére — M. Oliveira 54—7
6—Camafeu — F. Xavier 54—6
7—Sevilhana — S. Ferreira 54—5
8—Fi-Fiu — A. Guimarães 54—6
9—Ocambo — A. Souza 54—7

Bruyére, Camafeu, Borodin e Ocumba, os disputantes mais capacitados para vencer essa carreira de encerramento. Gostamos na ordem acima. Hebom, Ocambo e Lapela formam á seguir. Os restantes fracos.

NOSSA INDICAÇÃO

Bruyére — Camafeu — Borodin



PARA OS MALES DO FÍGADO ESTÔMAGO e INTESTINOS

HEPACHOLAN XAVIER

O REMÉDIO QUE NÃO FALHA!

Raizes alpinas compõem o famoso Bitter Águia. o Rei dos aperitivos.

AVEIA NED INTEGRAL

AÇOS FINOS SUÉCOS



PARA TODOS OS FINS
ESTOQUE PERMANENTE

CIA. T. JANÉR

COMÉRCIO E INDÚSTRIA
PORTO ALEGRE
ESCRITÓRIO: RUA RAMIRO BARCELOS, 116/120
TELEFONE: 84-15

AGLAGIO AS. /

COMERCIAL E IMPORTADORA

Acham-se á disposição dos Senhores Acionistas, para serem examinados em nosso Séde Social, á rua 7 de Setembro 1231/1265, em Cachoeira do Sul, os documentos a que se referé o artigo 99.º, do Decreto-Lei N.º 2627, de 26 de setembro de 1940.
Cachoeira do Sul, 14 de Setembro de 1.950.

NICOLAU ALAGGIO
Diretor-Presidente

DIRCEU GIGANTE
Diretor-Gerente

MIMEOGRAFOS (duplicadores)

para sociedades, escolas e emprezas, modelos manuais por Cr$ 1.100,00 e Cr$ 2.650,00. Facilitamos pagamento.

EQUIPAMENTOS COMETA
SVEN R. SCHULZE & CIA.
Avenida Alberto Bins, 400
Pôrto Alegre

ALFAIATARIA MOMO

Variado sortimento de tecidos recem chegado para o Inverno nacionais e estrangeiros. (Defronte Igreja São Pedro) RUA CRIST. COLOMBO, 1658
Fône 2.1420

Vencedores do prêmio Jockey Club Argentino

Relação das vencedoras do Premio Jockey Clube Argentino, desde sua instituição.

1946 — 2.200 — Cr$ 20.000,00 — GAZMORA, P. S. do Uruguay, por Petit Blue e Groserie. Proprietario: Joaquim J. Brito. Stude Iguassú. Tratador: Don Agustin Dias — Tempo: 145 4/5. Jóquei: Tarcilio Vieira.

1947 — 2.200 — Cr$ 20.000,00 — SONADA, P. S. do Uruguay, por Bayer e Bospecha. Proprietario: Aristides Pons. Stude Santa Maria. Tratador: Inácio Vieira. — Tempo: 145 2/5. Jóquei: Tarcilio Vieira.

1948 — 1.800 — Cr$ 30.000,00 — MARIMGA, P. S. da Argentina, por Bongo e Mimi. Proprietario: Armando da S. Meneni. Stude Minas. Tratador: Vasco Mintzareck — Tempo: 118". Jóquei: Miguel de Souza.

1949 — 1.800,00 — Cr$ 30.000,00 — ALCESTE, P. S. do Brasil, por Alcázar e Guatemala. Proprietarios: Irani Ribeiro e Felix Goya. Stude Nautilus. Tratador: Irani Ribeiro — Tempo: 117 4/5. Jóquei: Alorino de Souza.

Vitórias e sômas ganhas pelos concorrentes do premio «J. C. Argentino»

Vitorias e somas ganhas pelas disputantes do "Premio J. C. Argentino", a realizar-se domingo proximo, nos Moinhos de Vento.

ALCESTE	— 21 v	— 4 s	— 1 t	— ...	CR$ 621.600,00
OUROEMCALDA	— 6 v	— 10 s	— 10 t	— ...	" 126.000,00
NITARRA	— 5 v	— 1 s	— 1 t	— ...	" 104.500,00
GAITA DE OURO	— 4 v	— 1 s	— 1 t	— ...	" 98.500,00
ISAURA	— 2 v	— 6 s	— 1 t	— ...	" 53.600,00
OMAHA	— 1 v	— 3 s	— 2 t	— ...	" 30.800,00

Palpites do "JORNAL DO DIA"

STATINA — PANOPLIA — GRIETA
DINANGO — MAMELUCO — CONTRATO
DELSON — ATREVIDAÇO — TEK
SALTA PINGO — NELMA — IRGA
BRUNEI — NECTAR — DAZULINA
MONTENEGRO — IROQUEZ — MARISCADOR
CHICO SOBERANO — HOLOEDRIA — MARIANA
ALCESTE — GAITA DE OURO — ISAURA
BRUYERE — CAMAFEU — BORODIN

SUGESTÃO DE ACUMULADAS DE VENCEDOR E DUPLAS

1.o PAREO — STATINA	1.o PAREO — (12)
2.o PAREO — DINANGO	2.o PAREO — (13)
3.o PAREO — DELSON	3.o PAREO — (11)
6.o PAREO — MONTENEGRO	7.o PAREO — (12)
8.o PAREO — ALCESTE	8.o PAREO — (12)

COMBINAÇÕES DE BETTINGS:

PEQUENO: 1 — 2 — 5 / 2 — 4 / 1
GRANDE: 1 — 2 / 1 / 1 — 5 — 4

UMA COMBINAÇÃO DE SIMPLES POPULAR

4
1 — 2
1 — 2 — 4
1
1 — 2
1 — 5 — 6

DR. EDMUNDO FERREIRA DO NASCIMENTO

APARELHO RESPIRATÓRIO
TUBERCULOSE PULMONAR

Ed. Vêra Cruz — 6.º Andar — Sala 61 — Das 3-6 hs.
Telefone da Residência: 2-13-15
PÔRTO ALEGRE — RIO GRANDE DO SUL

DISCOS

RCA VICTOR

Com as gravações ceremoniais do

ANO SANTO



UM LUXOSO ALBUM COM 4 DISCOS DE 12

DB 21049

SINOS DAS 4 BASILICAS
Hino dos Peregrinos (Perosi)

DB 21050

CERIMONIA DA ABERTURA DA PORTA SAGRADA
(Seleções 1 e 2)

DB 21051

CERIMONIA DA ABERTURA DA PORTA SAGRADA
Marcha Pontifical (Gounod)

DB 21052

ORAÇÕES DO ANO SANTO RECITADAS POR S. S. PAPA PIO XII
Em Inglês e Italiano

Distribuidores para o Estado

RCA CASA VICTOR S.A.

ANDRADAS 1212 - C. POSTAL 470

Notas de Arte

CONCERTO DISCOFONICO

Para seu habitual concêrto dominguelro, hoje, ás 16 horas, o Grêmio Sinfônico Carlos Gomes, do Colégio Anchieta, organizou o seguinte programa: I — Músicas escolhidas: Offenbach (Barcarola dos Contos de Hoffman); Addinsel (Espirito Alegre); Saens (Dansa Macabra); Wagner (Valquirias); Rubinstein (Romança) e Schuman (Cenas infantis). II — Natureza e Arte, em filme sonoro colorido; III — Grieg — Concerto em lá menor, para piano e orquestra (ao piano: Gieseking).

BANDA MUNICIPAL

A Banda Municipal executará, hoje, ás 10 horas (e não ás 16 horas), o seguinte programa, sob a regencia do prof. J. Grau: 1 — "Viamonense", de João de Barros; 2 — a) "Amor", de A. Viana; b) "Granadeiros" (Seleção), de Valente; 4 — "Júlia", de D. Moreira; 5 — "C. Colombo", de Franchetti; 6 — Hanz, o tocador de flauta".

ROBERTO SZIDON

Roberto Szidon é um garoto pianista de apenas 8 anos de idade. Natural desta capital, desde a mais tenra idade mostrou excepcional talento para o estudo ao piano. Aluno do pianista prof. Natho Henn, Robertinho executa Liszt, Beethoven, Bach, Chopin, como um adulto consciente. Reservado durante longo tempo aos estudos metódicos, por seu professor, só agora se lança ao público metropolitano que, por certo, lhe dará os aplausos a que faz jus. O seu concerto de estréia terá lugar no Teatro São Pedro, em data que será oportunamente anunciado.

"RIGOLETTO", EM VESPERAL



Carlos Galeffi

Hoje ás 15 horas, em vésperal de assinatura, será reprisada a famosa ópera de verdi, "Rigoletto", tendo no papel titular o famoso baritono Carlos Galeffi, figura consagrada dos palcos de todo o mundo, por sua interpretação impressionante. Galeffi será secundado pela admirável soprano argentina Blanca Rosa Baigorri, uma das intérpretes de maior prestigio junto á nossa platéia, além do apreciado tenor Antonio Vela, o ótimo baixo patricio José Perrotta, a encantadora Maria Estar Reyes, no papel de Maddalena, e ainda os cantores locais: Francisco Cauduro, Iracema Diehl, Octacilio Ruschel, Laura Guimarães, Allan Boose e Ivone Schmitz.

BICENTENARIO DE BACH

Em quarta récita de assinatura da presente Temporada Lirica Oficial do Estado, patrocinada pelo Orfeão Riograndense, será encenada, na próxima terça-feira, dia 26, a ópera "La Bohéme", de Puccini, na qual se dará a estréia da consagrada cantora Maria Sá Earp, artista que se encontra no auge de sua carreira lirica. Maria Sá Earp se apresentará ao lado do tenor Antonio Vela, do baritono Paulo Fortes, da soprano Helena Pimentel, do baixo José Perrotta e de Guilherme Damiano.

CLUBE SÃO LUIZ

Para seu sarau costumeiro dos domingos, o Clube São Luis programou para hoje, ás 20 horas, em sua sede social, músicas de Tchaikowsky.

"LA BOHEME", EM IV RECITA

Em comemoração ao bicentenário de Bach, será realizado, amanhã, ás 17 horas, no salão nobre da Universidade Católica, uma sessão de arte que abrange, além dum ato solene, um programa musical e de conferencias.

HOJE O RECITAL DE IRMGARD HOFMANN AZAMBUJA

Realizar-se-á hoje, domingo, dia 24, ás 21 horas, no Teatro São Pedro, o anunciado recital coreográfico da bailarina rio-grandense Irmgard Hofmann Azambuja, promovido pela Associação Rio-Grandense da Música. Os ingressos não reservados aos sócios da A.R.M. estarão á venda na bilheteria do teatro. Os sócios da A.R.M. deverão utilizar-se, para ingressão, dos cartões azuis.

E' o seguinte o programa do recital: I — 32 Variações de Beethoven: a) Tema (Allegretto) e variações 1 a 11, b) Variações 12 a 24, c) Variação 25 a 32. II — Prece de Alberto Nepomuceno e La fille aux cheveux de lin de Debussy, sendo intercalada entre as duas danças a audição de Arabesque n.º 1 de Debussy, em gravação. III — Aprés un rêve de Fabré e Mouvements perpetuels de Poulenc, intercalada a gravação de Arabesque n.º 2 de Debussy.

CASA SCHMIDT



SEDAS - CALÇADOS - LÃS

TECIDOS DE ALGODÃO

Já estamos recebendo excepcionais novidades para o verão

RUA VOLUNTÁRIOS DA PÁTRIA N.º 3683

(BONDE "NAVEGANTES")

Cartaz do Dia

Cinema

A PUBLICAÇÃO DESTE CARTAZ E' FEITA A MERO TITULO INFORMATIVO, NÃO IMPORTANDO, NUMA APROVAÇÃO OU RECOMENDAÇÃO DO ESPETACULO

RIO — Vesperal — Um galante audacioso, com Eddie Albert e O segredo de uma mulher. Noite — Um galante audacioso, com Eddie Albert.

IMPERIAL — Vesperal — Almas em chama, com Gregory Peck e Capa de duas mulheres. Noite — Almas em chamas, com Gregory Peck.

Amanhã — Bonequinha linda, com June Haver.

MARABA' — Matinal ás 10 horas com desenhos, jornais, comédias e shorts. — Vesperal e noite — Sob o sol de Roma, com Liliana Mancini.

Amanhã — Pecadores dos mares do sul.

CENTRAL — Vesperal — Até o céu tem limites, com Allan Ladd e Sucedeu a mêia noite. Noite — Até o céu tem limite, com Allan Ladd.

Amanhã — Enquanto a morte espera, com Ray Milland.

BALTIMORE — Vesperal e noite — Sob o sol de Roma, com Liliana Mancini.

Amanhã — Pecadores dos mares do sul.

VERA CRUZ — Vesperal e noite A sombra da outra, com Anselmo Duarte.

Amanhã — Reprise.

ROXY — Vesperal — O guarani, com Antonio Villar e Deliciosa mentira, com Deanna Durbin. A' noite — O guarani, com Antonio Villar.

Amanhã — Abbot e Costello na Africa.

R A I — Vesperal e noite — Album de recordações, com Walt Disney.

Amanhã — Invasão de bravos, com Bill Elliot.

CARLOS GOMES — Vesperal — Casa de bonecas, com Delia Garces e Dois palermas em Oxford, com o Gordo e o Magro. — A' noite — Casa de Boneca, com Amelia Garces.

Amanhã — Gritos na serra, com Mark Stevens.

COLISEU — Vesperal e noite — Novas aventuras de Dick Tracy (seriado completo).

Amanhã — Revolver de prata e Santa entre demônios, com Marga Lopes.

CAPITOLIO — Vesperal e noite — Fúria no mar e Anjo ou demônio, com Maria Antonieta Pons.

Amanhã — Noite de Angustia e Porto de Nova York, com Scott Brady.

AVENIDA — Vesperal e noite — O céu mandou alguem, com John Wayne e A filha de Netuno, com Esther Williams.

Amanhã — A rainha da opereta e Cinco rostos de mulher, com Arthuro de Cordova.

CASTELO — Vesperal e noite — Demonio das nuvens e O rasto da bruxa vermelha, com John Wayne.

Amanhã — Sendas mortiferas — Amigos de aventuras e Rio vermelho, com John Wayne.

BRASIL — Vesperal e noite — A vida de Carlos Gardel, com Hugo del Carril e Escrava do ódio, com George Brent.

Amanhã — Alma apaixonada e Um raio de liberdade, com Scott Brady.

GARIBALDI — Vesperal e noite — A vida de Carlos Gardel, com Hugo del Carril e Sangue e Prata, com Errol Flynn.

Amanhã — Não enviou programação.

RIO BRANCO — Vesperal e noite — Devastando caminhos, com Randolph Scott e Sol da manhã, com Jeanette Mc Donald.

Amanhã — O segredo de uma mulher e O diabo branco, com Rossano Brazzi.

RITZ — Vesperal e noite — Minha secretaria favorita, com Douglas Kirk e Traficantes da morte.

Amanhã — Em qualquer parte da Europa e Suplicio eterno, com Michael Redgrave.

PETROPOLIS — Vesperal — Várzea em chamas e Frente a frente com os assassinos, com Bud Abbott e Lou Costello. A' Noite — Frente a frente com os assassinos, com Bud Abbott e Lou Costello e Balaju, com Maria Antonieta Pons.

Amanhã — Não haverá função.

RIVAL — Vesperal e noite — A vida de solteiro é boa e Deus lhe pague, com Arthuro de Cordova.

Amanhã — Entre cavalheiros e O correio do rei, com Rossano Brazzi.

IPIRANGA — Vesperal e noite — Rio escondido, com Maria Felix e Demônio da noite, com Scott Brady.

Amanhã — Não enviou programação.

COLOMBO — Vesperal e noite — Um homem que passa, com Rodolfo Mayer e Devastando caminhos, com Randolph Scott.

Amanhã — Os anjos e o necromante e Aulas de amor, com Alida Valli.

ORFEU — Vesperal e noite — Inferno ou gloria, com Wayne Morris e Jogos olimpicos.

Amanhã — Mercadores de escravas, com Rossano Brazzi e A mulher do cais, com Maria Antonieta Pons.

ELDORADO — Vesperal e noite — Ninguem crê em mim, com Bobby Green e Esplendor selvagem (Tecnicolor).

Amanhã — Também somos irmãos, com Vera Nunes e Album de recordações (Walt Disney).

ROSARIO — Vesperal e noite — Robin Hood o principe dos ladrões, com John Hall e Desfile de Páscoa, com Frank Sinatra.

Amanhã — Sem sombra de suspeita, com Claude Rains e Marcada pela calunia, com Shirley Temple.

AMERICA — Vesperal e noite — A filha da pecadora, com Lizabeth Scott e Vendaval de paixões, com Paullette Godard.

Amanhã — Não enviou programação.

TALIA — Vesperal e noite — O veneno dos Borgias, com Paulette Godard e Numa noite sombria.

Amanhã — Não enviou programação.

NAVEGANTES — Vesperal e noite — A volta dos vigilantes, com John Hall e Patuscada, com Abbot e Costello.

Amanhã — O crime perfeito e Madame Bovary, com Marcha Geria.

TEATRO

PAVILHAO RIBEIRO CANCELA — Vesperal — Hora da Busina, com Premio aos cantores. A' noite — Uma peça em tres atos e ato variado, com Badico.

DR. ALBERTO MARINO PINTO
CLINICA DE CRIANÇAS
Horário: Das 14 ás 15,30 horas.
Cons.: Ed. Bragança — 3.º Andar — Sala 318
Fone, 45-29 — Residência: Fone, 2-35-13

DENTADURAS SWENSON
ULTIMO TIPO DE DENTADURAS AMERICANAS
A. MULLER - Ed. Sulacap - 4.º Andar - Sala, 415

Notas Sociais

ANIVERSARIOS

Fazem anos hoje:

SENHORAS — Eugênia Donet, esposa do sr. Oscar Donet; Olivia Santos Luz, esposa do sr. Luiz Santos Luz; Marta Fragoso, esposa do sr. Selvador Fragoso; Ricardina Fonseca, esposa do sr. Arnaldo da Luz Fonseca; Geraldina Barbosa.

SENHORITAS — Nadir Viessler, filha do sr. Reinaldo Viessler; Mercedes Bastos, filha do sr. Mario A. Bastos; Eulina Gomes, filha do sr. Alfredo Gomes.

SENHORES — Dr. Odilon B. de Oliveira; dr. José Bicaldoni, dr. Homero Ribeiro, dr. Artur Pôrto Pires, dr. Arno von Muehlen, Rubem Henrique.

MENORES — Norma Teresinha, filha do cel. Raul Vieira da Cunha; Albertina, filha do sr. Laerte Assunção Camargo; Roni Geraldo, filho do sr. Eli Vargas Dias; Paulo Bilar, filho do sr. Lourival J. Seabra.

MENINA ARILCE BRASIL TEIXEIRA — Transcorrendo hoje, a data natalicia da menina Arilce, seus pais, sr. Luis Brasil Teixeira e d. Carmelina Teixeira, oferecerão logo mais á noite, em sua residência, á avenida Presidente Roosevelt, 1211, uma recepção ás amiguinhas da aniversariante.

SRA. NAIR VALTER DE OLIVEIRA — Faz anos hoje, a sra. Nair Valter de Oliveira, esposa do sr. Manoel Garcia de Oliveira, residente á rua A, n. 204, na Vila São João, Passo da Areia.

MENINO SERGIO GILBERTO — Festeja hoje seu 4.º aniversário natalicio, o menino Sérgio Gilberto, filho dileto do sr. José F. Braga, comerciante desta praça e de sua esposa, d. Geci Dick Braga. Comemorando a data, os pais do jovem aniversariante, recepcionarão em sua residencia, á avenida 3 de Novembro, 335, oferecendo uma mesa de finos doces aos parentes e pessoas amigas.

MENINAS VALDEREZ e VALESKA — Transcorre, hoje, a data natalicia das interessantes meninas Valderez e Valeska, filhas do dr. Eduardo Hahn, alto funcionario da Caixa Econômica, e sua esposa d. Eleonora Faria Corrêa Hahn. Em comemoração a data, os progenitores das aniversariantes recepcionarão, hoje á noite, as pessoas de suas relações e ás amiguinhas das mesmas.

SENHORA MERCEDES GRANJA SANT'ANNA — Completa hoje mais um aniversario natalicio a exma. sra. viuva d. Mercedes Granja Sant'Anna, progenitora de nossa distinta colaboradora senhorita Nair Granja Sant'Anna.

Por tal motivo, a senhorita Nair mandará celebrar juntamente com seus irmãos srs. dr. Dario G. Sant-Anna, engenheiro civil em Caxias do Sul, Laerte G. Sant'Anna do comercio local e Darci Sant'Anna — Contador Seccional do Ministerio da Fazenda junto á Diretoria Regional de Correios e Telégrafos desta Capital, uma missa em ação de

(Continua na 15.ª pág.)

VVA. DR. SEVERIN TEJO
ALBERTO FIORIN e
MARCILIA G. FIORIN

participam aos parentes e pessoas amigas, o nascimento de seu netinho

SERGIO

Ocorrido em 16—9—1950.

† Agradecimento e Missa

Hivralma Touguinha Pereira, esposa e demais parentes do sempre lembrado

Dr. Alcibiades Pereira

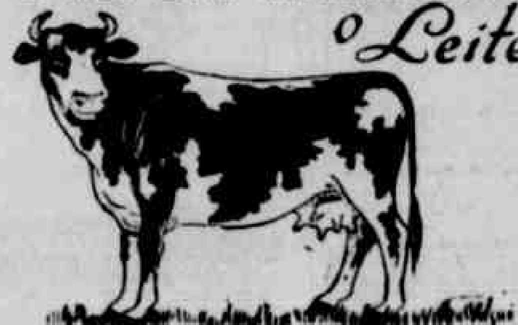
agradecem as manifestações de pesares recebidas e convidam as pessoas amigas para a missa do 7.º dia que será rezada na Capela de N.ª S.ª do Carmo ás 8 horas de terça-feira, dia 26 de Setembro.

Sinceramente agradecidos.

Pôrto Alegre, 24 de Setembro de 1950.

O REI DOS ALIMENTOS • A RAINHA DAS MANTEIGAS

O Leite



Rainha do Sul

PERFEITA PASTEURIZAÇÃO - 100% PURA NATA DOCE - PEDIDOS PARA: 7563

ODILA GAY DA FONSECA

SUA BIOGRAFIA TRANSCRITA DA REVISTA CVB DO RIO DE JANEIRO



"Desde seus primeiros anos de casada encontrou no conforto do lar o estimulo para se dedicar aos desaventurados da sorte, iniciando então sua obra que se prolonga até aos dias atuais: o trabalho para o Bem da Humanidade. O pedestal desta grande obra de amor ao próximo foi o Roupeiro do Pequenino, do qual foi tesoureira e vice presidente durante longos anos, fazendo, ainda, parte da mesma diretoria.

Trabalhou com a Exma. Sra. Darcy Vargas, da Legião de Caridade organizada para atender as famílias dos soldados da revolução de 1930. Fez parte de quase tôdas as comissões organizadas em benefício dos templos católicos de Pôrto Alegre, salientando-se nos trabalhos realizados em prol da Catedral Metropolitana, bem como em prol do Seminário de Gravataí fazendo parte da comissão organizadora da Festa da Primavera. Foi, em 1931, no Rio de Janeiro, representou a Sra. Luiza de Freitas Valle Aranha, na "Campanha Deus Pátria", entregando pessoalmente assinaturas de 65.000 católicos, pedindo a inclusão do nome de Deus na Constituição, ao Exmo. Sr. Presidente da República e a sua Excia. Revma. Cardeal Dom Sebastião Leme, tôda a documentação desta campanha que alcançou grande sucesso.

Foi presidente da comissão de senhoras pro Sanatório Belém, tendo trabalhado pelas seguintes instituições de caridade: Créche N. S. Navegantes do C. O. P. A., Orfanato Pão dos Pobres, Créche São Francisco de Assis, Educandário São João Batista, Asilo de Mendicidade, Asilo S. Joaquim, Asilo S. Tereza, Amparo Santa Cruz, Asilo S. Benedito, Leprosário Itapoam, Instituto Pestalozzi, Santa Casa de Misericórdia, Obras de Santa Izabel, Associação Pelotense São Francisco de Paula. Sempre fez parte do Natal da Criança Pobre e ainda da Sopa Escolar, fazendo parte do conselho das referidas Associações.

Prestou relevantes serviços na Campanha do Ar, pró Capela N. S. de Loreto, sendo madrinha da mesma.

Sua grande atividade se salientou na Créche N. S. dos Navegantes do C. O. P. A., onde como Presidente, construiu novo prédio que abriga mais de 400 crianças, construção essa edificada em cooperação com o Circulo Operário, sendo um dos maiores da América do Sul.

Em 1937, foi nomeada pelo Govêrno do Estado, Assistente Social do Departamento Estadual de Saúde.

Nesse mesmo ano, fundou um comitê da Cruz Vermelha Brasileira do Rio Grande do Sul e indicou o nome da benemérita Sra. D. Luiza Leitão de Carvalho, que assumiu a Presidência da referida Filial, tendo D. Odila aceitado o convite para ocupar o cargo da Vice-Presidente, tendo sido eleita logo após Presidente da Cruz Vermelha Brasileira no Rio Grande do Sul.

Numa das grandes enchentes que assolaram Porto Alegre, seu trabalho em prol dos flagelados foi tão dignificante que as instituições desta capital, numa solenidade tôda especial, lhe fizeram a entrega de um cartão de prata com os seguintes dizeres: "Aquela que soube dar a esmola e implorando docemente o gesto de caridade num sorriso que é benção e uma lágrima que é comunhão." A' Odila Gay da Fonseca, Homenagem: Roupeiro dos Pequeninos, Legião de Caridade, Créche dos Navegantes, Sanatório Belém, Asilo S. Joaquim, União Pelotense, S. F. de Paula, Pão dos Pobres", comprovando seu justo merecimento.

Em 9 de março de 1942, foi eleita para Presidente da Cruz Vermelha Brasileira, onde desenvolveu grande atividade, fundando em curto espaço de tempo, 52 filiais municipais, autorizando ainda o funcionamento de 5 postos na cidade de Pôrto Alegre, e 1 Departamento Juvenil. Formou elevado número de Samaritanas e Socorristas de Defeza Passiva, atingindo a 4.000 Socorristas. Mantém um serviço grandemente prestigioso de correspondência estrangeira, um Departamento de Socorro às Vitimas de guerra e dirige a revista "Samaritana do Sul".

Além do trabalho realizado em favor dos nossos pracinhas e suas familias durante o último conflito mundial fundou diversos Comitês de Socorros às Vitimas da Guerra, propiciando assim que as familias de nossas Colônias Alemã, Italiana, Francesa, Israelita, Polonesa e demais nacionalidades, pudessem fazer chegar até os seus entes queridos no Velho Continente Europeu, a prova de seu carinho e conforto, enviando recursos. em generos alimenticios e roupas com o que muitas vidas foram salvas e muitos sofrimentos minorados.

No Congresso Eucarístico Nacional de Pôrto Alegre, a convite do Exmo. Sr. Presidente da Comissão Organizadora assumiu ela, como Presidente da Cruz Vermelha Brasileira do Estado do Rio Grande do Sul a direção de Serviço de assistência aos peregrinos.

Por seus inumeráveis serviços prestados em prol da humanidade, D. ODILA GAY DA FONSECA tem recebido incontestes provas de aprêço. Entre estas destacamos a Medalha de Guerra e respectivo diploma concedido pelo Exmo. Sr. Presidente da República, em decreto-lei, a 6 de março de 1946; o Diploma de Benemerência concedido pela Cruz Vermelha Italiana, em 10 de Janeiro de 1948; e, em 6 de abril de 1949, a Condecoração do Cruz de Mérito, concedida pela Cruz Vermelha Brasileira, nesta ocasião, D. Odila foi distinguida com uma viagem prêmio aos Estados Unidos da América do Norte para estudar "in-loco" a organização da Cruz Vermelha Norte-americana, tem representado, nessa ocasião, a Cruz Vermelha Brasileira na Convenção da Cruz Vermelha Americana, realizada em Atlantic City, onde essa delegação do Brasil foi distinguida pelo convite da lider da mulher americana Exma. Sra. Leonora Roosevelt que homenageou a referida delegação da Cruz Vermelha do Brasil, presidida pela Sra. D. Odila Gay da Fonseca, com um banquete. A missão que a levou aos Estados Unidos foi coroada do melhor êxito, tendo essa delegação recebido os mais calorosos aplausos.

Eis eleitor, um passado, um passado sem manchas a desvolorir a glória de uma vida de sacrifícios pelo bem do próximo.

Eis o passado de quem pretende, da tribuna da Assembléia Legislativa, ampliar o trabalho que mantéve no meio do povo, que a indicou, a LEC aprovou, e as urnas lhe sufragará a vitória!

VOTAI POIS EM

ODILA GAY DA FONSECA

PARA DEPUTADO ESTADUAL

(Mandado publicar pelo Comitê Pró-Candidatura, Andradas, 1410, 2º Andar)

CÉDULAS NO COMITÊ, E EM TODOS OS DIRETÓRIOS DO PARTIDO SOCIAL DEMOCRÁTICO

O SENADOR DO RIO GRANDE

Alem de cristão, deverá ser um verdadeiro democrata



DÉCIO MARTINS COSTA

DÉCIO MARTINS COSTA e CARLOS DE BRITTO VELHO, além de gaúchos de nascimento, e gaúchos plenos, pela formação intelectual, sentimental, religiosa e politica, são, ainda, legitimas expressões de democratas autênticos e definitivos. Apontando-os ao sufrágio do eleitorado rio-grandense, o PARTIDO LIBERTADOR oferece a melhor solução para o problema da escolha dos futuros representantes do Rio Grande na Assembléia dos Embaixadores dos Estados.

Votemos, pois, em

Décio Martins Costa

PARA SENADOR e em

Carlos de Britto Velho

PARA SEU SUPLENTE



CARLOS DE BRITTO VELHO

CHAPAS NOS DIRETÓRIOS MUNICIPAIS DO PARTIDO LIBERTADOR

Antônio Chemale

Candidato a Deputação Estadual concorrerá ao pleito, e põe as suas cédulas à disposição dos amigos que o queiram honrar com o seu voto.

Pedidos nos Escritórios Eleitorais: RUA VASCO DA GAMA, 1034 e RUA GAL. CAMARA, 278.

Dr. Luiz Carlos Ely

CIRURGIA — MOLESTIAS DE SENHORAS — VIAS URINÁRIAS

Tratamento especializado das moléstias vasculares periféricas (Aparelho de sucção — pressão tipo Pavaex — Carbógeno-terapia, etc.).

CONSULT.: Av. Ot. Rocha, 116 — Fones: 8915/9-1719

ESCRITÓRIO JURIDICO COMERCIAL

DIRETOR:

Dr. Elisiario de Camargo Branco

ADVOGADO

ADVOCACIA - COBRANÇAS - REPRESENTAÇÕES — LOTEAMENTOS —

Vendas de: FAZENDAS, PINHAIS E SERRARIAS

Endereço Telegr.: "ELIBRANCO" — Fones: 16 e 54

Cx. Postal, 54 — Escrit.: Ed. Cine-Teatro Marajoara 3.º Andar — Salas: 23 a 25

LAJES — SANTA CATARINA — BRASIL

Aceitamos representar nesta e necessitamos representantes em outras Praças.

Funcionário Público

Para Deputado Federal:

OSCAR DA COSTA KARNAL

Para Deputado Estadual:

JOSÉ MARIA DE CARVALHO

O primeiro na Assembléia Legislativa, projetou melhorias para o funcionalismo no Instituto de Previdência do Estado, e apresentou uma regulamentação mais justa para os Aposentados pelo art. 177, da Carta de 10-11-50 que foi sancionada.

O segundo, não solidarizando-se com o Estado Novo, deixou as funções de Diretor Geral da Secretaria das Obras Públicas, mantendo-se, intransigentemente, como Oscar Karnal, solidário aos ideais democráticos.

FUNCIONÁRIO!

DAI O TEU VOTO, CONSCIENTEMENTE

NOTICIAS DO SENAC

Reunião do Conselho Regional - Visita - Viagem do diretor geral - Bolsas de estudos

CONSELHO REGIONAL — Esteve reunido, dia 13 do corrente mes, o Conselho Regional do SENAC, sob a presidencia do Dr. Ruben Soares, com a comparencia dos Conselheiros Dr. Gastão Loureiro Chaves, Antonio Angelo Carraro, Luiz Valandro Sobrinho, Dr. Alvaro de Figueiredo Paz e Valdemar Fontes, a fim de tratar de assuntos atinentes a vida do SENAC. Como convidado especial, tambem compareceu o Dr. Valdir daRocha, membro da Comissão Executiva da Administração Nacional do SENAC, ora em visita ao Rio Grande do Sul. Nessa oportunidade tomou o Conselho Regional conhecimento dos resultados escolares do 1.o periodo letivo de 1950.

VIAGEM — Regressou da Capital Federal o Dr. Alvaro de Figueiredo Paz, Diretor Geral do Departamento Regional do SENAC em nosso Estado. S. s. tratou no Rio de Janeiro de assuntos referentes ao orgão que dirige.

BOLSAS DE ESTADO — Foram concedidas pelo Departamento Regional do SENAC mais as seguintes bolsas de estudo para o corrente ano:

GUAPORÉ — Escola Tecnica de Comercio Imaculada Conceição: Celso Maia Tagliari — Sergio Antonio Cantele — Armindo Parise — Dirceu Feijó Ponzi — Sadi Prescotto Menegazzo.

IJUÍ — Escola Tecnica de Comercio Ijuí: Bernardo C. Winert — Guido Ofschouski — Nilo J. Boscamigo — Orlando Wender.

JAGUARÃO — Escola Tecnica de Comercio Jaguarão: Wilson Ubeza — Ema Ruiz Aguilera — Gicy dos Santos Lima.

RIO GRANDE — Escola Tecnica de Comercio São Francisco: Campusmar Andrade Rodrigues — Edmar Albu Morais — Manoel Martins de Castro Filho — Orlando Lopes da Silva — Wilson Antonio Aires — Gilberto Gehrke — Amilcar de Santa Cristina — Antonio Rodrigues Carvalho Neto — Carlos de Almeida Brenner — Eldo Andrade — Agripino Vieira de Souza — José Edson Jorge Severino Borges Barros — Clive Correa Rotunno — Vilmar Vasconcelos — Alcides Mendes de Oliveira — Jorge Crivot Froes — Ari Pereira Leandro — Hortencio Nunes Barros — Giacomini Batista Giuseppe — Roberto Luis de Freitas Vianna — Eutalia Prucencio Rodrigues Solé — João Eloi Melo de Castro — Eloi Rodrigues Solé.

SÃO LEOPOLDO — Escola Tecnica de Comercio de São Leopoldo: Haydée Rieth — Carla Schuster — Ligia Maria Argenti — Lenio Mattes.

PELOTAS — Escola Tecnica de Comercio de Pelotas: Flavio Moreira dos Santos — Paulo da Silva Pinto — Nede Telles Nunes — Assis Brasil Batista — Erhardt Buttermund — Hildebrando Porto Bernardi — Darci Schenatto — Carlos Vanicie Bolhmann — Elmar Martins da Silva — Boaventura Machado Maia.

Faculdade de Ciencias Economicas de Pelotas: Sylvio Gaspar da Silva — José Silva de Araujo — Aires de Oliveira Menezes — Daphnis Rodrigues Valente — Harry Augusto Augusto Berndsen — Raimundo Arraldi.

Não sofra de indigestões! Use antes das refeições um cálice de Bitter Águia, puro.

Suino Sano



RAÇÃO PRENSADA E CIENTÍFICAMENTE DOSADA

S.A. MOINHOS RIO GRANDENSES

DR. DARIO GARCIA MENDES

CIRURGIÃO-DENTISTA

Cirurgia — Clinica — Protese — Pontes Móveis e Fixas Dentaduras — Trabalhos Modernos.

CONSULTAS: 2.ªs, 4.ªs e 6.ªs-feiras, das 14-18,30 hs. Hora marcada - Ed. Célis Irmãos - Dr. Flores, 253 4.º A.

CABELLOS BRANCOS

JUVENTUDE ALEXANDRE

USA-SE COMO LOÇÃO



PARA VIVER TRANQUILO: Seguro de vida. PARA SEGURO DE VIDA:

PREVIDÊNCIA do SUL

Noticias Diversas

ÓBITOS DA SEMANA

Na semana que decorreu entre os dias 3 e 9 do corrente, foram registrados os seguintes óbitos nesta capital: Tuberculose, 21; Sifilis, 2; Coqueluche, 1; Sarampo, 1; Molés-tias infecciosas, 15; Diabete, 1; Anemia, 1; Sistema nervoso central, 9; Meningite, 1; Coração, 13; Pneumonia, 10; Ulceras gástricas, 1; Gástrites em recem-nascidos, 3; Cirrose do figado, 1; Nefrites, 4; Conformação congenita, 1; Lesões no parto, 1; Doenças da 1.ª infancia, 1; Senilidade, 2; Outras doenças, 9; Acidentes, 6.

Total de óbitos ocorridos na semana: 119.

FESTA EM BENEFICIO DA CAIXA ESCOLAR DO GRUPO "PAULA SOARES"

Quarta-feira, 27 do corrente, ás 20 horas, será levado a efeito no Teatro São Pedro uma festa em beneficio da Caixa Escolar do Grupo Paula Soares", que tem a seu cargo a ajuda aos alunos pobres. O programa, altamente educativo, de cenas da história Pátria, de caráter civico e religioso, tem despertado grande interesse nos circulos sociais, principalmente entre estudantes e professores. O festival está sendo organizado pela professora D. Marina Nobre, diretora do Grupo Escolar "Paula Soares", com o concurso de várias professoras do referido instituto, e as entradas poderão ser procuradas na secretaria do mesmo colégio ou com as professoras. Em vista do bom programa e das altruisticas finalidades do espetáculo, espera-se uma enchente no velho Teatro São Pedro.

PAGAMENTO DE INATIVOS E PENSIONISTAS NO E. F., DA 3.ª R. M.

Os pagamentos relativos ao mês de setembro, serão feitos nos seguintes dias do corrente mês: Dia 26 das 13 ás 17 horas — Oficiais Generais, superiores, Capitães e subalternos. Dia 27 das 8 ás 12 horas — Praças em geral. Dia 28 das 13 ás 17 horas — Pensionistas provisórias e vitalicias. II — Os pagamentos de aluguéis de casa, outros descontos e os vencimentos não recebidos nos dias marcados, serão feitos nos dias 4, 5 e 6 do outubro p. vindouro.

TELEGRAMAS RETIDOS

Na secção de Expedição e Entrega do Departamento dos Correios e Telégrafos, acham-se retidos os seguintes:

Dep. Daniel Faraco; Ahtob A be Joy; Adair Pregas Araujo, Vol. da Pátria, 1071; Dr. Direeu Brum; Dal Bo & Cia., Vol. da Pátria; Ginsppe Carpino, Passos das Pedras, Beco Manéca Elior; Marcilio P. da Silva, Vicente da Fontoura; Francisco, Barão do Amazonas, 2815, Partenon; Carlos Silveira Paiva, Cel. Belo, 393; José A. Viademonte, Rua Mostardeiro, 458; Alda Antunes, Prof. Duplan, 92; Helena Mariath, Felipe Camarão, 843, apto. 32; Leo e esposa, Azenha, 1204; Nlcindas Cardoso, Albrto Torres, 197; Sgt. Sadi Machado, Azenha, 129; Vera Dorneles de Oliveira, Rua Saycan, 9; Mario Laacs, CFM; Guy 24 de Outubro, 615; Enio Pessoa, Protásio Alves, 1758; Onofre Odorcik, Av. Niterói, esq. Entronc. Glória; Marco Amelio Costa, Lobo da Costa, 56; Urgente, Harley Schmidt, Cx. Postal, 117; Petersen Renato, Caixa Postal, 851; Antonio Trevisan, Rua C. Colombo, 138; Bento Gonçalves, 741; Mathias Bogner, Rua Anita Garibaldi, 841; Dolores Ferreira da Silva, Vol. da Pátria, 439; Urgente, Lourdes Cipriano Ferreira, 475; Delegado do Nacional de Montevidéu; Laura Gerda Muller, Rua Livramento, Santana; Walter Marcelino, Av. Independencia, 1124; Ori Lunardi, Andradas, 1081; Wilson Elesbão, Andradas, 780; N. S. Silveira, Rua Andrade Neves, 678; Manoel Araujo, Av. Lajeado; Erico Tulke e sra., Av. Padre Cacique, 519; Gigante para Militão; Jotau para Reckzeigel; Lucia Medeiros, Hospital Pronto Socorro; Dr. Saul, Av. Osvaldo Arana, 296; Gadelha, Rua Mariante, 438; Eugenio Santos, Rua Felizardo, 683; Marcelino Abreu para Alfredo Rodrigues, B. Amazonas, 644.

LIGA DE DEFESA NACIONAL

A Liga de Defesa Nacional vem de receber do Exmo. Sr. Walter Jobim, DD. Governador deste Estado, o seguinte telegrama:

"Dirigentes Liga Defesa Nacional — Nesta — G-518 — Ensejo agradeço cumprimentos dignaram-se apresentar, acompanho essa patriótica entidade justo jubilo transcurso mais um aniversário gloriosa epopéia farroupilha. Cordiais saudações. — Walter Jobim, Governador Estado".

FEDERAÇÃO AQUÁTICA DO RIO GRANDE DO SUL

A Federação Aquática do Rio Grande do Sul, por motivo da passagem de mais um aniversário da gloriosa revolução farroupilha, recebeu do Sr. Walter Jobim, DD. Governador do Estado, o seguinte telegrama:

"Dirigentes Federação Aquática do Rio Grande do Sul — Nesta — G.516 — Nome Govêrno e povo rio-grandense, agradeço cumprimentos apresentados motivo passagem data assinala gloriosa revolução farroupilha. Cordiais saudações. Walter Jobim, Governador Estado".

ADQUIRA O SEU EXEMPLAR DA
Revista Idade Nova
Cr$ 2,50 - EM TODOS OS STANDS

Vidraçaria Porto Alegrense
EDUARDO PEUKER
VITREAUX DE ARTE — VIDROS CONCAVOS
COLOCAÇÃO DE VIDROS
RUA SENHOR DOS PASSOS, 256 — TEL.: 69-38
—— PÔRTO ALEGRE ——

Faça suas Refeições ou Hospede-se no
Real HOTEL
Perfeito Serviço de Informações ao dispor dos Srs. Hóspedes do Interior.
NO PERIMETRO CENTRAL DE PÔRTO ALEGRE
Ambiente Rigorosamente Familiar.
Cozinha de 1.ª Ordem
Bebidas Nacionais e Estrangeiras.
RUA VIG. JOSE' INACIO N.º 234 (ANT. ROSÁRIO)
Próximo ás Estações Rodo-Ferroviárias

PARTIDO TRABALHISTA BRASILEIRO
PARA DEPUTADO ESTADUAL
VOTE EM
João Lino Braun
CANDIDATO PREFERENCIAL DA L.E.C.

Nas LETRAS
Johann Wolfgang von Goethe
1749-1832
O MAIOR GENIO LITERÁRIO ALEMÃO CRIOU UMA LITERATURA PÁTRIA COM A TRAGEDIA "GOTZ DE BERLICHINGEN", A QUAL INAUGUROU O MOVIMENTO ROMÂNTICO NA LITERATURA GERMÂNICA CONHECIDO POR "STURM UND DRANG", E QUE ESTABELECEU A FORMA SHAKESPEREANA NO DRAMA ALEMÃO.
... e na TINTA
O TEMPO NÃO APAGA
REKOLIT
PARA PINTURAS EXTERNAS

Tribunal Regional do Trabalho

O Tribunal Regional do Trabalho em suas sessões de 21 e 22 do corrente, tomou as seguintes decisões:

Proc. TRT—256/50 — Procedência: 2.ª J.C.J. Recorrente reclamante: Alvaro Lopes Bernardo. Recorrido reclamado: L. Figueiredo S/A. — DECISÃO: Por maioria de votos, vencido o Juiz Dr. Ruben Soares, foi dado provimento ao recurso para, reformando a sentença recorrida, condenar a reclamada a anotar a Carteira Profissional do reclamante, de acôrdo com o final do voto do Relator.

Proc. TRT—601/50 — Procedência: Juizo de Lajeado, Recorrente reclamante: Hugo Mouren, Recorrido reclamado: F. Buoenstrupp & Cia. — DECISÃO: Por unanimidade de votos, foi negado provimento ao recurso.

Proc. TRT—712/50 — Procedência: 2ª J.C.J. Recorrente reclamante: Manoel Iranzou Ramon Recorrido reclamado: Miguel Stankievich — Apregoadas as partes, compareceu pelo recorrente o Dr. Dario de Bittencourt — DECISÃO: Por unanimidade, foi negado provimento ao recurso.

Proc. TRT—714/50 — Procedência: 2.ª J.C.J. Recorrente reclamado: Herman Hauser Taicher Recorrido reclamante: Protasio Marachek. Apregoadas as partes, compareceram pelo recorrente os Drs. Ivécio Pacheco e Ciriaco Nunes e pelo recorrido o Dr. Adalberto Hillo. — DECISÃO: Por maioria de votos, foi dado provimento ao recurso para, reformando a decisão recorrida, reconhecer ao reclamante tão somente o direito a um periodo simples de férias. Foram vencidos os Juizes Revisor que reconhecia o direito a um periodo em dobro e um simples e o Juiz sr. Alvaro Soares Telles que reconhecia o direito a 2 periodos simples de férias.

Proc. TRT—838/50 — Procedência: Julgado de Cachoeira do Sul Recorrente reclamado: Jaime Axelrud Recorrido reclamante: Pedro Ribeiro da Silva. Apregoadas as partes, compareceu pelo recorrente o Dr. José Pais Pinto — DECISÃO: Pelo voto de qualidade da Presidência, foi dado provimento, em parte, ao recurso, para excluir da condenação a remunaração correspondente aos dias santos e feriados. Foram vencidos os Juizes Relator e Dr. Rubem Soares que davam provimento total ao recurso para absolver a Empresa.

Proc. TRT—633/50 — Procedência: J.C.J. de São Leopoldo Recorrente reclamado: Frederico J. Lenhardt Recorrido reclamante: Adelino Rodrigues. — DECISÃO: Por unanimidade foi negado provimento ao recurso.

Proc. TRT—726/50 — Procedência: J.C.J. de Pelotas Recorrente reclamante: Maria Mendes Recorrido reclamado: Novo Hotel do Comércio. — DECISÃO: Por unanimidade de votos, foi negado provimento ao recurso.

Proc. TRT—618/50 — Procedência: J.C.J. de Pelotas Recorrente reclamada: Padaria Universal Recorrido reclamante: Rodrigo Colvara de Souza Apregoadas as partes, compareceu pelo recorrido o Dr. Ivescio Pacheco. — DECISÃO: Por unanimidade de votos, foi negado provimento ao recurso.

Proc. TRT—821/50 — Procedência: Juizo de Erechim Recorrente eclamado: G. Mandalozzo S/A. Industria e Comércio Recorrido reclamante: Francisco Dlugokenski. Apregoadas as partes, compareceu pelo recorente o Dr. Dario de Bittencourt — DECISÃ: Pelo voto de qualidade da Presidência, vencidos os Juizes Dr. Djalma de C. Maya e Dr. Ruben Soares, foi negado provimento ao recurso.

Proc. TRT—679/50 — Procedência: Juizo de Ijui Recorrente reclamado: Frigorifico Serrano S/A. — DECISÃO: Por unanimidade, foi negado provimento ao recurso.

Proc. TRT—712/50 — Procedência: J.C.J. de Rio Grande Recorrente reclamado: Sociedade Mutualidade dos Operários da Cia. União Fabril Recorrida reclamante: Hilda Corrêa de Souza — DECISÃO: Por unanimidade, foi dado provimento ao recurso, para, reformando a decisão recorrida, ser julgada improcedente a reclamatória.

Proc. TRT—459/50 — Procedência: J.C.J. de Pelotas Recorrente reclamante: Neli Avila Macedo Recorrido reclamado: Cortume Livramento de Peles Ltda. — DECISÃO: Por unanimidade, foi negado provimento ao recurso.

Proc. TRT—732/50 — Procedência: J.C.J. de Pelotas — Recorrente reclamado: João Cancio Pradier F.º Recorrido reclamante: Dirceu da Costa Ribeiro. — DECISÃO: Preliminarmente, por unanimidade, foi rejeitada a arguida nulidade do processo. NO MERITO, pelo voto de qualidade da Presidência, vencidos os Juizes Revisor e Dr. Ruben Soares, foi negado provimento ao recurso.

Importação de batatas

Tendo em vista a escassez de batatas para o consumo do Estado, a Associação Comercial de Porto Alegre, por solicitação de importadores locais, e após consultar as fontes de produção sobre as possibilidades de abastecimento, dirigiu-se em telegrama á CEXIM do Banco do Brasil pleiteando a liberação de uma quota do referido produto para ser importado diretamente pelos importadores locais, evitando-se assim a situação de anos anteriores, em que o nosso Estado foi obrigado a adquirir no Rio de Janeiro o produto importado por preços excessivos, em detrimento dos consumidores rio-grandenses.

Dada a urgencia de uma solução que o assunto reclama, a Associação Comercial dirigiu-se tambem ao seu vice-presidente, sr. Caleb Leal Marques, atualmente no Rio, para que interferisse pessoalmente por uma solução imediata e favoravel do pedido.

Em face dessa solicitação, a referida Entidade do comercio porto-alegrense acaba de receber daquele seu vice-presidente o seguinte telegrama: «Diretor da CEXIM telegrafar agencia ai autorizando a receber licenças até 3.000 toneladas. Pedidos devem ser apresentados com a maior urgencia por importadores tradicionais. Esta quota está incluida na já publicada».

P.L.
VOTE
EM
Angelito A. Aiquel
UM CANDIDATO PREFERENCIAL DA LEC

Um documento dos sabores de Bitter Ágata para para nunca sofrer do estomago.


Votem NO PARTIDO LIBERTADOR
EM Angelito A. Aiquel
PARA DEPUTADO FEDERAL
E EM Jamil A. Aiquel
PARA DEPUTADO ESTADUAL
CHAPAS NOS DIRETORIOS DO P.L. EM TODO O ESTADO


PARA DEPUTADO ESTADUAL
JOSE MARIA DE CARVALHO
Justiça e caridade cristãs - Moralidade social e administrativa,
Defêsa dos direitos elementáres do homem - Combáte pela dignificação da pessôa humana.

PARA DEPUTADO ESTADUAL: DR. LUIZ SARMENTO BARATA
Cédulas na Av. Otavio Rocha, 116 - 3.º and.º - Tel. 7975

ELEITOR

Votai nos Candidatos preferenciais da Lec.

Para Deputados Estadoais

PARTIDO LIBERTADOR
Carlos de Morais Vellinho
Dr. Armando Dias de Azevedo
Doutorando Manoel Antonio de Albuquerque

PARTIDO SOCIAL DEMOCRATICO
Prof. Eloy José da Rocha
Dr. Alfredo Hoffmeister
Dr. Candido Machado Carrion

UNIÃO DEMOCRATICA NACIONAL
Dr. José Maria de Carvalho
Dr. Othelo Laurent
Dr. José Salgado Martins

«CRUZADA DA SANTA CASA»

O convivio diário com os problemas assistenciais tratados pela Santa Casa de Misericordia transmite a qualquer pessoa uma impressionante visão da amarga realidade em que vivemos. Tantos e tão graves são êles, tão faltos de recursos e de tamanho reflexo no seio da coletividade pobre, que se fez necessário chamar para setor de assistência médico-social a atenção de todos os que se ocupam das causas do povo. Agora que as preocupações se voltam para as lutas politicas, das quais surgirá um novo quadro de legisladores e de administradores, é quando mais se deve ressaltar a importancia desses problemas. Como consequencia da crise generalizada que envolve os povos do mundo, acentua-se os indices deficitários da nossa população, diminuida em sua resistencia fisica e, como decorrência, em sua estrutura moral. Ha que levar o maximo de apôio às organizações que se empregam na tarefa assistencial. Ha que conhecer de perot suas deficiencias para corrigi-las, porque um aparelhamento adequado melhora as condições de sanidade de uma população e diminue o indice da mortalidade, sobretudo entre as classes pobres.

A Santa Casa de Porto Alegre oferece um impressionante campo de observação. Muito aproveitaria a coletividade si os cidadãos que concorrem aos cargos eletivos procurassem familiarizar-se com a dura realidade, assistida a todas as horas pelos que convivem nas enfermarias do velho estabelecimento, capacitando-se, assim, a conduzirem a orientação futura dos poderes publicos na direção dos mais urgentes e dramáticos problemas da coletividade.

NOVOS DONATIVOS PARA A CRUZADA

Foram recebidos pela Mesa Administrativa da Santa Casa Mais os seguintes donativos: Armando A. G. Montano — $ 200,00; Sirotski Birmann — $ 2.000,00; Pinto Guerreiro — $ 100,00; W. Arnt & Cia. — $ 200; Func. Nestor Borges Lima — $ 250,00; Irmãos Zamprogna & Cia. Ltda. — $ 500,00; Um anonimo $ 100,00; José N. Hennemann — $ 100,00 e Industrial de Refrescos S. A. — $ 275,00.

SERRA RADIAL *para* **Madeira**

WALKER TURNER

Esta máquina, além de ser uma útil traçadeira, tem um grande número de outras aplicações.
Efetua cortes inclinados, no plano horizontal e vertical podendo tambem funcionar como tupia para fazer rasgos, rebaixos, encaixes, molduras etc., desde que utilize ferramentas apropriadas.
É acionada por motor elétrico de 2 HP., 3450 R. P. M. acoplada diretamente com uma serra circular de 12".

PEÇAM CATÁLOGOS

walker-Turner

OUTRAS MÁQUINAS DA AFAMADA FABRICAÇÃO WALKER TURNER.
TUPIAS - SERRAS DE FITA - SERRAS CIRCULARES - SERRAS "TICO-TICO" - TORNOS PARA MADEIRA
MÁQUINAS DE FURAR - DESEMPENADEIRAS - CORTADEIRAS RADIAIS - LIXADEIRAS

SECÇÃO de MÁQUINAS

MESBLA

DR. DAVID CASTRO
Médico Homeopata
ADULTOS E CRIANÇAS
Consult.: Av. O. Rocha, 116 1.° Andar — Fones: 6363 4236 — Das 10-12 e 15-18
Res.: Alvares Machado, 100
Fone: 3-2486

ATOS DO GOVERNO DO ESTADO

DECRETOS: — NOMEANDO Wilson José Grogite Ajudante Substituto do Tabelião da comarca de Canoas. — CONCEDENDO a gratificação adicional de 15% ao soldado da Brigada Militar Pedro Marcilio Sobrinho. — CONCEDENDO licença-premio convertida em tempo de serviço, em dôbro, ao 2.° sargento da Brigada Militar Nelson Rodrigues dos Santos. — MANDANDO converter em tempo de serviço, em dôbro, a licença-premio concedida por portaria n.° 18, de 1-2-50, ao professor da Escola de Agronomia e Veterinária da Universidade do Rio Grande do Sul, Ernesto Alves Braga. — CONCEDENDO licença-premio convertida em tempo de serviço, em dôbro, aos ferroviários Domingos Ambrosio Delandes Cabral e João de Paula Ramos.

PORTARIAS: — CONCEDENDO licença-premio aos ferroviários João José Martins Ferreira, Argemiro Hoffmeister, Albino Aloisio Dickel, Jacob Antonio Sachet, Francisco José de Magalhães, Francisco Saraiva e Moisés Zanini. — CONCEDENDO licença-premio convertida em tempo de serviço, em dôbro, ao remador da Mesa de Renda da cidade de São Borja, Volesio Saraiva. — DESIGNANDO o oficial técnico, padrão XIII, do Tribunal de Contas do Estado, Clivio dos Santos Souza, paar exercer, como representante daquele órgão, a função de membro da Delegação de Controle do Departamento Autônomo de Carvão Mineral. — DESIGNANDO o Engenheiro Othon Ribeiro da Secretaria de Obras Publicas, para exercer, como representante daquela Secretaria, a função de membro da Delegação de Controle do Departamento Autônomo de Carvão Mineral.

FUMOS EM CORDA "SANTA MARIA"
Marca Registrada
Diploma de 1.° Prêmio na Exposição Estadual de Santa Maria em 1938.
Possuindo um grandioso estoque dos mais variados Tipos de Georgino, Moçambique e Amarelinho, onde sobressáem os seguintes:
6 ::: EXTRA OURO
6 ::: EXTRA FORTE
6 ::: EXTRA SUAVE
Comprador e Exportador — FRANCISCO GUERINO
SILVEIRA MARTINS — RIO G. DO SUL

Aparelhos para jantar, chá e café — Estrangeiros e Nacionais — Faqueiros e Talheres avulsos de aço inoxidável — Cutelarias em Geral.
V. S. ENCONTRARA' POR PREÇOS MÓDICOS, NA
IMPORTADORA KARST LTDA.
RUA VOL. DA PATRIA N.° 451 — FONE: 9-12-28

EMPREZA CAIENSE DE ONIBUS
Caí - São Leopoldo - P. Alegre
HORARIOS:
Saídas diariamente de Pôrto Alegre: Ás 7, 14 e 16 hs.
Aos sábados: Ás 12,30 e 14 horas.
Saídas de Caí, diariamente: Ás 7, 9, 12 e 14 horas.
Aos domingos: Ás 7 e 17 horas.
Mais informações na "AUTOVIAÇÃO EXPRESSO"
Bombeiros, 119 — Fone: 9-13-82
Proprietário: EDGAR HELMUTH BLAUTH

O CASO DA COREIA - «PIVOT» DE FUTUROS E GRANDES ACONTECIMENTOS MUNDIAIS?

RENATO CORRÊA DE OLIVEIRA
(Especial para "JORNAL DO DIA")

Anibal (Annibal), não obstante haver saido vitorioso em várias batalhas e de ter estanciado na Italia durante o longo periodo de dezesseis anos, nunca pôde tomar Roma, precisamente, aquela famosa Urbe que abrigava em seu recinto o povo forte e valoroso contra o qual seu pae, o Ilustre Amilcar Barca, sendo êle apenas um menino de nove anos, lhe tinha feito jurar um odio eterno, todo tempo consagrado ao culto de um deus pagão.

Vencedor no combate junto ao lago Trasimeno, em Trébia (afluente do Pô, Itália Setentrional) e em Cannas (aldeia da Apúlia, Itália Meridional), daí por deante o grande guerreiro cartiginês encontrou pela frente, como um obstáculo que se opunha constantemente à consumação dos seus designios, a tatica bélica romana de contemporização adotada pelos Fábio Maximo; o valor e a habilidade de um Marcellus, de um Varrão, de Sempronius Gracchus e de um Claudio Nero, o qual, próximo as margens do Metauro (rio da Etrúria-Toscana), destroçou o exército de Asdrubal, cunhado de Anibal, decepando-lhe a cabeça e arrojando-a no acampamento do heroe africano, que verteu lágrimas de dôr ao contemplar o despojo sangrento do seu parente, até que Públio Cornélio Scipião, cognominado o Africano, transportou o teatro da guerra para a Africa, para onde soube atrair Anibal, oferecendo-lhe batalha (a batalha da Zama), que foi decisiva e favoravel as armas romanas.

E apesar do terror que causou na grande Cidade, a perda da batalha de Canas, de sorte que de espaço a espaço, só se ouvia pela o grito de alarme [illegible] pelos Romanos: — «Anibal ad portas! «Anibal está às nossas portas!», sem embargo, não se animou êle a investir, imediatamente, contra Roma, provavelmente deante da convicção de que ela contava ainda muitos defensores como, de fato, contava. E assim, quando o consul Varrão, que saira incolume da sangrenta pugna, tomou o caminho de Roma, em lá chegando, o Senado, encorporado foi-lhe ao encontro para agradecer-lhe de não haver desesperado da sorte da Republica.

Mas, tornando a Anibal, pose êle, então, uma pausa à sua ação guerreira, chegado que foi à Cápua, cidade [illegible] para repousar, empolgando-se êle e o seu exército, nas delicias de Capua, aonde abandonou-se a toda sorte de prazeres, justamente como Alexandre em Babylônia.

«Entretanto, Maharbal, comandante da sua cavalaria, contrariamente à opinião de outros chefes do exército, persuadindo que fos do exercito, persuadindo que disse-lhe: — «A fim de que saibas quaes devam ser as consequências desta batalha, dentro de cinco (5) dias cumpre que ceies como vencedor, no Capitólio. Segui-me, eu vos precederei com a minha cavalaria. Desejo estar em Roma antes que o inimigo saiba que eu estou em marcha.»

«O genio de Anibal recua deante de uma emprêsa que lhe parece demasiado bela para ser executada imediatamente: — Maharbal — respondeu-lhe — elouvo o vosso zelo mas preciso refletir algum tempo antes de seguir o conselho que me dais.»

«Eu bem vejo — replica-lhe Maharbal — que deuses não concederam todos os dons a um mesmo homem: sabeis vencer, Anibal mas não sabeis vos aproveitar da vitoria: — «vincere scis, Annibal, victoria uti, nescis. Acredita-se, geralmente, que esta demora de um dia salvou Roma e o Império: — «Mora ejus diei satis creditur saluti fuisse urbi atque imperio.» (Tito-Livio, liber XXII, II).

Vencido em Zama, daí por deante o grande guerreiro andou daqui para acolá, prófugo, errante, mas procurando por toda a parte, com a tenacidade que lhe era própria e com o seu ódio inextinguivel, um inimigo a opôr ao poder de Roma.

Traido, enfim, por Prusias, rei da Bithynia (região da Asia Menor, no Ponto) em cuja côrte se refugiará, vendo-se perseguido e cercado de sicários, Anibal, o vencedor de tantas batalhas, o grande herói da célebre passagem dos Alpes, pôs um termo aos seus dias, aos setenta anos de sua idade, ingerindo um veneno que êle costumava trazer sempre consigo — «..., venenum, quid semper habere consueverat, sumpsit». (Cornelius Nepos, Annibal, XII).

Quanto a Carlos V, Imperador da Alemanha, Rei da Hespanha e de Napoles e das Duas — Sicilias, conquanto dotado de uma inteligência superior, não conseguiu, entretanto, realizar, no decurso do seu longo reinado de cêrca de quarenta anos, o seu grande sonho da constituição de uma Monarquia Universal.

Combatido, incessantemente, por Francisco I, Rei de França, e pelos seus sucessores, Carlos V encontrou destarte barrada a estrada que desejava percorrer sempre triunfante, afim de impôr a sua vontade à Europa e aos seus vastos dominios, pois o seu Império, na sua própria expressão, era um Império onde o Sol nunca se punha.

Destarte, as suas guerras resultaram infrutuosas na Europa; e na Africa, se bem que vitorioso contra os corsarios de Barbarroxa, contudo, fracassou na sua tentativa de se apoderar de Alger, capital da Algéria.

«Nenhum soberano — diz um historiador — sacrificou mais do que êle o futuro ao presente, nenhum destruiu tão bem, mas suas fontes, a prosperidade dos seus povos; nenhum deixou após si mais elementos de destruição na Europa. A Hespanha sem comércio, sem agricultura, sem liberdade sob o seu cetro, brilhou mas ostentando uma falsa grandeza que foi a causa da sua ruína. A Itália pode-lhe atribuir o seu despovoamento e a sua decadência. A Alemanha recebeu do seu reinado os germes da guerra dos Trinta Anos.»

[illegible] em virtude de um acumulo de circunstancias, que pareciam ser produzidas pela sucessão ou pelo desenvolvimento de ações opostas que como se interpõem no cenário da vida dos povos para fazerem malograr seus planos mais bem urdidos e dirigidos, não tivesse podido impedir o rompimento da Unidade da Egreja e do Império, sem embargo, cremos que se deve dar graças aos Céos pelo fato, que reputamos como providencial, de a cristandade, na Europa, exatamente na época em que se manifestou e explodiu o grande movimento da Reforma, contar, no seu seio, para defendê-lo com a espada e a autoridade de um poderoso Principe catolico, o qual se tudo não fez, por ventura, em virtude daquilo a que podemos denominar a «conspiração» das circunstancias e das tendências da época, contudo, na medida do possivel conseguiu deter e limitar a onda da heresia ao menos, numa parte dos seus vastos Estados (Hespanha, Australia, Alemanha do Sul e numa parte do Paises Baixos — Paises Católicos ou Paises Baixos espanhóes); mantendo nêles a fé catolica, apostólica e romana.

Se Carlos V não fosse um soberano católico, e se êle tivesse aderido ao Protestantismo, indubitavelmente, a Egreja teria que lutar contra maiores dificuldades, senão, para vencer a heresia, em todo o caso, para combatê-la e poder neutralizar os seus efeitos, o que foi obra do tempo — tanto é verdade que muito podem o prestigio e a autoridade de um grande chefe de Estado, quando êle conta, para recomendá-lo e para poder influir, efetivamente, sobre os seus governados, já não, ùnicamente, a posse do Poder, [illegible] infundir nos espiritos, respeito esse que, não raro, promana de [illegible] qualidades pessoais.

Certo, não estava nas mãos de Carlos V fazer parar o carro da Heresia, porque a Reforma foi um desses eventos, que como que trazem em si o cunho da contingência e da fatalidade das cousas humanas, já que os homens, quando pensam que as cousas deste mundo andam tôdas erradas, [illegible] uma nova doutrina, tendencia essa ou furor de inovação a que nem mesmo escapou a Egreja de Jesus Cristo, visto que se pretendeu e que se conseguiu, com efeito, destruir a sua Unidade, essa Unidade a que tanto se referem o Apóstolo São João, no seu Evangelho, citando as próprias palavras do seu Divino Mestre, e o grande São Paulo, em suas Epistolas, — a pretexto de se conceder uma mais ampla liberdade ao espirito humano, no que diz respeito à interpretação dos Livros da Escritura Sagrada.

Não havendo, pois, podido, como não pode, paralizar a propagação do movimento protestante, Carlos V, entretanto, deante, digamos, da fatalidade dos fatos consumados, essa fatalidade que parece como que pesar, com um pêso esmagador, sobre os destinos do Creador, procurou estabelecer a paz religiosa, tentando uma conciliação com os Reformados na dieta de Augsbourg (1530), concedendo-lhes pouco depois, o Interim de Nuremberg (1532) e, vinte anos depois, (1552) o de Passau e, finalmente, a Paz de Augsbourg (1555).

Destarte, os germens da guerra dos Trinta Anos, rigorosamente, não foram por êle disseminados na Alemanha, pois, dada a sua impotencia de conter os progressos da Reforma, êsses germens ipso facto podem ser considerados como sendo deles uma resultante, não havendo sido possivel, por consequencia, ao Imperador sufoca-los no seu nascedouro.

Desgostoso por este fato, pelo fracasso da sua ação guerreira na Europa como por não haver podido instituir a Monarquia Universal, fato êste que atesta a vastidão da sua inteligência e a grandeza do seu espirito, Carlos V abdicou, recolhendo-se, ao convento de São Justo, na Estremadura afim de, pela meditação e pela oração, preparar-se devidamente, para a morte, o que ocorreu, com efeito, dois anos depois (1558) da sua abdicação.

E' que o Futuro pertence a Deus; é que é Ele próprio, conforme o declara num passo da Sagrada Escritura, é que é a causa de todos êstes fatos, de todas estas circunstâncias, de todos estes acontecimentos que, geralmente, consideramos como extraordinarios, como inexplicaveis.

E se refletirmos acêrca do malogro da ambição e dos projetos dos homens, acabamos por nos capacitar de que, no final das contas, êsses mesmos homens poderão vir a pagar bem caro os seus êrros, os seus destinos; e assim; ante a possibilidade do advento, na Terra, de uma era horrivel de desordem, de anarquia e de corrupção geral, o nosso espirito não pode deixar de admitir a necessidade da intervenção direta de Deus nos negócios deste Mundo, conclusão esta, aliás, a que, igualmente, não poderá deixar de chegar todo espirito religioso e que haja estudado e meditado os grandes fatos da História Universal.

E esta, aliás, também uma questão de Lógica que se lhe impõe, questão tanto mais digna de ser tomada em consideração, quanto é certo que ela tem por fundamento a sólida crença na existência real de Deus como na Ação que Ele exerce sôbre os destinos humanos, na qualidade de Providência do Mundo.

«Deus, depois de haver criado as suas criaturas segundo tipos existentes em Sua Mente (causa exemplar), conserva-as em seu ser e determina-lhes o fim. Ele coopera em tôdas as ações das causas segundas e em todos os fins últimos. Creadas e conservadas por Êle, a Êle tendem a voltar. Deus é o Alfa e o Omega, principio e fim de todos. (S. Tomás de Aquino).

COLCHÕES
Fabrica-se em Cabelo, Lã e Crina — Reforma-se a domicilio — Serviço garantido.
COLCHOARIA SUL AMÉRICA
Rua Conceição n.° 613
Fone disque 9-1225

FOREST S/A
FABRICA DE CONDUTORES ELÉTRICOS
ESCRITORIOS E FÁBRICAS: RUA CANTAGALO, 976
FONES: 9-0717 E 9-0861
SÃO PAULO (SP)
FIOS MAGNÉTICOS
Condutores para Instalações Elétricas em Geral — Fios Magnéticos Retangulares, quadrados, esmaltados, etc. — Cabos para Aparelhos Domésticos e Portáteis — Cabos Flexiveis e Extra Flexiveis para qualquer fim — Fios Telefônicos — Fios e Cabos de cobre nu.
REPRESENTANTES
JOENCK & CIA. - Rua Dr. Flores n.° 192
PORTO ALEGRE (RS)

Ademar de Barros INDICOU! A Liga Eleitoral Católica APROVOU! E o povo do Rio Grande ELEGERÁ!
PARA GARANTIA DE MELHORES GOVERNOS DE AMANHÃ, CONFIEMOS EM GRANDES HOMENS COMO O
DR. ADALMIRO BANDEIRA MOURA
PARA DEPUTADO ESTADUAL
SEJA QUAL FOR O SEU PARTIDO

Venha conhecer a

ENCERADEIRA ELÉTRICA

ARNO

Motor universal, com acionamento positivo sem correias. É mais rápida, e oferece maior superfície de polimento!

Nova e diferente ao primeiro relance!!

EM SUAVES PAGAMENTOS MENSAIS!

Enceradeira Elétrica

ANDRADAS, 1294 — **ARNO**



para a consolidação da Democracia brasileira!

O povo gaucho quer

CRISTIANO MACHADO

para Presidente da República

para Governador do Estado CILON ROSA

— CANDIDATOS DO PARTIDO SOCIAL DEMOCRATICO —

Funcionários

PRECISAM-SE de funcionários para serviços gerais de escritório, e de uma correspondente com prática. — Cartas com referências e pretensões à Caixa n.º 20 dêste jornal.

DR. VIRGILIO NÖLL

Cirurgia — Clinica de Senhoras — Partos — Clinica do Aparelho Digestivo

Cons.: Andradas n.º 1646 Edif. Cruzeiro do Sul 1.º Andar — Apt.º 17
Res.: Rua Garibaldi, 661 Tel.: 8195

AZEITE PARA LAMPARINAS

Artigo especial, em latas de 18 quilos, tem sempre em stock

JOSÉ A. PICORAL S. A. Indústria de Óleos Vegetais

Rua Hoffmann n.º 68
P. Alegre — Tel. 2-2634

O problema da água em Porto Alegre

O VEREADOR UDENISTA ENG.º LUDOLFO BOEHL DA TRIBUNA DA CAMARA MUNICIPAL SUGERE MEDIDAS PARA ATENUAR OS SOFRIMENTOS DA POPULAÇÃO PELA CONSTANTE FALTA DESTE LIQUIDO

Na última sessão do Legislativo Municipal o vereador Engenheiro Ludolfo Boehl, da bancada da União Democrática Nacional, tendo em vista as constantes reclamações ante a falta de água em diversos arrabaldes desta Capital apresentou à consideração de seus pares medidas que a seu ver podem atenuar a ausencia deste precioso liquido no seio da população menos favorecida pela fortuna. O problema da falta de água em Pôrto Alegre tem ensejado a que o representante udenista por vezes ocupe a tribuna do Legislativo para sugerir medidas capazes de satisfazer os interessados. No que concerne a adutora da «Lomba do Sabão», o sr. L. Boehl tem pugnado pela sua rápida solução por conhecer S.S. como técnico que é, que efetivada esta grande obra dará o suprimento de agua necessário para os arrabaldes de Gloria, Teresópolis, Partenon, Menino Deus, Petropolis e Passo da Areia.

A sugestão apresentada pelo vereador Boehl, naquela última sessão da Câmara de Vereadores é a seguinte:



«Sr. Presidente. Os componentes da bancada da União Democrática Nacional, tomando na devida consideração a situação verdadeiramente aflitiva pela qual está passando uma grande parte de nossa laboriosa população, principalmente a menos favorecida pela fortuna, e isto motivada pela falta absoluta de água em suas casas, e tendo em vista:

que, em qualquer lar, por mais modesto que seja, é indispensável o uso da água potável, não tanto para o conforto e sim como medida preliminar para salvaguarda da saúde pública;

que, é fora de dúvida a importância capital deste fator no desenvolvimento e progresso de um povo;

que, a falta de água potável numa cidade deve ser considerada como verdadeira calamidade pública;

que, é notório, em nosso meio, a falta de equidade na implantação dos serviços de abastecimento de água, pois existem dentro da mesma zona ruas antigas as quais foram preteridas pelas mais novas, principalmente no que diz respeito a arruamentos feitos por emprêsas particulares ou institutos autárquicos, como o caso concreto da zona do Passo da Areia, que, no afan de locupletarem-se com lucros fabulosos na exploração da venda dos respectivos terrenos, beneficiaram-nas com água canalizada, e isto em flagrante prejuízo dos moradores mais antigos da mesma zona;

que, de modo algum, se justifica tal procedimento por parte do poder público municipal;

que, a preferencia, baseada na antiguidade, é o único critério admissivel como boa norma administrativa no trato das causas públicas;

que, finalmente, para sanar os males acima expostos e corrigir as injustiças daí advindas os vereadores que a presente indicação assinam, solicitam, uma vez ouvido o nobre plenário desta Câmara, seja feito, ao Exmo. Sr. Prefeito, um apêlo caloroso e urgente a fim de que o mesmo determine taxativamente à D. Geral dos Serviços Industriais — não seja feita nenhuma implantação de rêde hidráulica nova, quer pública ou particular, nem aumento ou prolongamento na rêde hidráulica existente atualmente no Municipio da Capital, enquanto não forem servidas de água canalizada as seguintes ruas, que reputamos as mais prejudicadas: PASSO DA AREIA — Bezerra de Menezes, Av. Andaraí, Umbú, Itapeva e Secular. GLORIA, TERESOPOLIS e PARTENON — Mirabeni, Humberto de Campos, Flora, Barão do Amazonas, Paulino Azurenha, Mandurá Rodrigues, Sibiano de Almeida, Carvalho de Freitas, Dario Tota, Costa Lima, São Borja e Erechim.

Sala das Sessões, 22-9-1950.
(aa) LUDOLFO BOEHL
FERNANDO ORTIZ SCHNEIDER

Notas Sociais

(Continuação da 11.ª pág.)

graças, a qual realizar-se-á às 8,30 horas de hoje na capela do S. C. de Jesus, no bairro do Partenon.

Fazem anos, amanhã:

SENHORAS — Isabel de Aragão Bozano, esposa do sr. Guido Bozano; Coleta Cousirat Fernandes, esposa do sr. Emilio de Morais Fernandes; Constancia Pereira Marques, esposa do sr. Leonardo Marques; Araci Russomano, esposa do sr. Geraldo Russomano; Odete M. Rodrigues, esposa do sr. Miguel N. Rodrigues; Geraldina Belomo, esposa do sr. Paulino Belomo.

SENHORITAS — Maria de Lourdes Argolo, filha do sr. Oscar Argolo; Pepita Barreto Leite, filha do finado Fabio Barreto Leite; Maria Cabral, filha do sr. Benevenuto Cabral; Mair Silva, filha do sr. Gastão Gonçalves da Silva; Geni Aquino Azevedo, filha do sr. Generoso Azevedo.

SENHORES — Carlos de Abreu Salgado, Moacir Artur Bonchut, Miguel Diogo da Silva, Luiz Pinto Vieira, Acilino Silveira da Luz, José Firmino Gonçalves, Fiorevante Pedro Bellorlin.

MENORES — Jussara Nandi, filha do sr. Darci Frota; Balbina, filha do sr. José Teodoro Pereira; Belmido, filho do sr. Honorato de Oliveira Santos; Ceci Maria, filha do sr. Cel. Otaviano Paixão Coelho; Luiz, filho do sr. Vitor Pinto Vieira; Candida, filha do sr. Ari Gomes Pereira; José Francisco, filho do sr. Euclides Figueiró.

♦

ANIVERSARIO DE CASAMENTO

CASAL CAP. ARISTIDES FLORES-d. TULIA DURAN FLORES — Transcorre amanhã, a data do 53.o aniversario de casamento do capitão Aristides Flores, diretor aposentado do Tesouro do Estado e de sua exma. esposa, d. Tulia Duran Flores.

♦

NUPCIAS

FERNANDES PINHEIRO - SOARES COELHO — Civil e religiosamente, realizou-se ontem nesta capital, o enlace matrimonial da senhorita Iseura Lopes Pinheiro, filha do sr. Manoel Fernandes Pinheiro e de sua exma. esposa, d. Almira Lopes Pinheiro, com o sr. Alvaro Soares Coelho, filho do sr. José Soares Coelho e de sua exma. esposa, d. Maria Soares Coelho.

O ato civil realizou-se na residencia dos genitores da noiva, à rua Ildefonso Pinto, 465, às 18 horas, presidindo o sr. dr. Herminio Silveira, Juiz Municipal, tendo como testemunhas os srs. Abílio Martins e exma. esposa, Antonio Fernandes Pinheiro e exma. esposa, d. Georgina B. Pinheiro. A cerimonia religiosa, realizou-se na Matriz do Menino Deus, com máxima solenidade, celebrando a mesma, o Revdo. Cônego Edmundo, tendo os noivos como paraninfos os srs. Joaquim Cardoso e Serafim Fernandes Pinheiro e exmas. esposas, dd. Carlonina Cardoso e Celina Pinheiro.

A Ave Maria, foi vocalizada pela exma. professora Luiza Beck e a Marcha Nupcial, teve a regencia do Maestro Difini e foi executada pelo brilhante Coral da Matriz. Os noivos que pertencem à fina sociedade de nossa metropole, receberam inúmeros e finos mimos, elevados números de cartões, telegramas e fonogramas de felicitações.

♦

Nesta Capital realizaram-se, ontem, os seguintes casamentos:

— Senhorita Lilian Caceres Dal e o sr. Januário Luiz Barreto.

— Senhorita Jurema Germano e o sr. José Apelanis.

— Senhorita Olika Lacchini e o sr. José de Oliveira e Silva.

— Senhorita Eni Terezinha Torre Peluso e o 1.o Tenente da Armada Haroldo N. Paranhos Pedr[illegible]iras.

— Senhorita Elisa Knopp e o sr. Martinho Saraiva Jacinto.

— Senhorita Ledir Ramos Silveira e o sr. Dante Ambrosi.

— Senhorita Cloé Santos e o sr. Eugenio Gentil Guedes.

— Senhorita Terezinha da Cruz Fernandes e o tenente do Exercito Jorge Castro.

♦

BODAS DE PRATA

CASAL GRANJA DE ABREU — Festejaram a 19 do corrente suas bodas de prata, o sr. Abelardo Granja de Abreu, alto funcionário da Shell Mex Brasil Ltd., e sua esposa, d. Doquinha Noronha de Abreu. Os filhos do casal, prof. Maria José de Abreu Rosa, esposa do dr. Helio Rosa Filho, diretor do Hospital Na. Sa. das Graças, [illegible] Sebert, e acadêmico de Medicina Abelardo Noronha de Abreu, e Aldo Noronha de Abreu, 3.º anista do curso cientifico do Colégio Anchieta, e o netinho Helio Rosa Neto, em regosijo a esta data, mandaram rezar u'a missa em ação de graças, às 8 horas, na Catedral Metropolitana. À tarde, o casal dirigiu-se ao interior do Estado, em viagem de passeio.

CASAL PINTO DA SILVA — Comemoram, hoje, suas bodas de prata o dr. Ennio Pinto da Silva, engenheiro da Viação Ferrea do Rio Grande do Sul e sua esposa d. Côra Macedo Pinto da Silva.

Em regosijo a data os filhos do casal senhoritas Nóra e Gladis e o jovem João Valentim mandarão celebrar, às 8 horas, na Capela do Colégio Sevigné uma missa em ação de graças.

A' noite o casal Pinto da Silva oferecerá uma recepção em sua residência à rua General Canaberra n. 255, apartamento 2.

♦

BAILES E FESTAS

CENTRO DOS ESTUDANTES UNIVERSITARIOS DE ENGENHARIA — O Centro dos Estudantes Universitários de Engenharia realizará domingo proximo, dia 1.o de outubro, um grande baile com o qual homenageará as madrinhas de suas equipes desportivas. Esse velada intitular-se-á «Baile das Madrinhas» e terá lugar nos salões do «Palácio de Festas «Mil e Uma Noites», com inicio às 22 horas. As reservas de mesas podem ser feitas diariamente, a partir de amanhã, na Agência dos Serviços Aéreos Cruzeiro do Sul, das 16 às 19 horas. Nota: Traje de passeio.

♦

VIAJANTES

SR. OSVALDO MASCARENHAS — De sua viagem ao Rio de Janeiro regressou antecntem o nosso companheiro de trabalho, Osvaldo Mascarenhas.

— Acha-se nesta Capital o dr. Valdomar Coufal, Diretor do «Diário Popular» de Pelotas.

— Para o Rio de Janeiro seguiu ontem o sr. Herman Kastrup.

— Para São Gabriel, seguiu via aérea o dr. Otacilio de Morais, Ministro do Tribunal de Contas.

— Também via aérea, seguiu para Pelotas, o dr. Adail de Morais, secretario do Governo do Estado e candidato do P.S.D. a deputado estadual.

♦

MISSAS FUNEBRES

HOJE — Às 8 horas, na Igreja de Nossa Senhora das Dores, 30.o dia do falecimento de Aristoteles Paz.

— Às 9 horas, na Igreja da Sagrada Familia, 1.o ano de falecimento da Professora Georgeta Torres Jobim.

— Às 8 horas, na Catedral Metropolitana, 6.o mês do falecimento de João Moreira da Silva Reis.

— Às 7 horas, na Igreja de Nossa Senhora do Rosario, pelo descanso da alma de Guilhermino dos Santos.

DIRETO AO RIO

INDEPENDENTE DO SERVIÇO DIÁRIO ENTRE PORTO ALEGRE, SÃO PAULO E RIO.

A VARIG SE UFANA DE, MAIS UMA VEZ, ATENDER ÀS ASPIRAÇÕES DO PUBLICO QUE HÁ 23 ANOS VEM PREFERINDO OS SEUS SERVIÇOS.

Serviços Aéreos VARIG 1927

A PIONEIRA NO BRASIL

Carinhosa homenagem foi tributada ao Professor Elyseu Paglioli, digno candidato a Deputado Estadual pelo P.T.B.

"Na unidade espiritual de um povo se encontram as mais explendorosas fôrças indispensáveis ao progresso e grandeza moral duma Nação. Uma unica e inexaurivel fonte de energia inspira e mantem esta unidade espiritual dos povos: DEUS".

* * *

Amigos e admiradores do Dr. Elyseu Pagliòli, solidários com a sua candidatura, prestaram-lhe expressiva homenagem, que constou de um jantar intimo, realizado no Hotel Palácio. Destacavam-se entre os presentes, como principaes promotores da homenagem e convivas os Srs. Luiz Cañete, proprietário do conceituado Hotel Palácio, João Paulo Cañete, Ernesto Baldi, Dr. Remo José Irace, Miguel Irace, representantes do alto comércio local e mais convivas amigos do homenageado.

Ao champagne usou da palavra o sr. Luiz Cañete, que proferiu eloquente oração abaixo transcrita, tendo agradecido em sencibilisado improviso o Dr. Elyseu Pagliòli. Eram 23 horas quando encerrou-se mais esta homenagem merecidamente prestada, a quem tanto faz pela coletividade e a Pátria.

—o—

Illmo. Snr. Dr. Elyseu Pagliòli, nosso ilustre homenageado e apreciado amigo.

Estimados Familiares. Dedicados Colaboradores. Amigos.

Insigne honra cabe-nos em tão grato momento, ao acolhermos em nosso ambiênte simples a personalidade brilhante dum dos muitos dignos filhos do nosso Estado, para tributarmos-lhe merecida e singela homenagem nesta oportunidade impar e anciosamente aguardada, em testemunho duma admiração e amisade sincera. E para melhor justificação dalgumas palavras e sentimentos aqui consignados, realçamos o sentido afetivo e civico dêsta homenagem que prestamos.

Meus amigos. O regime representativo em que vivemos, apesar de suas 46 primavéras, lamentavelmente, continua a ter contôrnos nitidos duma farsa democrática, que muito humilha os brasileiros e sángra a Nação. Para tanto, muito contribuem impatriótas e parasitas que nele se infiltram à mercê do sufragio de eleitores menos esclarecidos. Compete ao povo, à custa de ingêntes sacrificios e sabias lições do passado, agora que se aproxima novo pleito, dar ao regime uma configuração moral e juridica exata e frutificante, por meio da mais apurada e rigorosa seleção dos valores morais e intelectuais que o vão compor, porque somente assim procedendo o salvaremos do descrédito total e da falência que o rónda. Do combate sem tréguas á politiquice, terrivel virus que está minando o organismo nacional e anulando a consciência cívica e patriótica dos indivíduos, depende em grande parte a sobrevivência da democracia.

Só ha um caminho seguro que conduz ao progresso uma Nação: E' o trabalho honesto e disciplinado; a ele são avêssos os doêntes e parasitas, cabendo á medicina a recuperação daqueles, e ás colonias agricolas darem ocupação digna e produtiva a êstes.

Na unidade espiritual de um povo se encontram as mais explendorosas forças indispensáveis ao progresso e grandeza moral duma Nação. Uma unica, verdadeira e inexaurivel fônte de energia que inspira e mantem esta unidade espiritual dos povos existe: DEUS. Sem ÊLE, familias, sociedades, instituições, impérios e tudo o mais que se constrói na ordem



terrena não sobrevivem á invéstida brutal e arrasadora das paixões humanas e continuidade erosiva dos tempos.

Senhores. Ha homens de caráter tão nobre e virtudes tão exêmplares e contagiantes, cujos reflexos e efeitos benfasejos sobre seus semelhantes e a sociedade são de tal modo extensos e duradouros, que tornam-se sempre moderados os melhores qualificativos exaltantes de suas virtudes na escala vocábular do vernáculo. São homens que por conviverem com simplicidade no méio dos seus semelhantes, compartilharem de suas angustias e sofrimentos, saberem minorar suas aflições e curar-lhes as enfermidades, conhecerem suas privações e necessidades, melhor poderão interpretar suas aspirações e mais eficazmente contribuirem para a satisfação de seus justos e inadiaveis ancêios. Taes homens, embora, não raro, as aparências não o revelem, adquirem na fusão unificadora e aperfeiçoante de suas almas com as dos demais sêres, a compleixão moral de consciências universal, vigorósas e altruístas, que transmudadas do material para o imortal, perdem-se dos "egos" que tanto desfiguram os espiritos, aviltam as criaturas e infelicitam a Humanidade, para, sublimados no holocáusto do altar imaculável da Pátria em bem da coletividade, reencontrarem-se, já consagrados no coração de seus concidadãos com o titulo aureolar de benemerência publica.

Vemos no perfil moral de V.S., Snr. Dr. Elyseu Pagliòli, muito que lhe indentifica com êstes homens e que nos referimos. No desempenho da sua mai ardua e apostolar missão de médico, como clinico e cirurgião da America que é, muito tem honrado sua profissão e alteado o nome do Brasil no conceito dos paises latinos, pelo que tanto lhe devem seus patricios e a Nação. Como mêstre erudito, é pródigo e repartir com os discipulos seus imediveis conhecimentos, com carinho e proficiência invulgar, semeando-lhes nas mentes lições preciosas do grande saber e nos corações virtudes aprimorantes, das quaes é celeiro riquissimo. Na assistência aos enfêrmos, nobilita amplamente seu pergaminho, socorrendo-os com incontestável solicitude e dedicação. Como cidadão intêgro e chefe de familia bondoso, muito edifica a sociedade. Possue, ainda, a revigorar-lhe o nóbre caráter e realçar suas comprovadas virtudes, um titulo que vale por todos os enumerados e muito mais: O ser um cristão sincero, católico praticante, dotado dum coração generoso e acolhedor, onde vicêjam a fé ardênte e o amôr a CRISTO, que mais o inspiram na pratica da caridade e fraternidade cristã.

Por tão avultadas razões, patricios nossos impuseram-lhe á aceitação de sua candidatura á deputação estadual. Entre os nomes capázes dos muitos que se candidataram e dos poucos que foram solicitados ao faserem, o nome de V.S. surge lógo dentre êstes ultimos como uma bandeira de unificação, concórdia e trabalho, que se desfralda altiva e imácula, para receber no sufrágio eleitoral dos seus patrícios a outórga dum mandato representativo glorificante para aqueles que o sabem cumprir com elevação moral e patriotismo, no que depositamos extremada confiança em V.S., sobrando-nos como penhor seguro seus avultados dotes de espirito e a retilênea conduta de cidadão.

Se algum merecimento possuimos perante a consciência altiva e esclarecida do nosso povo, ao qual servimos com acentuado orgulho e devotamento, durante 30 anos de atividade hoteleira, se alguma confiança lhe inspiramos e algum pedido lhe poudemos formular, seja ele, com a devida aquiescência do noso homenageado, agora solicitada, o de reinvidicarmos para a vitória de sua exponêncial candidatura á Assembléia Legislativa do Estado, o pouco ou muito que mereçamos entre os nossos Colegas, Parentes, Amigos, Funcionários, Correligionários, Católicos e todos os que tem o coração voltado para a Pátria, porque é contribuindo para a vitória de candidatos com a capacidade representativa e valor moral dum ELYSEU PAGLIO'LI, que daremos avultada e preciosa ajuda para a restauração moral da sociedade, felicidade dos brasileiros e crescênte progresso do BRASIL.

Pôrto Alegre, Setembro de 1.950.

LUIZ GONZAGA CAÑETE — LGC.

Serviço de Assistência Jurídica do SESI

Encontra-se, desde principios do corrente ano, em pleno funcionamento o Serviço de Assistencia Juridica do SESI, que atende gratuitamente a todos os trabalhadores da industria, transporte, comunicações e pesca, esclarecendo-os, assistindo-os em todas as questões juridicas em que se virem envolvidos, tais como ações possessorias e executivas, despejos, casamentos, registro de nascimentos, retificações de nome, contratos, justificações, acidentes do trabalho, etc., bem como questões junto à Prefeitura, Institutos e Caixas de Aposentadorias e Pensões.

O Serviço de Assistencia Juridica do SESI poderá orientar ainda os referidos trabalhadores em questões relativas a dissidios individuais do trabalho sem, no entanto, encarregar-se da defesa judicial dos mesmos perante a Justiça Trabalhista.

Os interessados, pelos serviços que lhes forem prestados, pagarão apenas as despesas indispensaveis, tais como custas judiciais, selos, etc., nada cobrando o Serviço Juridico do SESI pela sua colaboração.

Mau grado estar em funcionamento apenas ha alguns meses, o referido Serviço tem cooperado eficientemente na solução dos problemas judiciais do operariado.

Além das consultas sobre as mais variadas questões de Direito, encarregou-se o Serviço de Assistencia Juridica de diversos processos de naturalização, inventario, habilitação para casamento e acidentes do trabalho.

O referido Serviço está funcionando no anexo do Edificio Vera Cruz, Travessa Acelino Carvalho, 30, sala 2, onde os trabalhadores serão atendidos com solicitude e presteza, diariamente, das 9 ás 11,30 horas.

Não podendo dirigir-se pessoalmente, os interessados poderão fazê-lo por carta, expondo com toda a franqueza os seus problemas e indicando rua, numero e bairro para a resposta.

As carreiras de ontem, nos Moinhos de Vento

Nas carreiras efetuadas na tarde de ontem, nos Moinhos de Vento, deram os seguintes resultados:

Primeiro Pareo em 1.600 — 1.o Ribalô; 2.o, H. 5 — Tempo: 109"1/5. Rateio do 1.o, 25,00. Dupla — (23) — 89,00. Tratador: Osmar Reis. Stude Alta Uruguai.

Segundo Pareo em 1.200 — 1.o Kabir; 2.o, Rebusque — Tempo: 79"2/5. Rateio do 1.o, 15,00. Dupla — (14) — 27,00. Tratador: Carlos Kern. Stude Cruzeiro do Sul.

Terceiro Pareo em 1.700 — 1.o Abedul; 2.o, Varoni — Tempo: 115". Rateio do 1.o, 26,00. Dupla — (12) — 51,00. Tratador: Agostinho Reginaldo. Stude Lauro Lauro.

Quarto Pareo em 1.200 — 1.o C. Alsino; 2.o, Damasela — Tempo: 80"2/5. Rateio do 1.o, 28,00. Dupla — (14) — 61,00. Tratador: Cândido Dutra. Stude Jaguarense.

Quinto Pareo em 1.800 — 1.o Juvenilia; 2.o, Triunfadora (empate) — Tempo: 120". Rateio do 1.o, 27,00; do 4 — 42,00. Dupla — (14) — Tratador: Pedro Lopes e A. Diaz. Studes Cruz de Lorena e Stude Iguassú.

Sexto Pareo em 1.500 — 1.o Olmeira; 2.o, Pinhastô — Tempo: 101"1/5. Rateio do 1.o, 17,00. Dupla — (12) — 34,00. Tratador — Juan Reina. Stude Clud.

Setimo Pareo em 1.500 — 1.o Hindio; 2.o, Cebadal (empate) e Tempo: 96"2/5. Rateio do 1.o, ... 23,00. Duplas — (33) — 49,00. Tratadores Raul e Anão Faria. Studes P. Alegre e Brasileiro.

Oitavo Pareo em 1.200 — 1.o Vibrante; 2.o, Violo — Tempo: 130"2/5. Rateio do 1.o, 25,00. Dupla — (24) — 45,00. Tratador: Lino Campos. Stude 1.o de Março.

Conselho Municipal de Serviço Publico

Reuniu-se quinta-feira, ultima, dia 21, em sua séde no 7.º andar do edificio novo da Prefeitura Municipal, o Conselho Municipal de Contribuintes, sob a presidencia do Dr. Cesar Pestana com a presença dos seguintes membros: Sr. Conrado Riegel Ferrari, Dr. Ulmerindo José Moreira, Dr. Antonio Klinger Filho, Sr. Julio Lopes dos Santos Sobrinho, sr. Manoel da Silva Meira, sr. Kurt Dehms, Representante da Fazenda Municipal, Dr. Luiz Mello Guimarães Filho. Serviu como Secretário o sr. Affonso Celso Pupe da Silveira, oficial administrativo da Secretaria, no impedimento eventual do titular Dr. Rubens Sant'Anna.

Em obediencia á pauta da sessão foi julgado o processo C.M.C. n.º 56-50 — Protocolo Geral n.º 20.139-49, em que Leopoldo Knetig, recorre da decisão proferida pelo sr. Prefeito, em sua petição protocolada sob n.º ... 16.029-49, na qual foi mantida a base locativa de Cr$ ... 3.000,00 mensais, para o prédio de sua propriedade, sito á Av. Farrapos 3059. Resolveu o Conselho negar o atendimento ao pleito, mantendo de pé, o locativo mensal oficialmente arbitrado em Cr$ 3.000,00 para a unidade economica, sita á Av. Farrapos 3059.

O Conselho reunir-se-á ordinariamente, na proxima quarta-feira dia 27, ás 15 horas, no local de costume.

O PROF. ROGERS DÁ SUAS IMPRESSÕES SÔBRE O BRASIL

WASHINGTON, 22 (USIS) — O Dr. Francis M. Rogers, educador da Universidade de Harvard, especialista em estudos da lingua portuguêsa, ao regressar aos Estados Unidos, após um mês de viagem ao Brasil, declarou que dia a dia se acentua a importância dos laços culturais nas relações internacionais.

Disse êle que nestes dias incertos é com prazer que se constata, visitando o Brasil, um forte sentimento de solidariedade que liga o povo brasileiro ao norte-americano. Rogers, que achou os brasileiros extremamente interessados na educação superior, particularmente nos problemas de organização e administração, realizou palestras sôbre as várias fases da educação superior nos Estados Unidos. Disse êle que os brasileiros se interessam em expandir seus negócios e a administração pública.

Rogers cumpriu com o compromisso de suas palestras no Rio de Janeiro, Pôrto Alegre, São Paulo, Santos e Curitiba. Rogers, que já havia visitado o Brasil em 1941, declarou que ficou vivamente impressionado com o progresso que se verificou na construção de aeroportos, bem como dos edifícios em geral. "Quase inacreditável", foi sua expressão, "o surto de progresso na construção de edifícios e residências nas zonas central e urbana, tanto no Rio de Janeiro quanto em São Paulo. O que mais o impressionou, contudo, foi o estilo extremamente moderno das atuais construções, sem que contudo tenham sido as mesmas destituidas de seu senso puramente estético. Rogers esteve em Portugal, na ilha da Madeira e em Açores. Em 1940, baseou sua tése em "Dialetos insulares portuguêses".

DR. GUILHERME R. DE ALMEIDA



ADVOGADO

para DEPUTADO FEDERAL

Partido Social Progressista

Prefeitura Municipal de Pôrto Alegre
DIRETORIA DE ELETRICIDADE E TRANSPORTES COLETIVOS
EDITAL N.º 94

Faço público, de ordem do sr. Dr. Prefeito Municipal que, no dia 30 de novembro, ás 15 horas, na DIRETORIA DE ELETRICIDADE E TRANSPORTES COLETIVOS — 6.º andar do novo Edificio — serão recebidas propostas para a exploração dos serviços de gás, visto terminar, em 29 de outubro do corrente ano, o contrato de concessão mantido com a COMPANHIA ENERGIA ELÉTRICA RIO-GRANDENSE.

I

As propostas deverão indicar nome, nacionalidade e residência dos proponentes, Sede da Emprêsa e capital a invertar nos serviços, prova de quitação com os impostos federais, estaduais e municipais.

II

Dos proponentes deverão especificar as condições em que farão o fornecimento de gás aos consumidores, assim como outras indicações que julgarem necessárias á apreciação das propostas.

III

Os proponentes deverão apresentar tabelas de tarifas para consumidores residenciais, comerciais, industriais e repartições públicas.

IV

As propostas em uma só via, devidamente seladas, datadas e assinadas, com firmas reconhecidas, deverão ser apresentadas em invólucros fechados, no dia e hora acima descritos e serão nesta mesma hora abertas em presença dos interessados.

V

A Emprêsa concessionária ficará obrigada a recolher a taxa de Fiscalização a ser fixada por ocasião do estudo das cláusulas do contrato.

VI

Os proponentes deverão juntar documentos que provem a sua idoneidade técnica e financeira e outros que julguem convenientes para melhor apreciação de suas propostas.

VII

Tôdas as despesas com a publicação do presente Edital ocorrerão por conta do concorrênte vencedor, recolhendo êste nos cofres do municipio a respectiva quantia, logo após o despacho do sr. Dr. Prefeito.

VIII

As propostas deverão indicar o prazo para o inicio dos serviços, considerando-se que, em caso algum, haverá solução da continuidade no fornecimento de gás á população.

IX

Na DIRETORIA DE ELETRICIDADE E TRANSPORTES COLETIVOS poderão os interessados obter mais esclarecimentos a respeito.

X

Os proponentes deverão juntar ás suas propostas o conhecimento de caução, provando ter recolhido ao Tesouro do municipio a quantia de Cr$ 50.000,00.

XI

Não serão aceitas as propostas:

a) — Que estiverem em desacôrdo com as condições estabelecidas no presente Edital;

b) — Que não vierem acompanhadas da caução de que trata o item X;

c) — Que se basearem sôbre os preços das propostas dos outros concorrêntes.

XII

Se o concorrênte aceito não comparecer no prazo de dez dias para assinar o contrato a que deu lugar o presente Edital, após lhe háver sido feita a respectiva comunicação, perderá a caução a que se refere o item X, em favor do Tesouro Municipal. Neste caso, será convidado, a juizo do Sr. Prefeito, para assinar o contrato, o proponente classificado em 2.º lugar, ficando, porém, sujeito á mesma penalidade, desde que se recuse a firmar o contrato dentro do prazo estipulado.

XIII

A Prefeitura reserva-se o direito de aceitar qualquer das propostas apresentadas ou de recusá-las tôdas, sem que assista aos proponentes direito a qualquer reclamações ou indenizações.

GERMANO PETERSEN FILHO
Eng.º Diretor

Festividades em louvor de N.ª Sra. da Salette, hoje, em Sananduva

Realizar-se-ão, hoje, em Sananduva, municipio de Lagoa Vermelha, grandiosas festividades em honra de Nossa Senhora de Salette, no magnifico santuário construido, recentemente, a quatro quilômetros dessa prospera vila.

Entre as altas autoridades que deverão comparecer ás solenidades destaca-se S. Excia. Revdma. Dom Candido, d.d. bispo de Vacaria. Igualmente, numerosas caravanas de peregrinos dos municipios de Erechim, Getúlio Vargas e demais localidades circunvizinhas comparecerão a essa festa em louvor de Nossa Senhora de Salette.

"JORNAL DO DIA", que recebeu atencioso convite, far-se-á representar pelo nosso companheiro de redação, Clóvis Arruda.



Máquinas DE CALCULAR

SVEN R. SCHULZE & CIA

ALB. BINS. 409 - P. ALEGRE

PARTIDO SOCIAL DEMOCRÁTICO

PARA DEPUTADO FEDERAL VOTEM EM

DR. DANIEL FARACO

O CANDIDATO DA L.E.C.

As Chapas poderão ser procuradas em todos os Diretórios do P.S.D. e na

RUA URUGUAI, 240 — SALA, 406

A União Democrática Nacional

Apresenta candidato a Deputado Estadual O engenheiro civil

ANTONIO MEIRELLES LEITE

que já exerceu as funções de Diretor da Viação Férrea; de Chefe da Comissão de Dragagem dos Canais Interiores; de Diretor da Viação Fluvial e da Construção do Pôrto de Pôrto Alegre; de Prefeito Municipal de Rio Grande e de Secretário de Estado das Obras Públicas.

(CHAPAS NOS DIRETÓRIOS MUNICIPAIS DA UDN)



PARA RESOLVER OS GRAVES PROBLEMAS DO RIO GRANDE SÓMENTE UM FINANCISTA E DEMOCRATA COMO

EDGAR LUIZ SCHNEIDER!